CÁTIA CÂNDIDA DE ALMEIDA

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA APLICAÇÃO NA ÁREA DE PSICOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Relatório de Pós-doutorado realizado na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Câmpus de Marília, SP.

Supervisora: Prof. Dra. Meire Luci da Silva

Projeto: processo: nº 843/2024 (SISPROPE 5613)

Marília

2026

RESUMO

A avaliação científica envolve julgamentos e decisões que asseguram e contribuem para o avanço científico. Nos últimos anos, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem utilizado os indicadores quantitativos para examinar a produção intelectual dos pesquisadores, em especial o sistema Qualis periódico. No entanto, o novo ciclo avaliativo de 2025-2028 surge com novas diretrizes e processos que não estão mais centralizados nos periódicos, mas na avaliação direta: artigos. O presente estudo tem o objetivo de avaliar o cenário da produção científica no campo da Psicologia e Terapia Ocupacional, buscando a percepção dos pesquisadores em termos do entendimento de indicadores que serão utilizados no novo ciclo de avaliação. Para isto, realizaram-se, inicialmente, um mapeamento de artigos nas bases de dados Scopus e Web of Science e uma análise bibliométrica para conhecer as áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional. Em seguida, elaborou-se um questionário para investigar a percepção dos pesquisadores dos programas de pós-graduação de Psicologia e Terapia Ocupacional em relação à utilização dos periódicos para publicação, citação e disseminação da literatura relevante para o desenvolvimento científico e o entendimento deles quanto aos indicadores que serão utilizados no novo ciclo avaliativo da CAPES. Os resultados apontaram os periódicos mais relevantes para os pesquisadores de Psicologia Athenea Digital, Em Pauta, Estudos de Psicologia (Campinas), Germinal, Paidéia, Praia Vermelha, Psico-USF, Psicologia & Sociedade, Psicologia Ciência e Profissão, Revista Avaliação Psicológica e Revista de Psicologia (Unesp/Assis) − e para os pesquisadores do programa de Terapia Ocupacional − American Journal of Occupational Therapy, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Ciência & Saúde Coletiva, Interface, REVISBRATO e Revista de Terapia Ocupacional (USP). Quanto ao entendimento sobre os novos indicadores, os resultados revelaram o comportamento dos pesquisadores de Psicologia, que utilizam as plataformas de mídias sociais, mas não promovem a divulgação de seus resultados de pesquisa, não compartilham documentos científicos e entendem que esses indicadores podem não ser métricas apropriadas de complementação da avaliação científica. Evidencia uma possível dificuldade no entendimento de indicadores bibliométricos e altmétricos. Os pesquisadores de Terapia Ocupacional demonstraram não ter familiaridade com o indicador ‘ordem de autoria’, pois organizam e delegam funções no desenvolvimento do trabalho científico, mas confundem o significado do indicador citado, ou seja, o grau de contribuição intelectual ou comprometimento em um trabalho científico. Desse modo, sugere- se o aprofundamento de discussões com a comunidade científica sobre os novos indicadores quantitativos que serão utilizados no novo ciclo avaliativo.

Palavras-chave: Avaliação científica. Qualis periódico. Indicadores bibliométricos e altmétricos. Psicologia. Terapia Ocupacional.

ABSTRACT

Scientific evaluation involves judgments and decisions that ensure and contribute to scientific advancement. In recent years, the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) has used quantitative indicators to examine the intellectual output of researchers, especially the Qualis periodical system. However, the new 2025-2028 evaluation cycle emerges with new guidelines and processes that are no longer centralized on journals, but on the direct evaluation of articles. This study aims to assess the scenario of scientific production in the field of Psychology and Occupational Therapy, seeking researchers' perceptions in terms of understanding the evaluative indicators that will be used in the new evaluation cycle. To this end, an initial mapping of articles in the Scopus and Web of Science databases was carried out, along with a bibliometric analysis to understand the areas of Psychology and Occupational Therapy. Next, a questionnaire was developed to investigate the perception of researchers in Psychology and Occupational Therapy graduate programs regarding the use of journals for publication, citation, and dissemination of literature relevant to scientific development, and their understanding of the indicators that will be used in the new CAPES evaluation cycle. The results indicated that the most relevant journals for Psychology researchers were: Athenea Digital, Em Pauta, Estudos de Psicologia (Campinas), Germinal, Paidéia, Praia Vermelha, Psico-USF, Psicologia & Sociedade, Psicologia Ciência e Profissão, Revista Avaliação Psicológica, and Revista de Psicologia (Unesp/Assis). For researchers in the Occupational Therapy program: American Journal of Occupational Therapy, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Ciência & Saúde Coletiva, Interface, REVISBRATO, and Revista de Terapia Ocupacional (USP). Regarding researchers' understanding of the new indicators, the results revealed that Psychology researchers who use social media platforms do not promote the dissemination of their research results, do not share scientific documents, and believe that these indicators may not be appropriate metrics to complement scientific evaluation. This highlights a possible difficulty in understanding bibliometric and altmetric indicators. Occupational Therapy researchers demonstrated unfamiliarity with the authorship order indicator. They organize and delegate functions in the development of scientific work, but confused the meaning of the authorship order indicator, i.e., the degree of intellectual contribution or commitment in a scientific work. Therefore, it is suggested that discussions with the scientific community be deepened regarding the new quantitative indicators that will be used in the new evaluation cycle.

Keywords: Scientific evaluation. Qualis. Bibliometric and altmetric indicators. Psychology. Occupational therapy.

Sumário

1 INTRODUÇÃO 5
2 PRESSUPOSTOS 11
3 METODOLOGIA 30
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 56
REFERÊNCIAS 59
ANEXOS 63

1 INTRODUÇÃO

A produção científica é um indicador crucial para o progresso e reconhecimento de qualquer área do conhecimento. Neste sentido, a avaliação científica que envolve julgamentos e decisões sobre um trabalho visa contribuir para o avanço do conhecimento. As fontes de informações − artigos, periódicos, livros, entre outras − subsidiam as avaliações da produção científica.

A Bibliometria estuda a organização dos setores científicos e tecnológicos das fontes bibliográficas e patentes com o propósito de identificar atores, seus relacionamentos e suas tendências a partir de métodos quantitativos de mensuração (Almeida, 2019; Spinak, 1998; Macias-Chapula, 1998). Os indicadores quantitativos e qualitativos são ferramentas utilizadas para medir o impacto e a disseminação do conhecimento, eles assumem um papel importante ao subsidiar as decisões de avaliação da produção científica (Almeida, 2019).

No Brasil, uma das formas de impulsionar a política de Ciência e Tecnologia (C&T) é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação. A CAPES é responsável pela expansão e consolidação dos programas de pós-graduação. As instituições educacionais e de pesquisa que oferecem programas de pós-graduação ficam sujeitas à supervisão e a processos avaliativos conduzidos pela CAPES. Esses processos avaliativos são de entrada e de permanência. Neste estudo, discorre-se sobre os elementos que compõem os processos avaliativos de permanência.

Nos últimos anos, um dos instrumentos mais utilizados no processo avaliativo de permanência foi o Qualis periódico (Plataforma Sucupira), um sistema que classifica periódicos que publicam e disseminam o conhecimento dos pesquisadores da pós-graduação, com base em diversos critérios avaliativos (Almeida, 2019; Barata, 2016; CAPES, 2025a). A classificação de periódicos nesse sistema tem impacto direto na avaliação dos programas de pós-graduação, influenciando decisões sobre a alocação de recursos financeiros e avaliação da produção científica de instituições (Barata, 2016; Crespi et al., 2017).

Ao longo dos anos, o sistema Qualis tem passado por aprimoramento com a inclusão de critérios que visam garantir a qualidade produção intelectual dos programas de pós-graduação.

Em 2021, a CAPES promoveu uma reformulação do sistema Qualis para o ciclo avaliativo de 2021 a 2024: o Qualis Referência ou Qualis Único. Nesse modelo, a classificação dos periódicos passou a ser fundamentada em percentis calculados a partir de indicadores bibliométricos internacionais, especialmente o Scientific Journal Ranking (SJR), da base Scopus, e o Journal Citation Reports (JCR), da Web of Science (WoS). Com base nessas

métricas, os periódicos foram distribuídos nos estratos A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C. Embora a classificação final permanecesse sob responsabilidade das áreas de avaliação da CAPES, a definição do estrato passou a ser vinculada à denominada "área mãe", isto é, à área na qual o periódico apresenta maior representatividade de publicações de pesquisadores vinculados à pós-graduação.

As mudanças nos processos avaliativos da CAPES evidenciam que seus impactos podem ocorrer de maneira distinta entre as áreas do conhecimento, considerando suas especificidades epistemológicas, metodológicas e formas de circulação da produção científica.

Nesse contexto, destaca-se a Área 21 da CAPES, composta pelos programas de pós-graduação em Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Trata-se de uma área caracterizada pela diversidade de objetos de estudo, abordagens teóricas e metodológicas e interfaces com diferentes campos científicos, reunindo pesquisas vinculadas às ciências da vida, humanas e sociais (CAPES, 2025b). Estudos recentes indicam que a adoção de métricas baseadas, predominantemente, em bases internacionais produziu impactos relevantes para áreas cuja produção científica é fortemente disseminada por periódicos nacionais. Nesse cenário, observou-se a valorização de periódicos internacionais e de publicações em língua inglesa em detrimento de parte da produção veiculada em periódicos nacionais, gerando questionamentos acerca de possíveis distorções na avaliação da produção intelectual dos pesquisadores (Telles et al., 2024).

No caso específico da Terapia Ocupacional, tais desafios tornam-se ainda mais evidentes. Embora a área venha apresentando crescimento e fortalecimento da pós-graduação, o número de programas ainda é reduzido quando comparado a áreas mais consolidadas do sistema nacional de pós-graduação. Segundo dados da CAPES, em 2023, havia quatro programas de pós-graduação específicos da área, responsáveis pela formação de mestres e doutores e pelo fortalecimento da produção científica do campo. Além disso, parcela expressiva das publicações da área continua concentrada em periódicos nacionais, o que pode ampliar os efeitos decorrentes da adoção de indicadores bibliométricos internacionais nos processos de avaliação científica (Mazaro et al., 2021; Almeida, 2024)

Em contrapartida, a Área 37 da CAPES, correspondente aos programas de pós-graduação em Psicologia, apresenta uma trajetória consolidada no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Em avaliação anterior da CAPES, a área contava com 86 programas de pós-graduação, totalizando 139 cursos, distribuídos entre 53 cursos de doutorado, 79 de mestrado acadêmico e 7 de mestrado profissional. Esses dados mostram a amplitude e a consolidação da área, caracterizada por expressiva produção científica, diversidade temática e intensa

interlocução com diferentes campos do conhecimento. A produção intelectual dos pesquisadores é amplamente disseminada por meio de artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais, refletindo o caráter plural e interdisciplinar da Psicologia e sua inserção em diferentes domínios do conhecimento (CAPES, 2020; Teixeira & Tomanari, 2025).

No ciclo avaliativo de 2021 a 2024, a área de Psicologia também passou por alterações decorrentes da implementação do Qualis Referência. Nesse modelo, foram considerados indicadores como o fator de impacto, o índice h5 do Google Acadêmico e a indexação dos periódicos em bases de dados multidisciplinares, especialmente para aqueles classificados nos estratos superiores.

Segundo levantamento realizado por Teixeira e Tomanari (2025), aproximadamente, 57% dos artigos publicados pelos pesquisadores da área estavam vinculados a periódicos classificados na própria área de Psicologia, enquanto 42,9% foram publicados em periódicos vinculados a outras áreas do conhecimento. Esses resultados evidenciam o caráter interdisciplinar da produção científica da Psicologia e sugerem que as mudanças nos critérios avaliativos influenciaram as estratégias de publicação dos pesquisadores, ampliando a busca por periódicos para além do conjunto tradicionalmente vinculado à área. Contudo, publicações realizadas em periódicos de outras áreas nem sempre recebiam a mesma valorização no sistema Qualis quando comparadas aos periódicos classificados na denominada área mãe da Psicologia.

A mudança mais recente ocorreu em outubro de 2024, quando a CAPES anunciou que o sistema Qualis deixaria de ocupar posição central no processo de avaliação do quadriênio 2025 a 2028. Posteriormente, a Portaria CAPES nº 109, de 25 de abril de 2025, estabeleceu as diretrizes para a Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação, introduzindo novos critérios e indicadores para análise da produção intelectual docente (Carvalho, 2025). Diante desse cenário de transição, intensificaram-se os debates na comunidade acadêmica acerca dos impactos, desafios e perspectivas decorrentes da adoção dos novos procedimentos de avaliação da produção científica dos programas de pós-graduação.

Durante, aproximadamente, 14 anos, o Qualis periódico foi utilizado como o principal critério de aferição da qualidade dos periódicos científicos, no Brasil. Nesse período, diversas metodologias adotadas provocaram críticas, como, por exemplo, o Qualis periódico, que qualifica a produção científica dos programas e não contabiliza o número de artigos publicados nem a sua qualidade. O Qualis periódico qualifica apenas o periódico.

No entanto, esse sistema passou a ser utilizado como mecanismo, uma das formas de qualificação da produção intelectual de pesquisadores em concursos públicos, seleção de bolsas

e financiamento de pesquisas, entre outras situações vivenciadas pela comunidade acadêmica (CAPES, 2020; Hachem e Vasconcellos, 2025; Salomão e Santos, 2025).

Por outro lado, Hachem e Vasconcellos (2025) afirmam que esse sistema estimulou aprimoramentos relevantes na produção científica dos programas, como, por exemplo, direcionamento da divulgação dos trabalhos científicos para os periódicos, políticas de ampliação de indexação de acesso às bases de dados, esforços contínuos para melhoria da qualidade editorial dos periódicos, entre outros aprimoramentos dos periódicos.

A partir da divulgação das normativas do ciclo avaliativo 2025-2028, surgem novas diretrizes e processos que não estão mais centralizados diretamente na classificação dos periódicos, mas na avaliação direta dos artigos, independente do veículo de publicação.

Salomão e Santos (2025) afirmam que a reformulação de avaliação da CAPES, para o ciclo avaliativo 2025-2028, busca fazer correções das distorções produzidas pelo Qualis periódico, priorizando a análise da qualidade dos trabalhos científicos.

Dos Santos (2025) ressalta que esse novo modelo de avaliação da CAPES permitirá aos programas de pós-graduação a geração de evidências de forma mais direta da contribuição do conhecimento científico sem estar preso às pontuações de periódicos produzidas pelo Qualis periódico.

A Portaria CAPES nº 109, de 25 de abril de 2025 (Carvalho, 2025), orienta o novo processo de Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação para o quadriênio de 2029, ciclo avaliativo de 2025-2028, estabelecendo os pilares do processo avaliativo: (I) estrutura do programa; (II) formação discente, pesquisa e produção intelectual; (III) impacto e inovação. No quesito (II), um dos itens − "Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa" – possibilita a cada programa de pós-graduação utilizar diversos tipos de indicadores quantitativos (indicadores bibliométricos, indicadores altmétricos, entre outros) e indicadores qualitativos.

Neste novo cenário, a comunidade científica enfrentará adaptações ao novo modelo de avaliação, desafios para afastar-se de uma avaliação centrada diretamente no periódico, que persistiu por muitos anos nos processos avaliativos da CAPES, e adequação de implementação das novas diretrizes e orientações.

Diante desse contexto, foram selecionados o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e o Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para analisar aspectos relacionados à produção científica e à percepção dos pesquisadores acerca dos novos indicadores avaliativos propostos pela CAPES para o ciclo avaliativo 2025-2028.

A escolha do Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da UFSCar fundamenta-se em sua relevância histórica, científica e acadêmica para o desenvolvimento da Terapia Ocupacional, no Brasil. Trata-se do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* específico da área, implantado no país, constituindo um marco na consolidação da Terapia Ocupacional como campo de produção de conhecimento e formação de pesquisadores. Ao longo de sua trajetória, o programa tem contribuído significativamente para a formação de mestres e doutores, para o fortalecimento da produção científica nacional e internacional e para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à saúde, ao desenvolvimento humano, à participação social e à inclusão social.

A escolha do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UNESP justifica-se por sua sólida trajetória acadêmica e científica, consolidada ao longo de três décadas de formação de pesquisadores e produção de conhecimento. O programa destaca-se: pela formação de mestres e doutores; pela qualificação do corpo docente; pela inserção de egressos em instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e no exterior; e pela expressiva produção intelectual desenvolvida por seus pesquisadores. Além disso, sua relevância científica e social, associada à tradição na investigação de fenômenos psicológicos e psicossociais, confere ao programa posição de destaque no cenário da pós-graduação em Psicologia, no Brasil.

A seleção desses programas não teve como finalidade estabelecer comparações entre as áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional. O interesse do estudo consiste em compreender o cenário da produção científica e o entendimento dos pesquisadores acerca dos indicadores avaliativos que passam a compor o novo modelo de avaliação da CAPES, considerando programas de reconhecida relevância acadêmica e científica em seus respectivos campos de conhecimento.

Nesta perspectiva, manifestam-se os seguintes questionamentos deste estudo: quais os periódicos que os pesquisadores consideram mais relevantes para a disseminação do conhecimento científico? Quais fatores influenciam nas decisões de publicação? Como compreendem os indicadores que serão utilizados na avaliação da produção intelectual da CAPES no ciclo avaliativo 2025-2028? Diante desses questionamentos, o presente estudo tem o objetivo de avaliar o cenário da produção científica do campo da Psicologia e da Terapia Ocupacional, buscando a percepção dos pesquisadores em termos do entendimento dos indicadores que serão utilizados no novo ciclo de avaliação.

De forma mais específica, esta pesquisa tem os seguintes objetivos: (a) apresentar um mapeamento dos indicadores de atividade de publicação, a partir de contagem de publicação por ano, número de artigos por ano, idioma dos artigos, títulos dos periódicos das áreas de

Psicologia e Terapia Ocupacional; (b) descrever o perfil dos pesquisadores das áreas de Psicologia e da Terapia Ocupacional; (c) analisar a forma de classificação dos periódicos pelos pesquisadores das áreas de Psicologia e da Terapia Ocupacional quanto à publicação de artigos, à relevância para o desenvolvimento científico do campo e à citação em pesquisas; (d) analisar a coesão do conjunto de periódicos utilizados para publicação, citação e disseminação do conhecimento entre os periódicos pertencentes ao estratos do Qualis periódico, em Psicologia e Terapia Ocupacional; (e) Investigar a percepção dos pesquisadores de Psicologia e Terapia Ocupacional quanto aos indicadores que serão utilizados no novo processo em cada uma dessas áreas avaliativas.

Este estudo justifica-se diante do cenário atual de transição de um modelo de avaliação da CAPES, que perdurou por muitos anos, apoiado na avaliação da produção bibliográfica (periódicos) e nos indicadores baseados na qualificação de periódicos (Qualis periódico), para um novo modelo de avaliação que permita uma avaliação qualitativa e quantitativa, baseada em diversos tipos de indicadores bibliométricos e altmétricos. Observou-se que, na última mudança dos critérios do Qualis periódico, a área de Psicologia − uma área com mais programas de pós-graduação, com mais periódicos indexados as bases de dados internacionais − demonstrou consequências diferentes, confrontada com uma área em expansão de programas de pós-graduação, como o caso da Terapia Ocupacional.

Considerando o caráter intencional da amostra e a seleção de apenas dois programas de pós-graduação, os resultados devem ser interpretados à luz dos contextos investigados, não sendo passíveis de generalização para a totalidade das áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional, no Brasil. Embora os resultados não possam ser generalizados para a totalidade das áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional, os achados obtidos oferecem subsídios relevantes para a compreensão do comportamento dos pesquisadores e para o aperfeiçoamento das discussões relacionadas ao novo processo avaliativo da CAPES.

Acredita-se que este estudo possa oferecer subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas de incentivo à pesquisa e à formulação de estratégias institucionais voltadas aos pesquisadores e à qualificação da produção científica, nessas áreas.

2 PRESSUPOSTOS

Nesta seção, apresenta-se uma abordagem fundamental para a compreensão dos aspectos relacionados à avaliação da produção científica, da Bibliometria e dos indicadores bibliométricos utilizados para o mapeamento da produção científica nas áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional, como também o cenário atual da avaliação dos programas de pós-graduação.

2.1 Avaliação da produção científica

No início do século XX, cientistas, pesquisadores e bibliotecários já faziam projeções sobre o crescimento da literatura de pesquisa científica, evidenciando a necessidade de avaliação da produção científica. Derek Solla Price, um dos pioneiros nos estudos sobre o crescimento da literatura científica, dedicou-se a investigar a natureza e o padrão de crescimento da ciência. Suas projeções foram orientadas por métodos matemáticos e estatísticos que envolviam a contagem e classificação de dados relacionados à história da ciência, como o número de artigos, trabalhos, revistas científicas, universidades e cientistas (Price, 1963).

Nesse contexto, a comunicação científica desempenhava papel essencial na divulgação da informação científica, permitindo a interação entre autores e seus pares, facilitando a produção, disseminação e uso da informação, desde a concepção de uma ideia até a aceitação dos resultados pela comunidade científica (De Bellis, 2009).

A divulgação das informações depende do veículo de disseminação, da natureza do conteúdo e do público-alvo. A pesquisa científica pode ser transmitida por vários processos de comunicação, entre eles a escrita, que abrange as publicações primárias, apresentando os resultados de pesquisa ao público como um produto de informação (Le Coadic, 1994; Meadows, 1999). A escrita formal é o principal veículo tradicional de disseminação do conhecimento, e os periódicos científicos desempenham papel fundamental nesse processo.

Os periódicos podem ser entendidos como um conjunto ordenado, formalizado e público de artigos científicos (Le Coadic, 1994). Eles são compostos por publicações filtradas por comitês, possibilitando o reconhecimento do trabalho dos cientistas pela comunidade científica. Esse reconhecimento é um dos principais mecanismos de recompensa dos cientistas por seus pares. O mérito científico é fruto do trabalho comunicado aos pares qualificados na forma de publicações escritas, como os artigos publicados em periódicos. A teoria de Merton, fundamentada em princípios normativos que regem a ciência, compreende o comportamento

dos cientistas, assegura a estratificação e a desigualdade científica, de maneira que os cientistas mais significativos também sejam os mais recompensados (Merton, 1988; De Bellis, 2009).

Quando os cientistas publicam suas ideias e descobertas, os artigos publicados são avaliados e lidos pela comunidade científica, que reconhece suas contribuições citando esses trabalhos em suas próprias obras (Merton, 1968). A citação de um autor ou trabalho, por um membro da comunidade científica, pode ser entendida como uma demonstração de reconhecimento ou crédito às contribuições científicas. Por outro lado, implica a exposição do trabalho de um indivíduo e no uso seletivo das listas de referências, acarretando incentivos ao autor ou trabalho citado e promovendo a desigualdade científica, de modo que os cientistas mais citados são os mais recompensados (Almeida, 2019).

Neste sentido, a dinâmica da ciência pressupõe que os cientistas citem trabalhos de seus pares, e essa interação formal ocorre quando um trabalho é submetido a um periódico, passando por um processo de revisão por membros da comunidade científica. Merton forneceu uma fundamentação teórica que ligou citações ao reconhecimento dos cientistas nas avaliações científicas. Diversas fontes de informação, como artigos, livros e publicações em geral, subsidiam as avaliações da produção científica de cientistas, grupos, instituições e países (De Bellis, 2009; Merton, 1988).

2.1.1 Bibliometria

No contexto da avaliação científica, a Bibliometria foi, inicialmente, ligada à avaliação de livros e teve origem no século XIX. Em 1922, E. Wyndham Hulme utilizou o termo "statistical bibliography" (bibliografia estatística) em procedimentos científicos e tecnológicos baseados na contagem de documentos. Posteriormente, em 1962, L. M. Raisig mencionou o termo em seu estudo de análise de citações. Esses eventos possibilitaram o uso do termo Bibliometria, mas foi o pesquisador Allan Pritchard, em 1969, quem a descreveu como um método de análise da informação escrita com base na estatística de indicadores bibliográficos (Almeida, 2019; De Bellis, 2009).

Ao longo dos anos, o termo Bibliometria consolidou-se e, atualmente, está associado aos estudos que envolvem processos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação, bem como técnicas de recuperação da informação. Assim, a Bibliometria desenvolve modelos de detecção de padrões matemáticos em qualquer tipo de documento, com o objetivo de medir o estado da ciência e da tecnologia científica. Esse método permite situar a produção científica de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a um país e os cientistas em relação às próprias comunidades (Macias-Chapula, 1998; Spinak, 1998).

2.1.2 Indicadores Bibliométricos

A bibliometria desempenha papel importante no desenvolvimento de indicadores quantitativos que subsidiam as avaliações científicas (Glänzel, 2003; Spinak, 1998). O uso de dados bibliométricos como indicadores de produção científica tornou-se cada vez mais frequente em virtude das diversas ações desenvolvidas para disponibilizar esses indicadores no planejamento nacional das atividades de pesquisa científica (Mugnaini; Jannuzzi; Quoniam, 2004).

Os governos de vários países reconheceram a necessidade de desenvolver políticas de Ciência e Tecnologia (C&T) e avaliar a produção científica por meio de indicadores quantitativos. Neste sentido, os indicadores bibliométricos passaram a ser amplamente utilizados como instrumentos de medição da ciência.

Diante de vários tipos de indicadores quantitativos, destacam-se, neste estudo, os indicadores de atividade de publicação científica. O indicador de atividade de publicação expressa o número de artigos publicados por uma unidade selecionada em um determinado período (Glänzel, 2003; García-Villar; García-Santos, 2021).

A atividade de publicação pode ser medida de diferentes formas, como número de artigos por periódicos ou grupo de pesquisadores, número de artigos por instituições, entre outras medidas. Para o cálculo desse indicador, é preciso definir um esquema de contagem e agregação dos dados. Este esquema é um método de busca e agregação dos dados de publicações atribuídas às unidades contribuintes. Assim, considerou-se, neste estudo, o nível médio de agregação dos dados (Glänzel, 2003).

2.1.3 Conhecendo a produção científica das áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional na perspectiva da análise Bibliométrica

Neste estudo, inicialmente, observou-se a necessidade de conhecer as áreas científicas de Psicologia e Terapia Ocupacional. Para isto, realizou-se um mapeamento da produção científica à luz de uma análise bibliométrica (Almeida; Grácio, 2019), escolhendo-se as bases de dados multidisciplinares Scopus e Web of Science (WoS) como fonte de informação na busca de artigos publicados em periódicos indexados em ambas as bases (Felipe; Góes, 2024).

A base de dados Scopus, de propriedade da Elsevier, oferece publicações de periódicos, revistas comerciais, livros, anais de conferências e patentes nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades, contendo 77,8 milhões de documentos, mais de 23.400 periódicos, 850 séries de livros, entre outros materiais (Stahlschmidt; Stephen, 2020). A Web of Science (WoS) é de responsabilidade da Clarivate Analytics, tendo cobertura nas

áreas de ciências naturais, medicina, saúde, tecnologia, ciências sociais e humanidades. Esta base contém mais de 22 mil periódicos, 308 mil materiais de conferências, 151 mil livros, distribuídos entre sua coleção principal (Liu; Tang; Hu, 2020).

A Scopus e WoS são bases de ampla cobertura e reconhecimento mundial. Além disso, essas bases são integrantes dos processos avaliativos da CAPES em vários programas de pós-graduação (CAPES, 2025a).

O levantamento dos artigos publicados em periódicos indexados em ambas as bases foi realizado no período de 2014 a 2024 (até 2 de novembro de 2024). Os critérios de inclusão dos artigos foram: acesso aberto (apresentando o texto completo), tipologia documental de artigo original e em qualquer idioma. Por outro lado, foram excluídos artigos científicos de acesso restrito ou publicados em periódicos pagos, artigos de revisão, materiais editoriais, cartas ao editor, anais de congressos, livros, capítulos de livros, entre outros materiais. Foi estabelecido um filtro: se o mesmo artigo for encontrado em ambas as bases (Scopus e WoS), considera-se como artigo duplicado, sendo excluído em uma das bases de dados.

A coleta de dados dos artigos da área de Psicologia envolveu algumas estratégias. Na busca dos artigos, aplicaram-se os descritores e filtros: título, resumo, palavras-chave com o país de afiliação, Brasil; na tipologia documental: artigo original, em qualquer idioma; descritores utilizados: “psicologia” e seu correlato em língua inglesa, “psychology”, compreendendo o período de 2014 a 2024 em ambas as bases (Scopus e WoS).

Na base de dados Scopus, recuperaram-se 7.980 artigos, armazenados e encaminhados para o gerenciador de referência Zotero (Fulbright; Connor, 2024), enquanto na base WoS recuperaram-se 1.028 artigos utilizando o mesmo procedimento. A partir do Zotero, juntaram-se os artigos da WoS e Scopus, realizou-se a leitura do título, resumo e palavras-chave, com o propósito de verificar se os artigos recuperados faziam parte do escopo desse levantamento. Os artigos duplicados ou triplicados em ambas as bases foram eliminados, num total de 282 artigos (considerando uma única base). Desse modo, resultaram 8.726 artigos, contendo 752 artigos da base WoS e 7.974 da base Scopus. Após esta etapa, os dados (autores, títulos, nome dos periódicos, afiliação, palavra-chave, origem dos dados, entre outros) foram armazenados em arquivo Excel.

No caso do levantamento dos artigos da área de Terapia Ocupacional, os procedimentos foram os mesmos em ambas as bases (Scopus e WoS), porém utilizando os descritores: “terapia ocupacional” e “occupational therapy”. Assim, recuperaram-se 348 artigos da WoS e 553 artigos da Scopus, após o tratamento dos dados e da eliminação de triplicados ou duplicados em ambas as bases; excluíram-se 474 artigos (considerando uma única base). Por fim,

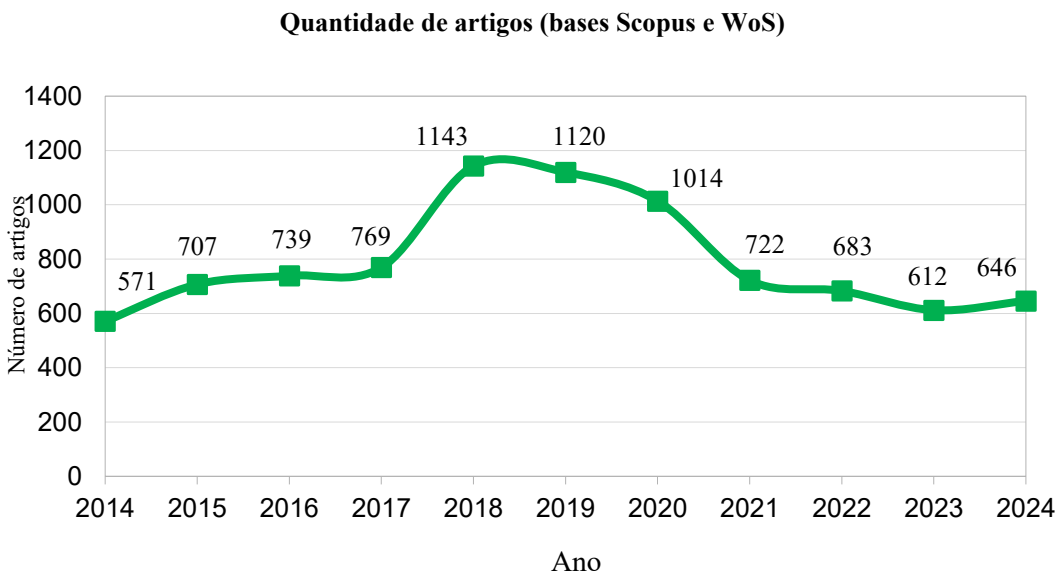
resultaram 427 artigos, contendo 225 artigos da base WoS e 202 da base Scopus. Após esta etapa, os dados (autores, títulos, nome dos periódicos, afiliação, palavra-chave, origem dos dados, entre outros) foram armazenados em arquivo Excel.

Os dados desse levantamento foram importados para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 27, calculando-se a distribuição de frequência e porcentagens para os artigos publicados. Para a variável autores, foram calculadas as estatísticas descritivas média e desvio padrão. Por fim, os dados foram analisados por meio de uma análise bibliométrica (Almeida; Grácio, 2019).

(A) Análise bibliométrica da produção científica de Psicologia

Neste levantamento, identifica-se o total de 8.726 artigos publicados nos periódicos indexados nas bases Scopus e WoS, no período de 2014 a novembro/2024, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1: Quantidade de artigos publicados em periódicos da área de Psicologia, segundo as bases WoS e Scopus, período 2014 a 2024.



Fonte: Elaborado pela autora.

No início do período (2014), registram-se 571 artigos, apresentando uma tendência de leve crescimento até o ano de 2017. Após este período, observa-se uma tendência de aumento expressivo: 1.143 artigos em 2018, seguido de 1.120 artigos em 2019 (vale lembrar que o evento pandêmico Covid-19 pode ter influenciado no aumento das publicações). Os anos subsequentes

(2020, 2021, 2022, 2023 e 2024) indicam uma trajetória de queda, respectivamente, 1.014, 722, 683, 612 e 646 artigos.

Dos 8.726 artigos disseminados por meio dos periódicos indexados nas bases Scopus e WoS, destacam-se (Tabela 1): 8,5% (740 artigos) dos artigos publicados no periódico "Revista Brasileira de Enfermagem"; 3,4% (cerca de 298 artigos) na "Interface (Comunicação, Saúde, Educação)"; 3,3% (286 artigos) na "Revista Brasileira de Educação Especial"; 2,2% (196 artigos) na "Revista Gaúcha de Enfermagem"; e 2,0% (196 artigos) "Psicologia e Sociedade". Foram seguidos por periódicos que representam 1,8% cada um: "Estudos de Psicologia, International Journal of Environmental Research and Public Health, Revista Latino-Americana de Enfermagem"; os periódicos que representam 1,7% dos artigos cada um: "Cadernos de Saúde Pública e Psicologia Escolar e Educacional"; os periódicos que representam 1,6% dos artigos: "Revista da Escola de Enfermagem"; os periódicos que correspondem a 1,2% dos artigos cada um: "Revista Brasileira de Psiquiatria, Psicologia em Estudo e Trends in Psychiatry and Psychotherapy"; os que correspondem a 1,1% dos artigos cada um: "Psicologia USP e Revista de Saúde Pública". Os valores expressos (Tabela 1) até 1,0% valem para os demais periódicos.

Tabela 1: Distribuição da frequência de artigos publicados em periódicos da área de Psicologia segundo as bases Scopus e WoS, período 2014 a 2024.

Periódicos	Frequência	%
Revista Brasileira de Enfermagem	740	8,5
PLoS ONE	298	3,4
Ciência e Saúde Coletiva	286	3,3
Revista Gaúcha de Enfermagem	196	2,2
Psicologia e Sociedade	177	2,0
Estudos de Psicologia	157	1,8
International Journal of Environmental Research and Public Health	156	1,8
Revista Latino-Americana de Enfermagem	156	1,8
Cadernos de Saúde Pública	150	1,7
Psicologia Escolar e Educacional	150	1,7
Revista da Escola de Enfermagem	139	1,6
Revista Brasileira de Psiquiatria	106	1,2
Psicologia em Estudo	101	1,2
Trends in Psychiatry and Psychotherapy	101	1,2
Psicologia USP	95	1,1
Revista de Saúde Pública	93	1,1
Arquivos de neuro-psiquiatria	90	1,0
Outros periódicos agrupados (com menor que 1%)	5.535	63,4
Total	8.726	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: Realizou-se uma delimitação “corte” nos resultados dessa tabela (menor que 1% do total de artigos foi agrupado para reduzir o tamanho da tabela)

Conforme se observa na Tabela 1, comparando esses resultados com os autores, Farias et al. (2021) desenvolveram uma pesquisa com artigos publicados em periódicos indexados nas seguintes bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), totalizando 112 artigos, no período de 1996 a 2019. Os autores apontaram um conjunto de periódicos especializados similares aos encontrados neste levantamento: “Psicologia e Sociedade, Estudos de Psicologia, Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia em Estudo, Psicologia (USP), Psicologia: Teoria e Pesquisa, Temas em Psicologia, Avaliação Psicológica, Interação em Psicologia”, sendo os periódicos de Psicologia de grande importância pelo fato de publicarem artigos na temática “Psicologia e História da Psicologia”.

No entanto, considera-se presumivelmente comum o comportamento dos pesquisadores brasileiros ligados à área de Psicologia ao publicarem seus artigos em periódicos de diversas áreas: medicina, enfermagem, odontologia, história, entre outras.

Portugal (2024) mostra que as diversidades de práticas psicológicas, fomentadas em seus aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos, possibilitam a disseminação do conhecimento por meio de periódicos que dialogam com outras áreas do conhecimento.

A análise dos registros bibliográficos recuperados nas bases Scopus e Web of Science permitiu identificar o predomínio de publicações em língua inglesa, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição da frequência de artigos publicados em periódicos da área Psicologia (bases Scopus e WoS), período 2014 a 2024, segundo o idioma.

Idioma	Frequência	%
Inglês	7168	82,12
Português	1453	16,6
Espanhol	98	1,2
Outras línguas (Francês, Russo e Alemão)	7	0,08
Total	8726	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Tabela 2, observa-se que a maior parte dos artigos recuperados foi publicada em língua inglesa (7.168 artigos = 82,1%), seguida do português (1.453 artigos = 16,6%), do espanhol (98 artigos = 1,2%) e de outros idiomas (7 artigos = 0,08%).

Carlotto et al. (2025) afirmam que há uma assimetria da produção científica brasileira de periódicos de Psicologia, nas bases Scopus e WoS, e a indexação de periódicos brasileiros

que publicam artigos em português, comprometendo a cobertura da base de dados com periódicos de Psicologia.

No que diz respeito às autorias e coautorias, a Tabela 3 mostra a frequência de artigos por autores.

Tabela 3: Distribuição da frequência de artigos por autoria publicados em periódicos da área de Psicologia, segundo as bases Scopus e WoS, período 2014 a 2024.

Quantidade de autores	Frequência	%
1	429	4,9
2	1.216	13,9
3	1.142	13,1
4	1.112	12,7
5	1.066	12,2
6	1.251	14,4
7	648	7,4
8	521	6,0
9	289	3,3
maior ou igual a 10 autores	1.052	12,1
Total	8726	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.

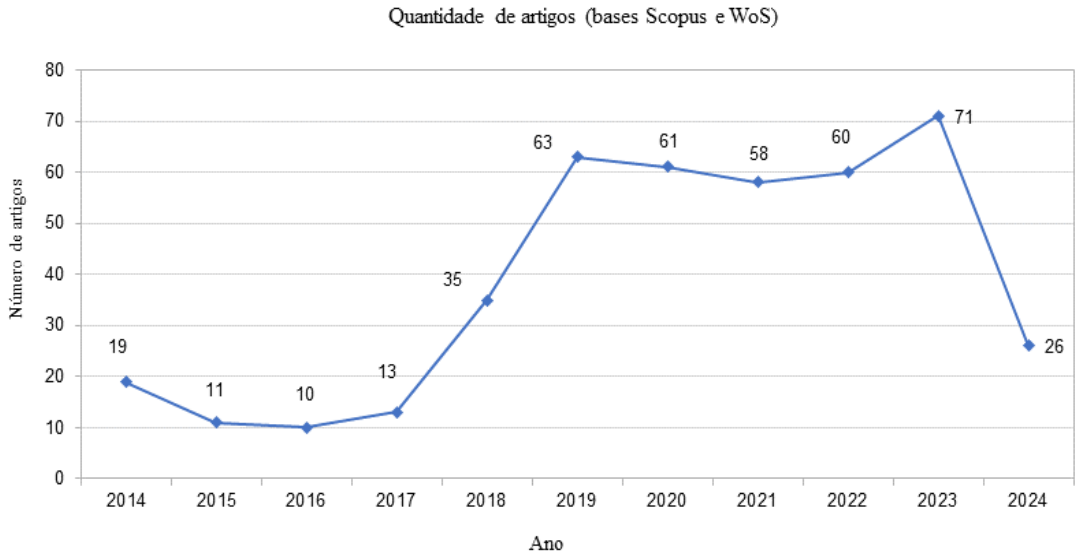
Nota-se que apenas 4,9% (429 artigos) foram publicados em autoria individual e 95,1% (cerca de 8.297 artigos), em múltiplas autorias (contendo dois ou mais autores), revelando uma média de 6,67 autores por artigos e desvio padrão de 0,13 autores por artigos.

Yamamoto et al. (2002) apontaram um cenário muito diferente do mais recente: analisaram um total de 749 artigos, no período de 1990 a 1997, na base de dados SciELO, e constataram que cerca de 60% desses artigos eram produzidos em autoria individual. Estudos recentes, como o de Portugal (2024), apontam que pesquisadores de Psicologia tendem a publicar em múltiplas autorias, sinalizando uma variedade na produção acadêmica. Portanto, a colaboração científica pode favorecer a visibilidade e o impacto das pesquisas.

(B) Análise bibliométrica da produção científica de Terapia Ocupacional

Neste levantamento, identificam-se 427 artigos publicados em periódicos indexados nas bases Scopus e WoS, período de 2014 a novembro/2024. A Figura 1 mostra a quantidade de artigos ao longo do período estudado.

Figura 2: Quantidade de artigos publicados em periódicos da área de Terapia Ocupacional, segundo as bases WoS e Scopus, período 2014 a 2024.



Fonte: Elaborado pela autora.

No início do período (2014), registram-se 19 artigos, seguindo uma tendência de queda até o ano de 2017. Após este período, nota-se uma tendência de aumento: em 2018, 35 artigos, e em 2019, 63 artigos, quase o dobro quando comparado ao ano anterior (vale lembrar que o evento pandêmico da Covid-19 pode ter influenciado no aumento das publicações). Nos anos subsequentes (2020, 2021, 2022 e 2023), esses patamares de valores foram mantidos: 63, 61,58, 60 e 71 artigos, respectivamente. Entretanto, de 2024 até a data da apuração desses dados, constavam 26 artigos. A Tabela 3 mostra a distribuição de frequência dos artigos publicados em periódicos da área de Terapia Ocupacional.

Tabela 4: Distribuição da frequência de artigos publicados em periódicos da área de Terapia ocupacional, segundo as bases Scopus e WoS, período 2014 a 2024.

Periódicos	Frequência	%
Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional	229	53,6
Interface (Comunicação, Saúde, Educação)	32	7,5
Revista Brasileira de Educação Especial	10	2,3
Saúde e Sociedade	10	2,3
Brazilian Journal of Physical Therapy	6	1,4
Revista Latino-Americana de Enfermagem	5	1,2
Outros periódicos agrupados (com menor que 1%)	135	31,6
Total	427	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.
Nota: Realizou-se uma delimitação “corte” nos resultados dessa tabela (menos que 1% do total de artigos foi agrupado e padronizado)

Nota-se que, do universo de 427 artigos, destacam-se: 53,6% (cerca de 229 artigos) pertencentes ao periódico “Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional”, e 7,5% (cerca de 32 artigos) pertencente ao periódico “Interface (Comunicação, Saúde, Educação)”, totalizando 61,1% dos artigos publicados nesses dois periódicos, seguidos dos demais artigos publicados em outros periódicos. Tais resultados evidenciam que esses dois periódicos são importantes para a produção e disseminação do conhecimento.

Estudos similares encontrados na literatura apontam a mesma tendência. Folha et al. (2017) pesquisaram as seguintes bases: Pyscinfo (American Psychological Association), Web of Science, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature -CINAHL), Scopus (Elsevier), MEDLINE/ PubMed (National Library of Medicine), Scientific Electronic Library Online, SciELO, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, e Biblioteca Virtual em Saúde – BIREME e Google Scholar, no período de novembro de 2016 a março de 2017. Identificaram 550 periódicos, dentre eles: “Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional”, com 17,45% de artigos; “Interface (Comunicação, Saúde, Educação)”, com 4% de artigos; e “Saúde e Sociedade”, com 0,91 % de artigos.

Mazaro et al. (2021) examinaram as bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus e SciELO, no período de 1990 a 2018, e constataram que os “Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional” (18% de artigos), periódico nacional, representa um avanço na disseminação do conhecimento em Terapia Ocupacional em diversos temas, no contexto brasileiro, desde a sua indexação nas bases, em 2012, refletindo mudanças em relação à qualificação acadêmica.

O estudo de Díaz-Leiva e Malfitano (2023) salienta que o periódico brasileiro “Cadernos Brasileiros de Terapia” se destaca na produção bibliográfica em relação aos periódicos da América do Sul, importante veículo de divulgação e disseminação do conhecimento nessa área.

Zhaoying Li et al. (2025) pesquisaram as bases de dados PubMed, PsycInfo, Embase, Web of Science, ProQuest, CINHAL e Scopus, no período 2007 a 2022, e identificaram que o “Cadernos Brasileiros de Terapia” é responsável pela publicação de novas ideias e descobertas em Terapia Ocupacional.

Os demais periódicos (Tabela 4) reúnem diversas áreas científicas das ciências humanas, sociais, saúde e outras. Por exemplo, os artigos publicados no periódico “Interface (Comunicação, Saúde, Educação, 7,5% de artigos) sinalizam a importância das pesquisas em Terapia Ocupacional que dialogam com as mais variadas áreas científicas.

Neste levantamento, apurou-se que a maioria dos artigos publicados nesses periódicos foi escrita em língua Inglesa, conforme a Tabela 5.

Tabela 5: Distribuição da frequência de artigos publicados em periódicos da área Terapia Ocupacional (bases Scopus e WoS), período 2014 a 2024, segundo o idioma.

Idioma	Frequência	%
Inglês	331	77,5
Português	92	21,6
Espanhol	4	0,9
Total	427	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.

Na tabela anterior, registram-se 331 artigos em língua inglesa, seguidos de 92 artigos publicados em português (Brasil) e 4 artigos em espanhol. Comparando tais resultados, Sobrido-Prieto et al. (2023) realizaram um estudo com 7.712 artigos publicados em periódicos de Terapia Ocupacional, considerando as bases Medline, Cinahl, WoS e Otdatabase, no período de 2011 a 2020. Esses autores observaram o predomínio de publicações em língua inglesa (58% dos artigos) e em espanhol (14% dos artigos), ressaltando a importância do idioma, indicador relevante de visibilidade de um periódico, porém com pouca representatividade de periódicos brasileiros nessas bases de dados.

Ainda, os 427 artigos analisados revelaram uma tendência de colaboração científica em forma de autoria e coautoria. A Tabela 6 apresenta a distribuição de frequência por autoria.

Tabela 6: Distribuição da frequência de artigos por autoria publicados em periódicos da área de Terapia Ocupacional, segundo as bases Scopus e WoS, período 2014 a 2024.

Quantidade de autores	Frequência	%
1	16	3,7
2	96	22,5
3	83	19,4
4	73	17,1
5	64	15,0
6	38	8,9
7	21	4,9
8	12	2,8
9	5	1,2
maior ou igual a 10 autores	19	4,4
Total	427	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que apenas 3,7% (16 artigos) foram publicados em autoria individual e 96,3% (441 artigos) correspondem a publicações de múltiplas autorias (contendo dois ou mais autores), revelando a média de 4,38 autores por artigos e desvio padrão de 3,08 autores por artigos.

O estudo de Sobrido-Prieto et al. (2023) apontou que os artigos foram desenvolvidos em colaboração científica, em média de 3,2 autores para 3,8 autores por artigos, em 2020, evidenciando o predomínio dessa área em publicações de múltiplas autorias. Os autores revelaram alguns possíveis fatores para determinação de autorias: caráter editorial, periodicidade do periódico e tipo de acesso (acesso aberto), possibilitando maior visibilidade e prestígio das pesquisas quando os artigos são publicados em periódicos indexados na base de dados WoS.

Por fim, este levantamento e a análise bibliométrica realizada com os artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Scopus e WoS, aproximadamente, nos últimos 10 anos, possibilitaram o mapeamento da produção científica e podem auxiliar na compreensão do comportamento da publicação dos pesquisadores dos programas de pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional.

2.2 Avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil

A avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é orientada pela Diretoria de Avaliação da CAPES, com a participação da comunidade acadêmica-científica (consultores *ad hoc),* que tem o propósito de averiguar a qualidade da pós-graduação brasileira e identificar assimetrias regionais, orientar ações de indução, criação e expansão da pós-graduação brasileira (CAPES, 2025b).

O SNPG é composto por dois processos de avaliação: (I) entrada (novos cursos), feita pela avaliação da proposta submetida por uma instituição de ensino e pesquisa; (II) permanência (cursos em andamento), realizada por meio de avaliações periódicas dos programas de pós-graduação (CAPES, 2025b).

A avaliação de permanência (cursos em andamento) é realizada em 50 áreas de avaliação, seguida de uma sistemática e conjunto de requisitos básicos estabelecidos no Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES).

Neste estudo, considerando-se as 50 áreas de avaliação (compostas por 3 colégios e 9 grandes áreas), selecionou-se o colégio de humanidades e optou-se pelo programa de pós-graduação em Psicologia. Em seguida, selecionou-se o colégio de Ciências da Vida e optou-se pelo programa de pós-graduação em Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Especificamente, decidiu-se pelo programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional.

Os processos avaliativos de periodicidade quadrienal contam com o apoio dos seguintes instrumentos: Qualis Periódicos (qualificação da produção intelectual), Plataforma Sucupira

(módulo de coleta de dados), Documentos de apoio (Fichas de Avaliação, Relatórios de Avaliação e Documentos de Área), que sintetizam os resultados da avaliação dos cursos (CAPES, 2020; CAPES, 2025a; 2025b).

O Qualis Periódicos é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação referente aos artigos publicados em periódicos científicos. Esse sistema, juntamente com critérios definidos pela área avaliada e aprovados CTC-ES, forma a estratificação (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4, B5, NC) e qualificação dos periódicos (Almeida, 2019; Barata, 2016; CAPES, 2025a).

O resultado do Qualis Periódicos é uma lista com a classificação dos periódicos utilizados pelos programas divulgados para a comunidade científica na Plataforma Sucupira.

2.2.1 Cenário atual

Em 2024, a CAPES anunciou mudanças nos processos avaliativos para o próximo ciclo avaliativo 2025-2028, segundo as quais a qualificação do periódico (e não o indicador) é mais importante, porque compõe os processos avaliativos da produção intelectual dos pesquisadores. Isso exigirá da comunidade acadêmica uma nova forma de adaptação a esse modelo avaliativo.

A normativa divulgada no Diário Oficial − Portaria CAPES nº 109, de 25 de abril de 2025 − orienta o novo processo de Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação para o quadriênio de 2029, ciclo avaliativo de 2025-2028 (Carvalho, 2025). Este documento estabelece os seguintes pilares do processo de avaliação:(I) estrutura do programa; (II) formação discente, pesquisa e produção intelectual; (III) impacto e inovação.

No quesito I, definem-se as análises da proposta do programa de pós-graduação, planejamento estratégico, autoavaliação do programa, condições estabelecidas para o funcionamento do programa (infraestrutura, materiais e recursos humanos), envolvimento do corpo docente e políticas que garantam ações afirmativas e equidades. O quesito II envolve as análises dos processos formativos dos discentes (teses e dissertações), produção intelectual, pesquisa e produtos gerados a partir do programa. O quesito III refere-se às análises dos resultados e compartilhamentos que podem ser percebidos pela sociedade, proporcionados pelos programas, pelo alcance dos resultados, que engloba abrangência (local, regional, nacional e internacional) e visibilidade do programa (Carvalho, 2025).

Além disso, as diretrizes de avaliação compreendem dois grupos: (I) comuns, ou seja, diretrizes norteadoras e as dimensões de avaliação comuns a todas as áreas de avaliação; e (II) específicas, referentes às diretrizes estabelecidas por cada área de acordo com a sua especificidade e realidade (Carvalho, 2025).

O novo ciclo avaliativo é composto de quatros anos consecutivos: no primeiro ano ocorrerá a definição de critérios avaliativos específicos para cada área, avaliada por meio dos Documentos de Área e Ficha de Avaliação; no segundo ano, ocorrerá o mandato dos novos coordenadores de área; no terceiro ano, ocorrerão os eventos e debates que promovem discussões entre os coordenadores de área e os coordenadores dos programas de pós-graduação sobre as diretrizes e métricas avaliativas com os dados coletados desses dois anos do ciclo; o quarto ano é destinado ao início das atividades preparatórias para o processo de avaliação com discussões e debates com a comunidade acadêmico-científica (Carvalho, 2025).

Os procedimentos avaliativos do novo ciclo envolvem as seguintes etapas:

(I) Coleta e tratamento de dados. Anualmente, são coletados os dados e informações dos programas e enviados por meio da plataforma Sucupira para realização e consolidação da avaliação.

(II) Atividades preparatórias, que compreendem procedimentos avaliativos, como (a) classificação de produções intelectuais (análise da produção intelectual na forma de livros, produtos técnico-tecnológicos, produtos artísticos e culturais, eventos e artigos científicos) baseada em metodologias e diretrizes específicas de cada área; (b) análise qualitativa do produto e resultados do programa, indicando os destaques de produção intelectual ou resultados (produção intelectual do programa, produção intelectual por docente, trabalho de conclusão, egressos com atuação de destaque e casos de impacto), ressaltando que os critérios, metodologias e diretrizes são específicos de cada área; (c) análise dos indicadores qualitativos e quantitativos ou as suas combinações, baseada em um conjunto de métricas e indicadores calculados a partir dos dados coletados durante o ciclo avaliativo, correspondentes à classificação do artigo pelos indicadores bibliométricos do periódico (metodologia estatística que preserva os preceitos da atual), à classificação do artigo por indicadores bibliométricos e altmetria, além de critérios do veículo de divulgação (critérios de indexação, valorização de periódicos nacionais, acesso aberto, dentre outros) e análise qualitativa de artigos, baseada em fatores e metodologias definidos pela área, como análise de pertinência temática, avanço conceitual proveniente do trabalho, dentre outros (Borges et al., 2023).

(III) Consolidação dos resultados, ou seja, consolidação dos dados e informações de todas as etapas das atividades preparatórias descritas anteriormente e à construção de um relatório fundamentado na atribuição dos conceitos ("Muito

Bom", "Bom", "Regular", "Fraco" ou "Insuficiente") aos itens avaliados. Ao final de todo o processo avaliativo, uma nota aos programas na escala de 1 a 7: notas 1 e 2, não atingiu os padrões mínimos para continuidade do programa; notas 3 a 5, caracterizam a continuidade e reconhecimento da qualidade dos programas; notas 6 e 7, caracterizam a excelência dos programas. Os programas poderão solicitar uma reconsideração e interposição de recursos de notas com base em normas específicas (Carvalho, 2025).

2.2.2 Principais critérios de avaliação da produção científica de docentes dos programas de pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional

A partir dos atos normativos (Carvalho, 2025), as áreas passam a ser avaliadas por meio dos coordenadores, ouvindo a comunidade acadêmica-científica, para estabelecer diretrizes e o acompanhamento dos programas ao longo do ciclo avaliativo 2025-2028. Os principais documentos que contemplam as novas diretrizes, critérios e metodologia de avaliação são: Documento de Área e Ficha de avaliação (Borges et al., 2023).

O Documento de área contém o diagnóstico da área, planejamento dos programas, expectativa do perfil do egresso, impacto dos programas na sociedade, perspectivas de avaliação, visão da área quanto às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade, entre outros aspectos (Borges et al., 2023).

A Ficha de Avaliação possui diretrizes comuns a todas as áreas e é composta dos Quesitos, Itens e Pesos. O quesito é o elemento avaliativo com a descrição da dimensão a ser avaliada. O item é o elemento que se pretende avaliar em um dos quesitos. Para cada item é estabelecido o peso mínimo definido pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), totalizando 100% dentre os itens de cada quesito (Borges et al., 2023).

Neste estudo, optou-se por analisar apenas os aspectos do quesito II: formação discente, pesquisa e produção intelectual, especificamente no item produção intelectual dos programas acadêmicos (Mestrado e Doutorado) de Psicologia e Terapia Ocupacional.

O documento Fichas de Avaliação Acadêmico e Profissional de Psicologia (2025) apresenta as diretrizes e os procedimentos metodológicos que serão aplicados no ciclo avaliativo de 2025-2028 para os programas de pós-graduação em Psicologia, de acordo com os quesitos, itens, pesos, descrição dos indicadores e fatores específicos.

Figura 3: Quesitos e Itens (Pesos) para o programa acadêmico (mestrado e doutorado em Psicologia)

Quesitos / Itens	Peso
1 – PROGRAMA (33%)	**Acadêmico**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	50%
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa	20%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade	30%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL (33%)	**Acadêmico**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	20%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	20%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa	20%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa	40%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional) (33%)	**Acadêmico**
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência	25%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento	25%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade	50%

Adaptada conforme Fichas de Avaliação Acadêmica e Profissional de Psicologia (2025)

Nota-se que o quesito II − Formação e Produção Intelectual − é composto pelos itens: 2.1, 2.2, 2.3, em especial o item 2.4 “Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa” (peso de 40%), com maior peso na avaliação dentro do quesito II, configurando, neste estudo, como um dos parâmetros norteadores desta pesquisa, na percepção dos pesquisadores em relação aos novos indicadores que serão aplicados no processo avaliativo do ciclo 2025-2029.

O item 2.4 é composto por dois subitens: 2.4.1 − maturidade científica do corpo docente − e 2.4.2 − produção bibliográfica qualificada. Estes subitens correspondem, respectivamente, a 30% e 70% do item 2.4.

O subitem 2.4.1 é definido a partir do cálculo do índice h do Google Acadêmico, mais precisamente, índice h5 dos docentes permanentes do programa, considerando até o limite de 20% do total de docentes permanentes (desconsidera os docentes com título de doutor até cinco anos de titulação Fichas de Avaliação Acadêmica e Profissional de Psicologia (2025).

Por outro lado, segundo o documento Fichas de Avaliação Acadêmico e Profissional de Psicologia (2025), o subitem 2.4.2 descreve como procedimentos metodológicos de apuração da avaliação da produção bibliográfica: a qualidade média da produção bibliográfica do Programa será avaliada com base no conjunto formado por até oito produtos bibliográficos (artigos em periódicos e, no máximo, quatro livros autorais ou capítulos) mais bem qualificados de cada docente permanente, nos anos de 2025 a 2028, independentemente do ano de publicação no quadriênio, proporcionalmente aos anos de atuação de cada um no programa, consideradas as licenças parentais. As combinações dos procedimentos 1 e 2 descrevem, respectivamente: (1) a classificação dos periódicos conforme as bases de dados e (2) a posição relativa do artigo com base em sua altmetria. O Fator 1 assumirá valores de 0,0 a 100,0, assim estratificados: os estratos A1, A2, A3 e A4 corresponderão, respectivamente, a 100,0; 87,5; 75,0; e 62,5 pontos. O Fator 2 considerará os artigos situados em altmetria superior, isto é, que se localizem em percentil igual ou superior a 90% relativamente ao conjunto completo da produção indicada na área. Os artigos estratificados em A5 (Fator 1) que estejam na faixa da altmetria superior (Fator 2) passarão ao estrato A4.

O documento Fichas de Avaliação Acadêmica e Profissional de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (2025) descreve os quesitos, itens, pesos e indicadores específicos que serão utilizados na avaliação dos programas de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, durante o ciclo avaliativo de 2025-2028, conforme a Figura 4.

Figura 4: Quesitos e Itens (Pesos) para o programa acadêmico (mestrado e doutorado de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional).

Quesitos / Itens	Peso
1 – PROGRAMA	Acadêmico
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmico
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmico
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	35
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40

Adaptada conforme Fichas de Avaliação Acadêmica e Profissional de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (2025).

Observa-se que o quesito (II) − Formação e produção intelectual −, especificamente o item 2.4 − “Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa” (peso de 40%) −, representa o maior percentual desse quesito. Este item configura como um dos parâmetros norteadores desta pesquisa, uma vez serão aplicados no processo avaliativo do ciclo 2025-2028.

O item 2.4 é composto por dois subitens: 2.4.1 − capacidade de captação de recursos dos docentes permanentes − e 2.4.2 − produção bibliográfica indicada dos docentes permanentes. Estes subitens correspondem, respectivamente, a 10% e 30% do item 2.4.

O subitem 2.4.1 refere-se à capacidade de captar recursos de cada docente permanente, sendo a captação de recursos de pesquisa e/ou bolsa produtividade e/ou similar, analisando o tipo de edital/processo de seleção de contemplados, independentemente do valor financiado.

Esse subitem será avaliado de forma qualitativa considerando a porcentagem dos docentes permanentes com captação de recursos, conforme o documento Fichas de Avaliação Acadêmica e Profissional de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (2025).

O item 2.4.2 descreve os procedimentos metodológicos de avaliação da seguinte forma: a produção bibliográfica será avaliada a partir da indicação de apenas um produto bibliográfico (artigo ou um capítulo por livro) para cada ano do docente como permanente do programa, sendo indicado como principal produção no último ano do quadriênio. Cada produto indicado será avaliado em relação à coerência epistemológica na área. A qualidade da produção será avaliada a partir dos critérios: (1) grau de abrangência (local = 1 ponto, regional = 3 pontos, nacional = 4 pontos, internacional = 5 pontos); (2) complexidade (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos); (3) inovação (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos); (4) aplicabilidade (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos). Além disso, será avaliada a relação do produto com o programa, seguindo os critérios: (1) responsabilidade do docente sobre o produto a partir da posição de autoria (último, penúltimo, primeiro ou segundo = 1 ponto); (2) relação do produto com uma dissertação/tese do programa (se existente = 2 pontos); (3) relação com discente/egressos (coautoria do discente/egresso = 1 ponto, e se discente/egresso como primeiro ou segundo autor = 1 ponto adicional). Por fim, os produtos considerados de boa qualidade são aqueles que somarem 19 pontos (14 pontos de qualidade + todos os qualificadores de relação com o programa), considerando a porcentagem de docentes que atingirem uma média de 19 pontos/ano DP, conforme Fichas de Avaliação Acadêmica e Profissional de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (2025).

Supondo-se os novos critérios e quesitos da avaliação da produção intelectual dos docentes (mencionado como item 2.4), observa-se que novos critérios são mais centrados na produção bibliográfica ou artigos. Com isso, a avaliação da CAPES abre caminhos para os novos indicadores, como, por exemplo, o programa de Psicologia, os indicadores índice h do Google e altmetria (menções e compartilhamentos em redes sociais, *web* ou *download* de artigos). No caso do programa de Terapia Ocupacional, o documento descreve o indicador ordem de autoria e a importância das bases de dados de acesso aberto.

Diante desse contexto, o novo modelo de avaliação pode exigir dos pesquisadores o entendimento desses indicadores e métricas, desafios e adaptações neste novo cenário de avaliação da produção intelectual da CAPES.

3 METODOLOGIA

3.1 Procedimentos metodológicos idealizados

Incialmente, esta pesquisa foi planejada com o propósito de avaliar a produção científica da área de Psicologia e Terapia Ocupacional, em termos de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, baseados em indicadores bibliométricos de atividade de publicação e citação. Por meio da análise bibliométrica, utilizando a base de dados Scopus e WoS, o estudo analisaria a publicação nas áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional, apresentando resultados a partir da construção de indicadores bibliométricos. Além disso, o estudo tinha o propósito de avaliar a percepção desses pesquisadores quanto à utilização dos periódicos do estrato A1 do Qualis Periódico e o indicador Fator de Impacto, considerando as perspectivas de publicação, citação e disseminação da literatura relevante para o desenvolvimento científico. A pesquisa envolveria os procedimentos metodológicos: levantamento dos periódicos, ajuste do instrumento (questionário) com aplicação pré-teste e pós-teste do questionário com os pesquisadores. Os resultados esperados da pesquisa seriam os indicadores bibliométricos e a percepção dos pesquisadores sobre a importância dos periódicos de suas respectivas áreas, Psicologia e Terapia Ocupacional.

No entanto, durante o desenvolvimento desta pesquisa, houve mudança no cenário de avaliação da produção científica dos programas de pós-graduação, no Brasil. A CAPES divulgou novas diretrizes e orientações quanto aos processos avaliativos para o ciclo de avaliação 2025-2028 (Carvalho, 2025). Desse modo, optou-se por reformular os objetivos e os procedimentos metodológicos deste estudo, a fim de ampliar o panorama de investigação, com a captação da percepção dos pesquisadores sobre os indicadores quantitativos que serão usados no novo modelo de avaliação da CAPES, e aprimorar a compreensão do tema.

3.2 Procedimentos metodológicos realizados

Esta pesquisa possui caráter exploratório e descritivo (Ackoff, 1975; Gil, 2008), investiga o comportamento e a percepção dos pesquisadores dos programas de pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional em relação aos periódicos e o entendimento dos pesquisadores sobre os indicadores de avaliação da produção intelectual utilizados na avaliação de permanência desses programas pela CAPES (2025b).

3.2.1 Instrumento (Questionário)

Para a realização desta pesquisa, foi desenvolvido um instrumento de coleta de dados (questionário de diagnóstico), baseado no estudo de Almeida (2019), composto por três dimensões. A primeira refere-se à dimensão sociodemográfica, contendo questões relacionadas à idade, sexo, formação acadêmica, tempo de experiência após a obtenção do título de doutor, vínculo com instituição de ensino superior, natureza do vínculo institucional, participação em programas de bolsa de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e respectivo nível de produtividade.

A segunda dimensão contemplou questões relacionadas aos periódicos científicos, abordando aspectos referentes à publicação, citação e disseminação da literatura considerada relevante para o desenvolvimento científico das respectivas áreas.

A terceira dimensão foi composta por questões relacionadas aos indicadores de avaliação da produção científica que serão utilizados no novo ciclo avaliativo da CAPES (2025-2028), considerando as especificidades dos programas de pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional (Anexos B e C).

Após a elaboração do instrumento de pesquisa e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), toda a documentação foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio da Plataforma Brasil. A pesquisa foi aprovada sob o CAAE: 82263024.2.0000.5406 (Anexo A), sendo a coleta de dados iniciada somente após a aprovação ética.

3.2.2 Coleta de Dados

A coleta de dados dos pesquisadores foi realizada a partir do plano amostral, compondo uma amostra intencional baseada em uma lista de pesquisadores dos programas pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional. Desse modo, selecionaram-se os pesquisadores do programa de pós-graduação de Psicologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP (campus de Assis/SP), e pesquisadores do programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (campus de São Carlos/SP).

Considerando o caráter intencional da amostra e a seleção de apenas dois programas de pós-graduação do estado de São Paulo, os resultados devem ser interpretados à luz dos contextos investigados, não sendo passíveis de generalização para a totalidade dos programas de pós-graduação ou das áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional, no Brasil.

Em seguida, consultaram-se os *sites* das universidades que mantêm esses programas, a fim de obter uma lista de professores com seus respectivos *e-mails*, encontrados na página da

plataforma Lattes. Quando os *e-mails* não eram localizados nos *sites*, foi contatada a secretaria do departamento dos programas para solicitar os endereços de *e-mail* e explicar a finalidade da pesquisa. Os questionários foram formatados na plataforma *online*, *Google* Formulários, e enviados no período de 15 de novembro a 15 de dezembro de 2025.

No Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), os questionários foram encaminhados por correio eletrônico, por meio de formulário eletrônico desenvolvido na plataforma *Google* Formulários, aos 24 docentes vinculados ao programa, todos com formação de graduação em Terapia Ocupacional. Ao final do período de coleta, foram obtidos 11 questionários válidos, correspondendo a uma taxa de participação de 45,8%.

No Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Assis, identificaram-se 35 docentes vinculados ao programa, dos quais 33 possuíam formação em Psicologia e compuseram a população elegível para o estudo. Os questionários foram enviados aos 33 docentes elegíveis, resultando um retorno de 12 questionários válidos, correspondendo a uma taxa de participação de 36,4%.

Segundo Deutskens et al. (2004), pesquisas realizadas por meio de questionários eletrônicos apresentam taxas médias de retorno de, aproximadamente, 40% para participantes entre 35 e 49 anos e de 22,1% para participantes entre 50 e 64 anos. Dessa forma, as taxas de participação observadas no presente estudo podem ser consideradas satisfatórias para esse tipo de delineamento metodológico.

A amostra final foi composta por 23 participantes, sendo 12 docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e 11 docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional.

Para apuração dos resultados, foram considerados como casos válidos e completos os questionários que seguiram os seguintes critérios: participação de docentes e pesquisadores em instituições públicas de ensino superior e vinculados aos programas de pós-graduação, idade superior a 18 anos e que responderam a todas as questões dos instrumentos. Estes critérios visam garantir a homogeneidade e validade dos resultados da amostra.

A caracterização dos participantes foi realizada a partir das variáveis sociodemográficas previstas no instrumento adaptado de Almeida (2019), incluindo idade, sexo, formação acadêmica, tempo de experiência após a obtenção do título de doutor, vínculo institucional e participação em programas de produtividade em pesquisa. Embora essas informações tenham possibilitado a descrição do perfil dos participantes, não foram coletados dados referentes ao tempo de atuação nos programas de pós-graduação, número de orientandos em andamento ou

concluídos e outras características relacionadas às atividades de orientação acadêmica. Dessa forma, tais aspectos constituem uma limitação do presente estudo e poderão ser considerados em investigações futuras voltadas à compreensão mais aprofundada do perfil dos pesquisadores.

3.2.3 Caracterização da amostra

A amostra foi composta de 12 pesquisadores do programa de pós-graduação em Psicologia e 11 pesquisadores do programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional.

Tabela 7. Caracterização dos participantes dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional.

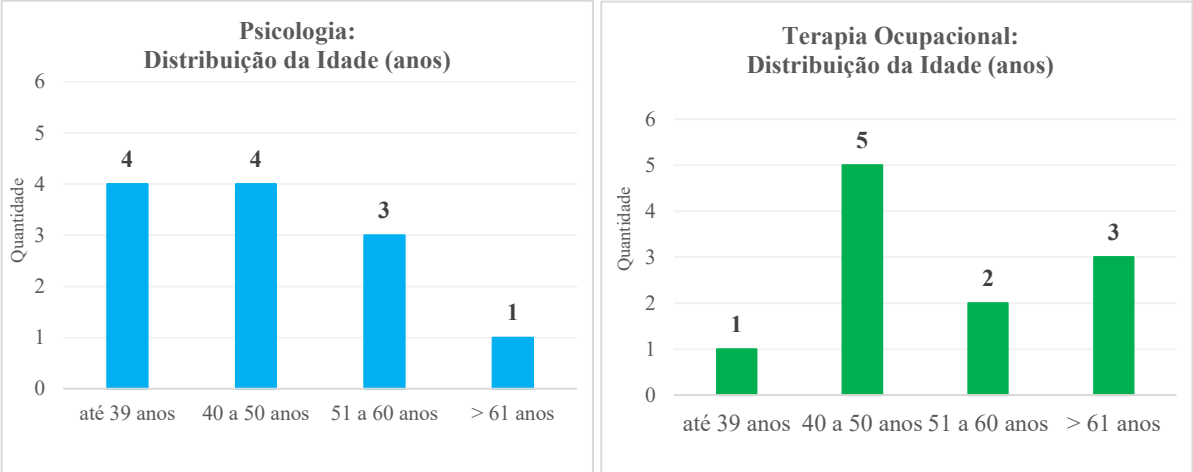
Variável	Psicologia (n=12)	Terapia Ocupacional (n=11)
Idade média (DP)	47,0 (10,0) anos	52,0 (9,2) anos
Sexo feminino	41,7%	100,0%
Sexo masculino	58,3%	0,0%
Pós-doutorado	36,4%	63,6%
Até 10 anos após doutorado	50,0%	18,2%
11 a 20 anos após doutorado	41,7%	63,6%
≥ 21 anos após doutorado	8,3%	18,2%
Vínculo com IES estadual	100,0%	0,0%
Vínculo com IES federal	0,0%	100%
Bolsa Produtividade CNPq	16,7%	36,4%

Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que os participantes do Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional apresentaram maior proporção de pesquisadores com pós-doutorado e maior tempo de experiência acadêmica após a obtenção do título de doutor. Também foi observada maior participação de bolsistas de produtividade do CNPq quando comparada aos participantes do Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

Observaram-se os seguintes resultados: média de idade de 47 anos e desvio padrão de 10 anos dos participantes do programa de Psicologia; média de idade de 52 anos e desvio padrão de 9,2 anos dos participantes do programa de Terapia Ocupacional. A Figura 5 mostra a distribuição da quantidade de participantes de ambas as áreas científicas.

Figura 5: Distribuição de participantes por idade (anos) dos programas de Psicologia e Terapia Ocupacional.

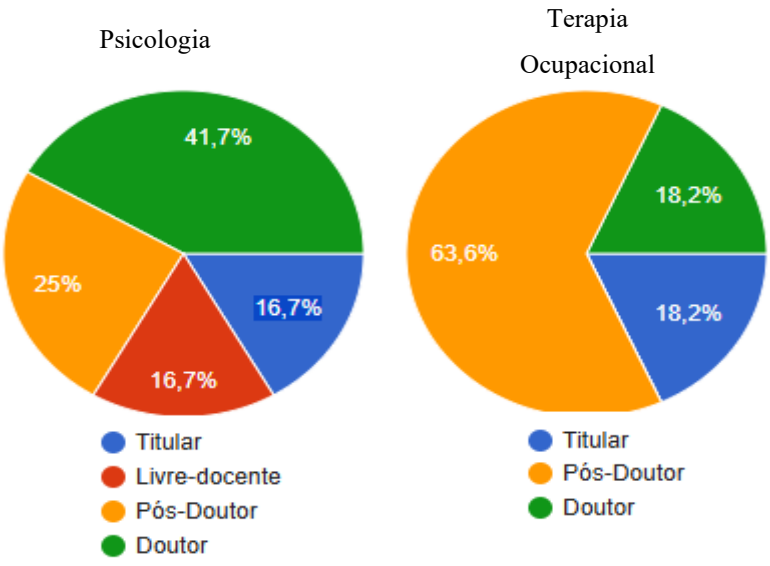


Fonte: Elaborado pela autora.

Nota-se que a maioria dos participantes da pesquisa tem até 50 anos em ambas as áreas científicas. Quanto ao sexo: Psicologia, 41,7% do sexo feminino (5 participantes) e 58,3% do sexo masculino (7 participantes). No caso da Terapia Ocupacional, 100% dos participantes são do sexo feminino.

A Figura 6 mostra a distribuição do percentual dos participantes referente à formação acadêmica em ambas as áreas científicas.

Figura 6: Distribuição do percentual de participantes por formação acadêmica dos programas de Psicologia e Terapia Ocupacional.



Fonte: Elaborado pela autora

Destacam-se os dados da formação acadêmica: 63,6% de pós-doutorado do programa de Terapia Ocupacional, percentual superior quando comparado com os pesquisadores de Psicologia.

Em relação ao tempo de experiência acadêmica após a obtenção do título de doutor: os participantes do programa de Psicologia, com até 10 anos de experiência, representam 50,0% (6 participantes); de 11 a 20 anos, 41,7% (5 participantes); e maior ou igual a 21 anos, 8,3% (um participante). No caso do programa em Terapia Ocupacional: até 10 anos de experiência, 18,2% (2 participantes); de 11 a 20 anos, 63,6% (7 participantes); e maior ou igual a 21 anos, 18,2% (2 participantes).

Além disso, todos os participantes de ambas as áreas têm vínculo com instituição de ensino superior: os participantes do programa de Psicologia, 100% de vínculo com instituição de ensino superior estadual; e os de Terapia Ocupacional, 100% com instituição de ensino superior federal.

Dos 12 participantes do programa de Psicologia, 16,7% afirmaram fazer parte do programa de bolsa produtividade em pesquisa Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Em contrapartida, dos 11 participantes de Terapia Ocupacional, 36,4% afirmaram ter bolsa produtividade em pesquisa CNPQ.

3.2.4 Aspectos éticos

Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 82263024.2.0000.5406) (Anexo A). Após aprovação, o instrumento de pesquisa (questionário) foi enviado aos pesquisadores.

3.2.5 Riscos e benefícios

Os riscos associados à participação nesta pesquisa foram informados nos documentos e não houve relatos de participantes com risco físico, cansaço ou desconforto. A confidencialidade das informações foi garantida, mantendo-se todas as respostas aos questionários de forma anônima e confidencial. Nos dados coletados, não constou identificação dos participantes, e eles serão armazenados por, aproximadamente, cinco anos em um HD externo, protegido por senhas de acesso restrito às pesquisadoras. Após esse período, os dados serão, permanentemente, deletados de maneira segura. Essas medidas visam assegurar que os dados dos participantes sejam tratados com o mais alto nível de proteção e respeito à privacidade, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de

Dados (LGPD) e de acordo com as resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 466/2012 e 510/2016. Os benefícios diretos (remuneração ou incentivos materiais) não foram ofertados aos participantes, ocorrendo uma participação voluntária.

3.2.6 Análise de dados

A análise dos dados dos pesquisadores foi realizada baseada na mensuração e classificação das variáveis qualitativas ou quantitativas (Morettin; Bussab, 2002).

As questões do questionário sociodemográfico foram classificadas como variáveis qualitativas ou categóricas, calculando-se as distribuições de frequências e porcentagens, dispostas no formato de tabelas ou gráficos. A variável idade foi classificada como quantitativa ou numérica, sendo calculadas as estatísticas descritivas (média e desvio padrão) (Morettin; Bussab, 2002).

Para as questões referentes aos periódicos em relação à publicação, citação e disseminação da literatura relevante para o desenvolvimento científico, construiu-se um Diagrama de Venn (Meyer, 1965), fundamentado em princípios de probabilidade. Esse diagrama é uma representação visual com círculos que se sobrepõem para mostrar as relações lógicas entre os diferentes conjuntos de periódicos, mencionados pelos pesquisadores de Psicologia e Terapia Ocupacional. Para as questões envolvendo o comportamento e entendimento dos pesquisadores sobre os indicadores avaliativos, foi realizada uma análise comparativa entre essas variáveis versus faixa etária, sexo, formação e tempo de experiência, aplicando o teste estatístico Qui-quadrado de Pearson, a fim de verificar se existe diferença estatística significativa. Considerou-se o nível de significância de 5%.

Os dados foram importados para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 27.

3.2.7 Cronograma de execução

O cronograma atualizado correspondeu a 18 meses e auxiliou a organização das atividades e tarefas, possibilitando o cumprimento dos prazos.

Quadro 1: Cronograma do projeto de pesquisa.

Trimestre/Ano	Etapas
Set/2024 – Dez/2024	
	- Início do projeto de pesquisa (após parecer do CEP). - Revisão bibliográfica. - Planejamento e elaboração do roteiro de coleta de dados com participantes. - Levantamento dos dados bibliográficos (artigos) nas bases de dados Scopus e Web of Science - Aprendizagem da ferramenta do gerenciamento de referências (Zotero) - Organização, leitura dos artigos
Jan/2025 – Mar/2025	
	- Mapeamento e análise bibliométrica dos dados - Escrita do texto dos resultados da análise bibliométrica - Leitura e escrita de texto sobre produção científica
Abr/2025 – Jun/2025	
	- Revisão bibliográfica - Leituras e escrita do texto sobre avalição científica - Leituras e escrita do texto sobre novos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação brasileiros. -
Jul/2025 – Set/2025	
	- Ajuste no instrumento de pesquisa (questionário). - Formatação do questionário - Revisão bibliográfica
Out/2025 – Nov/2025	- Aplicação e coleta de dados dos participantes da pesquisa - Organização e tabulação dos dados
Dez/2025 – Fev/2026	- Análise dos resultados - Elaboração do relatório final. - Apresentação, publicação e divulgação dos resultados da pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, adquiriu-se um HD externo para armazenamento seguro dos dados coletados (valor de R$ 96,90), a fim de garantir a segurança e a integridade dos dados, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

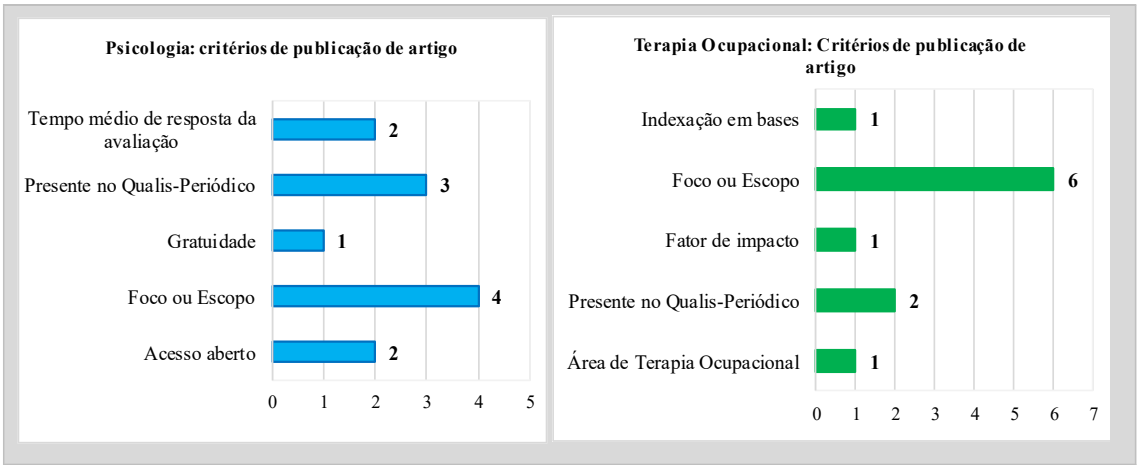
Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários captaram a percepção dos pesquisadores dos programas de pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional e foram organizados e analisados de acordo com as dimensões de avaliação: (I) Dimensão sociodemográfica (dados utilizados na caracterização da amostra), (II) Dimensão periódicos (questões sobre a utilização de periódicos para publicação, citação e disseminação da literatura relevante para o desenvolvimento científico) e (III) Dimensão indicadores de avaliação da produção científica (questões que envolvem os indicadores que serão aplicados no novo ciclo avaliativo 2025-2028).

3.3 Dimensão periódico

Esta dimensão teve o objetivo de analisar a percepção dos pesquisadores sobre a utilização de periódicos para publicação, citação e disseminação da literatura relevante para o desenvolvimento científico.

As questões apresentadas a seguir aparecem em ambos os questionários: “aponte o principal critério considerado na tomada de decisão da escolha de um periódico para publicar um artigo” (a mesma questão nos questionários de Psicologia e Terapia Ocupacional). A Figura 7 mostra a distribuição de frequência das respostas dos pesquisadores.

Figura 7: Frequência das respostas dos pesquisadores dos programas de pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional sobre o critério de decisão de publicação de artigo.



Fonte: Elaborado pela autora.

Nota-se que a maioria dos participantes de Psicologia indicou os seguintes critérios na tomada de decisão da escolha de publicação de um artigo: quatro participantes escolheram “Foco ou escopo”; e três participantes, “Presentes no Qualis-periódicos”. Em contrapartida, a maioria dos participantes de Terapia Ocupacional escolheu “Foco ou escopo”.

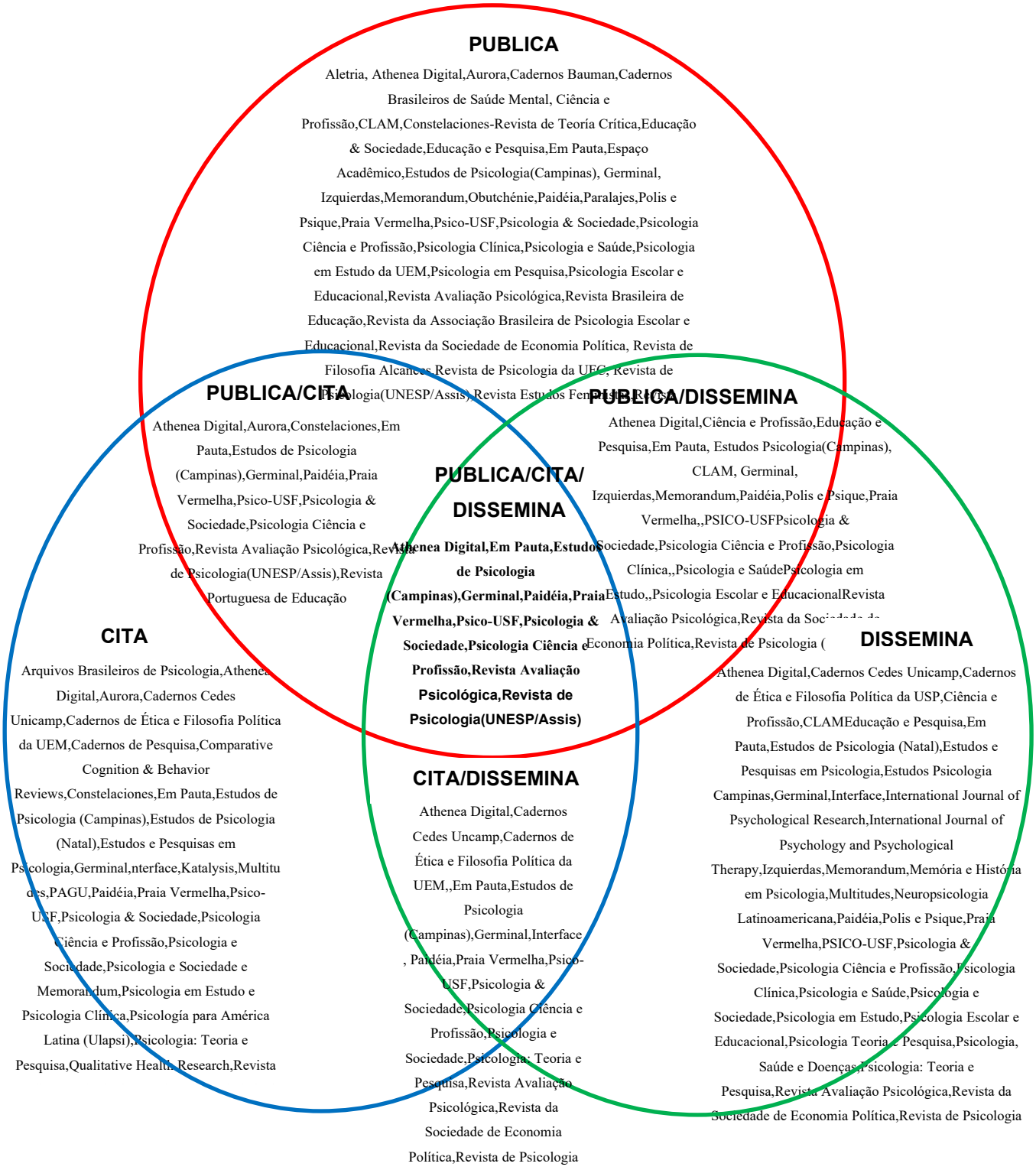
(A) Questões do programa de pós-graduação em Psicologia

Essa questão solicitava para os pesquisadores: “escolha até 5 periódicos e ordene de 1º ao 5° (quanto ao uso menos intenso a uso esporádico) os periódicos que publica, cita e dissemina a literatura relevante para o desenvolvimento da área. A Figura 8 mostra o diagrama de Venn e os círculos que se sobrepõem para mostrar as relações lógicas entre os diferentes conjuntos de periódicos: círculo vermelho (publica), círculo verde (cita) e círculo azul (dissemina a literatura relevante). A sobreposição dos círculos indica a intersecção entre os conjuntos de periódicos: publica/cita, publica/dissemina, cita/dissemina e publica/cita/dissemina.

Desse modo, destacam-se: o conjunto de periódicos que estão no centro (intersecção dos três círculos) do diagrama de Venn; e os periódicos “publica/cita/dissemina”: Athenea Digital, Em Pauta, Estudos de Psicologia (Campinas), Germinal, Paidéia, Praia Vermelha, Psico-USF, Psicologia & Sociedade, Psicologia Ciência e Profissão, Revista Avaliação Psicológica e Revista de Psicologia (Unesp/Assis).

Na percepção dos pesquisadores, esses periódicos são considerados importantes para publicação, citação e disseminação da literatura relevante da área de Psicologia. No sistema Qualis periódico, no último ciclo avaliativo 2021-2024, a classificação foi feita de acordo com os estratos: Athenea Digital (estrato A2), Em Pauta (A1), Estudos de Psicologia (A1), Germinal (A3), Paidéia (A1), Praia Vermelha (A2), Psico-USF (A2), Psicologia & Sociedade (A2), Psicologia Ciência e Profissão (A2), Revista Avaliação Psicológica (A1) e Revista de Psicologia (Unesp/Assis) (A4).

Figura 8: Diagrama de Venn dos periódicos mencionados pelos pesquisadores do programa de pós-graduação em Psicologia.



Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se um alinhamento entre a percepção dos pesquisadores e a classificação da qualificação dos periódicos em mais altos estratos, porém todos os periódicos mencionados são predominantemente nacionais.

A partir da análise bibliométrica realizada com os artigos publicados em periódicos indexados nas bases Scopus e WoS, no período de 2014 a novembro/2024 (relatados anteriormente neste estudo) e o conjunto de periódicos mencionados pelos pesquisadores, infere-se que a produção científica tem características mais domésticas, e que os artigos publicados, citados e disseminados na literatura relevante nessa área são nacionais.

Faria et al. (2021) afirmam que as características da produção científica em termos de periódicos de Psicologia − segundo as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) – são, predominantemente, nacionais e carecem de mais trabalhos publicados em periódicos na língua inglesa e outros idiomas para assegurar a divulgação e visibilidade científica da área.

Fradkin (2017) ressalta que um dos caminhos para internacionalização da ciência brasileira, no caso da Psicologia, é a divulgação de trabalhos em periódicos que publicam em inglês para alcançar o mercado global.

Neste sentido, a literatura aponta que a indexação dos periódicos em bases de dados acesso aberto pode auxiliar no aumento da visibilidade de pesquisadores e instituições e facilitam a disseminação do conhecimento.

Pensando nisso, uma outra questão afirma que, no ciclo avaliativo 2025-2028, a avaliação leva em conta os periódicos ou revistas indexadas nas bases de dados que formam um conjunto denominado “Universo de periódicos da área de Psicologia”. Assim, uma das questões do instrumento menciona “qual a base de dados mais importante que indexa periódicos que você publica?” Para esta questão, a distribuição do percentual de respostas dos participantes aponta: 50,0% (seis participantes) consideram a base de dados SciELO, seguida de 33,4% (4) PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) e 16,6% (dois participantes), Medline e WoS. Estes dados reforçam a percepção dos pesquisadores de Psicologia e a relevância da base de dados SciELO.

Na perspectiva de acesso aberto, a SciELO começou a integração de dados à plataforma WoS em 2014, compartilhando funções, recursos e base de dados, configurando uma política de acesso aberto aos periódicos brasileiros (Packer et al., 2014).

A outra questão dessa temática refere-se ao ciclo avaliativo 2025-2028, periódico pertencente ao "Universo de periódicos da área de Psicologia", que utiliza o índice h5 do *Google* Acadêmico: "Em seu entendimento, o que mede o índice h5 do *Google* Acadêmico?"

A Tabela 5 mostra a distribuição de frequência e porcentagens das respostas dos participantes. As respostas foram agrupadas e categorizadas por semelhança e sentido.

Tabela 5: Distribuição da frequência e porcentagens das respostas sobre o entendimento do índice h5 do *Google* Acadêmico – programa de Psicologia.

Respostas	Frequência	%
Alcance do nome do pesquisador	1	8,3
Alcance e citações	1	8,3
Número de citações	4	33,5
Visibilidade e impacto de citações	2	16,7
Impacto do periódico	1	8,3
Capilaridade e alcance da produção científica	1	8,3
O número h de artigos publicados por um periódico nos últimos cinco anos, que receberam citações nesse mesmo período	1	8,3
Não se informar	1	8,3
Total	12	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que a maioria dos pesquisadores associa o índice h5 do *Google* Acadêmico com o número de citações ou visibilidade e impacto de citações (totalizando 50,2% dos participantes).

Salomão (2025) ressalta que, no novo ciclo avaliativo 2025-2028 da CAPES, o índice h pretende avaliar a qualidade do veículo de publicação (periódico) de forma mais objetiva e mensurável. O índice h é uma medida que avalia tanto a produtividade quanto o impacto de um periódico, considerando que o índice h de um periódico é o maior número "h", de tal forma que o periódico possui "h" artigos com pelo menos "h" citações cada. A nomenclatura índice h5 refere-se à janela temporal dos últimos cinco anos.

(B) Questões do programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional

A Figura 9 apresenta o diagrama de Venn dos periódicos mencionados pelos pesquisadores do programa de Terapia Ocupacional. Destacam-se o conjunto de periódicos que estão no centro (intersecção dos três círculos) do diagrama de Venn e os periódicos "publica/cita/dissemina": American Journal of Occupational Therapy, Cadernos Brasileiros de

Terapia Ocupacional, Ciência & Saúde Coletiva, Interface, REVISBRATO e Revista de Terapia Ocupacional (USP).

Esses periódicos são considerados importantes para publicação, citação e disseminação da literatura relevante da área de Terapia Ocupacional. No sistema Qualis periódico, último ciclo avaliativo 2021-2024, a classificação foi a seguinte: American Journal of Occupational Therapy (estrato A2), Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional (B1), Ciência & Saúde Coletiva (A1), Interface (A2), REVISBRATO (B2) e Revista de Terapia Ocupacional (USP) (B2).

Almeida et al. (2024) revelam que 70% dos artigos (que foram produtos da dissertação e teses) são publicados em periódicos nacionais, dos quais se destacam os periódicos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional e Revista de Terapia Ocupacional (USP).

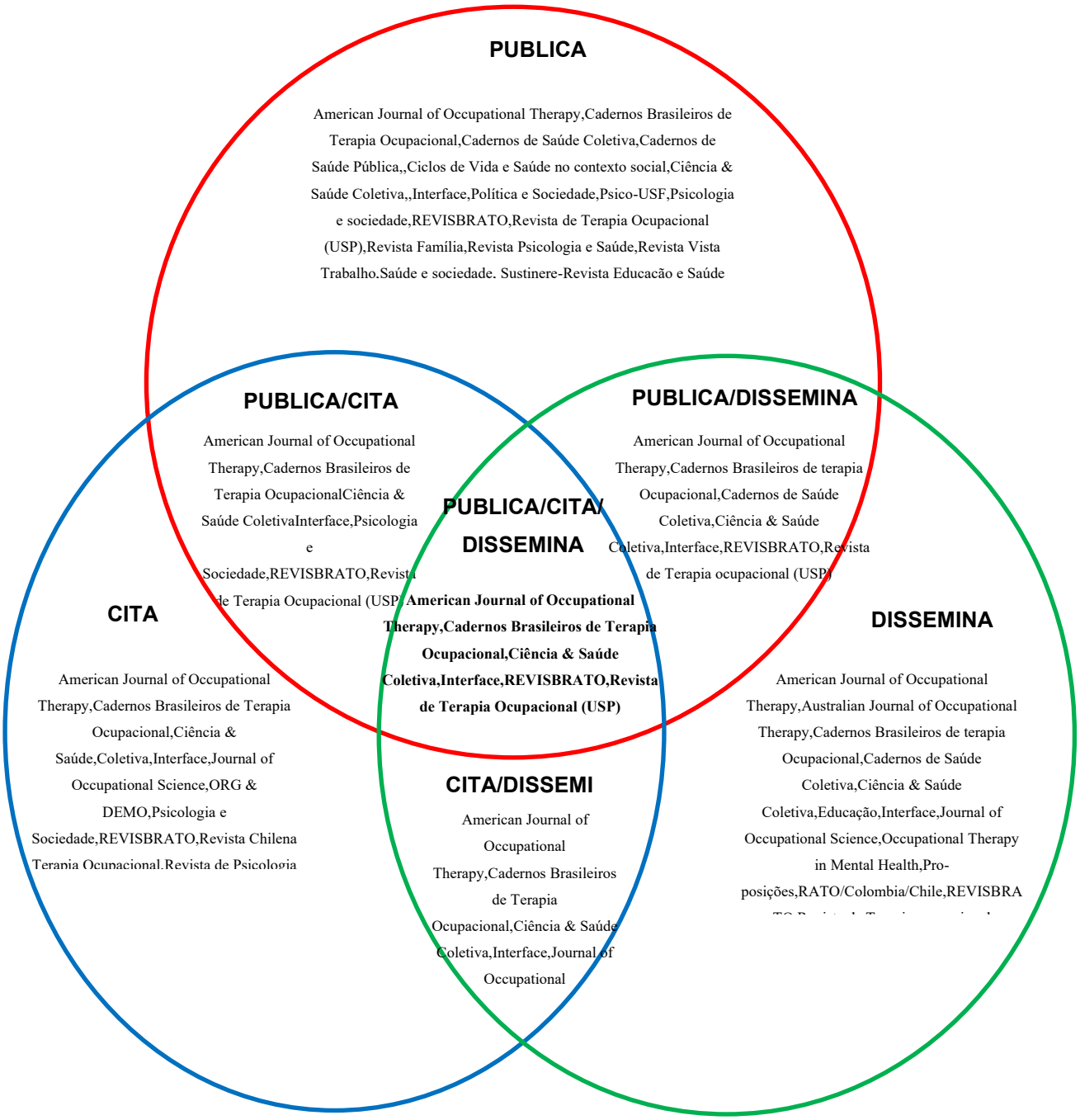
Partindo desse resultado, infere-se a importância desses dois periódicos nacionais especializados da área na veiculação e disseminação da literatura considerada relevante pelos pesquisadores.

Além disso, dois periódicos mencionados pelos pesquisadores tiveram a classificação no estrato mais alto (A), os demais estão presentes em outros estratos. Entretanto, apenas um título é periódico internacional (American Journal of Occupational Therapy), os demais são periódicos nacionais.

Mazaro et al. (2021) afirmam que as características das publicações de trabalhos em Terapia Ocupacional demonstram publicações em periódicos nacionais, mas, nos últimos anos, observou-se uma tendência crescente de publicação de artigos em língua inglesa. Isso pode ser reflexo do esforço dos pesquisadores em busca da internacionalização de suas produções científicas.

Os resultados podem ser conferidos a seguir, Figura 9.

Figura 9: Diagrama de Venn dos periódicos mencionados pelos pesquisadores do programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional.



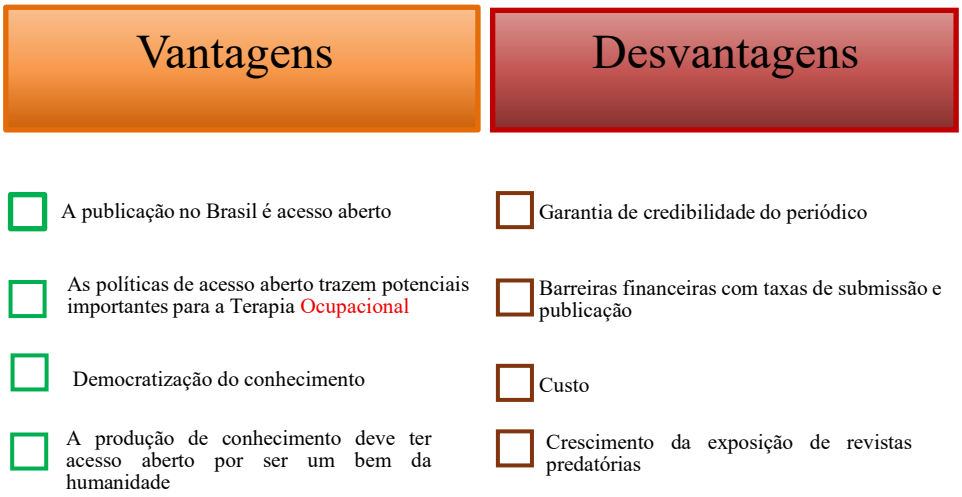
Fonte: Elaborado pela autora.

Ainda nessa dimensão, há duas questões referentes a bases de dados. Uma questão reportava: “o fato de um periódico pertencer à base de dados (Web of Science ou Scopus) é uma caracterização ou indicação de qualidade?” A distribuição do percentual de respostas dos participantes demonstrou que a maioria (81,8% = 9 participantes) considera que “sim”, indicação de qualidade.

Percebe-se que os pesquisadores compreendem a relevância das bases de dados Scopus e WoS, mas o fato de o periódico estar presente nelas nem sempre configura um indicativo de qualidade dos artigos ou trabalho publicado (ALMEIDA, 2019).

A outra questão: “o ciclo avaliativo no Quadriênio 2025-2028 indica o apoio à publicação em periódico ou revista científica de acesso aberto. Quais as possíveis vantagens e desvantagens de políticas de acesso aberto para a área de Terapia Ocupacional?” A Figura 10 apresenta as respostas dos participantes quanto às vantagens e desvantagens”.

Figura 10: Menção das vantagens e desvantagens da política de acesso aberto - programa de Terapia Ocupacional.



Fonte: Elaborado pela autora.

Nesta questão, percebe-se que os pesquisadores compreendem a importância de uma política de acesso aberto para os periódicos da área. Salomão (2025) declara que, no novo modelo de avaliação da CAPES, o acesso aberto facilita a disseminação do conhecimento científico e permite que os artigos tenham maior alcance, aumentando as possibilidades de citação e impacto.

3.4 Dimensão: Indicadores de avaliação da produção científica

Nesta dimensão, o propósito foi analisar o entendimento dos pesquisadores sobre os indicadores que serão utilizados no processo avaliativo do ciclo 2025-2028.

(A) Questões do programa de pós-graduação em Psicologia

Inicialmente, foi proposto um conjunto de questões sobre o comportamento de uso das plataformas de mídias sociais e o entendimento sobre altmetria, uma vez que, para o próximo ciclo avaliativo 2025-2028, nos programas de pós-graduação de Psicologia, a parte da produção intelectual será avaliada com base na qualidade dos artigos aferida com indicador de altmetria (posição relativa do artigo com base em sua altmetria).

Tabela 6: Comportamento dos pesquisadores do programa de pós-gradução em Psicologia nas plataformas de mídias sociais.

Variáveis		Frequência	%
Qual é a plataforma de mídias sociais que você mais usa ou possui perfil	Academia	1	8,3
	Facebook	1	8,3
	Google+	2	16,7
	Instagram	5	41,7
	ResearchGate	1	8,3
	Youtube	2	16,7
	Total	12	100,0
Você utiliza plataformas de mídias sociais para a promoção e divulgação de seus resultados de pesquisa	Não	8	66,7
	Sim	4	33,3
	Total	12	100,0
Qual é o tipo de documento científico que você compartilha em plataformas de mídias sociais	Artigos/Livros	3	25,0
	Teses e dissertações	1	8,3
	Todas as produções	1	8,3
	Não compartilho em plataformas de mídias sociais	7	58,4
	Total	12	100,0
De quem é a autoria das publicações científicas que você compartilha em plataformas de mídias sociais	Trabalhos de autoria própria	3	25
	Trabalhos de colegas de pesquisa ou de grupo de pesquisa	1	8,3
	Trabalhos de outros investigadores	1	8,3
	Não compartilho em plataformas de mídias sociais	7	58,4
	Total	12	

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Tabela 6, observam-se as questões relacionadas ao comportamento no uso das plataformas de mídia sociais: 41,7% (5 participantes) usam ou têm perfil no Instagram; 66,7% (8 participantes) não usam as mídias sociais para divulgação de seus resultados de pesquisa; 58,4% (7 participantes) não compartilham documento científico em plataformas de mídias

sociais; apenas 25% (3 participantes) compartilham artigos ou livros, sendo trabalhos de autoria própria.

Tabela 7: Entendimento do pesquisadores do programa de pós-graduação em Psicologia sobre indicadores de avaliação da produção científica (altmétricos).

Variáveis		Frequência	%
Qual métrica a seguir pode complementar os processos de avaliação científica	Número de compartilhamentos em plataformas de mídias sociais	1	8,3
	Não as considero apropriadas para a avaliação científica	11	91,7
	Total	12	100,0
O que representa para você a atenção *online* que seus trabalhos receberam em plataformas de mídias sociais	Audiência ampliada	2	16,7
	Relevância social	2	16,7
	Visibilidade na web	2	16,7
	Divulgação a alguém que o assunto possa interessar	1	8,3
	Minhas produções não têm atenção em mídias sociais. Ao menos nunca vi elas serem citadas ou discutidas.	1	8,3
	Meu perfil nas redes sociais não é utilizado para fins de trabalho	1	8,3
	Não utilizo	2	16,7
	Nenhuma das alternativas	1	8,3
	Total	12	100,0
Em seu entendimento, o que mede os indicadores altmétricos	Atenção (engajamento) em mídias sociais	1	8,3
	Impacto e o engajamento da produção científica	1	8,3
	Visualização	1	8,3
	Quantidade de artigos	1	8,3
	Número de compartilhamento de artigos	1	8,3
	Processo de avaliação de qualidade	1	8,3
	Permite o mapeamento da produção científica	1	8,3
	Presença de trabalhos científicos para além dos espaços tradicionais acadêmicos	1	8,3
	Não sei informar	4	33,6
	Total	12	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Tabela 7 estão as questões relacionadas com indicadores altmétricos. Quando questionados “qual métrica pode complementar os processos de avaliação científica”, cerca de 91,7% (11 participantes) não consideram esse tipo de métrica (número de compartilhamentos em plataforma de mídias sociais) apropriado para avaliação científica.

Na questão “o que representa atenção *online* que seus trabalhos receberam em plataformas de mídias sociais”, destacam-se: 16,7% (2 participantes) responderam audiência

ampliada; 16,7% (2 participantes), relevância social; e 16,7% (2 participantes), visibilidade na web.

A outra questão “em seu entendimento o que mede indicadores altmétricos?” registrou o seguinte: 33,6% (4 participantes) responderam que não sabem informar. As demais respostas foram diversificadas: atenção (engajamento), visualização, quantidade de artigos, número de compartilhamentos, processo de avaliação de qualidade, mapeamento da produção científica e presença de trabalhos além de espaços tradicionais acadêmicos.

Salomão (2025) menciona que uma das principais métricas presentes no ciclo avaliativo 2025-2028 é a altmetria, referindo-se às métricas de impacto de um artigo científico em plataformas digitais, redes sociais (*Facebook, Twitter,* entre outras) e *blogs* científicos. Os indicadores altmétricos permitem avaliar a disseminação e o engajamento dos artigos em contextos fora do ambiente acadêmico.

A Tabela 8 mostra o resultado do teste estatístico Qui-quadrado usado para fazer o comparativo entre as variáveis de comportamento dos pesquisadores na plataforma de mídias sociais versus faixa etária, sexo e tempo de experiência.

Seguindo esses resultados, a Tabela 9 mostra as variáveis de entendimento dos pesquisadores sobre os indicadores de avaliação da produção científica (altmétricos).

Tabela 8: Resultado do Teste Qui-quadrado do comportamento dos pesquisadores do programa de pós-gradução em Psicologia na plataforma de mídias sociais versus faixa etária, sexo e tempo de experiência.

Variáveis		**Valor de P** Faixa etária (até 45 anos/acima de 45 anos)	**Valor de P** Sexo (Masculino/Feminino)	**Valor de P** Formação (Doutor; Pós-doutor; Livre docente)	**Valor de P** Tempo de experiência (até 10 anos/acima de 10 anos)
Qual é a plataforma de mídias sociais que você mais usa ou possui perfil	Academia Facebook Google+ Instagram ResearchGate Youtube	0,2614	0,6337	0,1138	0,9987
Você utiliza plataformas de mídias sociais para a promoção e divulgação de seus resultados de pesquisa	Não Sim	0,9897	0,4076	0,6376	0,2206
Qual é o tipo de documento científico que você compartilha em plataformas de mídias sociais	Artigos/Livros Teses e dissertações Todas as produções Não compartilho em plataformas de mídias sociais	0,5036	0,1638	0,2445	0,4060
De quem é a autoria das publicações científicas que você compartilha em plataformas de mídias sociais	Trabalhos de autoria própria Trabalhos de colegas de pesquisa ou de grupo de pesquisa Trabalhos de outros investigadores Não compartilho em plataformas de mídias sociais	0,4796	0,5311	0,2381	0,4796

Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme os resultados do teste Qui-quadrado, considerando o nível de significância de 5%, não existem diferenças estatísticas significativas quando comparadas as variáveis de comportamento dos pesquisadores na plataforma de mídias sociais com faixa etária, sexo e tempo de experiência. Estes resultados sinalizam que o grupo de pesquisadores que compõem a amostra de estudo pode ter perfil muito semelhante diante dessas comparações. Ainda, ressalta-se a necessidade de ampliar o tamanho da amostra para observar se existem diferenças estatísticas significativas.

Tabela 9: Resultado do Teste Qui-quadrado do entendimentos do pesquisadores do programa de pós-graduação em Psicologia sobre indicadores de avaliação da produção científica (altmétricos) versus faixa etária, sexo e tempo de experiência.

Variáveis		**Valor de P** Faixa etária (até 45 anos/acima de 45 anos)	**Valor de P** Sexo (Masculino/Feminino)	**Valor de P** Formação (Doutor; Pós-doutor; Livre docente)	**Valor de P** Tempo de experiência (até 10 anos/acima de 10 anos)
O que representa para você a atenção *online* que seus trabalhos receberam em plataformas de mídias sociais	Audiência ampliada Relevância social Visibilidade na web Divulgação a alguém que o assunto possa interessar Minhas produções não têm atenção em mídias sociais. Ao menos nunca vi elas serem citadas ou discutidas Meu perfil nas redes sociais não é utilizado para fins de trabalho Não utilizo Nenhuma das alternativas	0,3325	0,3427	0,3513	0,5397
Em seu entendimento, o que mede os indicadores altmétricos	Atenção (engajamento) em mídias sociais Impacto e o engajamento da produção científica Visualização Quantidade de artigos Número de compartilhamento de artigos Processo de avaliação de qualidade Permite o mapeamento da produção científica Presença de trabalhos científicos para além dos espaços tradicionais acadêmicos Não sei informar	0,3149	0,5152	0,2027	0,3149

Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: a variável "Qual métrica, a seguir, pode complementar os processos de avaliação científica" não foi testada por concentrar a maioria das respostas em apenas uma categoria.

Com base nos resultados do teste Qui-quadrado, considerando o nível de significância de 5%, não existem diferenças estatísticas significativas quando comparadas as variáveis de entendimento dos pesquisadores sobre indicadores de avaliação da produção científica (especificamente altmétricos) com faixa etária, sexo e tempo de experiência. Estes resultados sinalizam que o grupo de pesquisadores que compõem a amostra de estudo pode ter perfil muito

semelhante diante dessas comparações. Ainda, ressalta-se a necessidade de ampliar o tamanho da amostra para observar se existem diferenças estatísticas significativas.

(B) Questões do programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional

Nesta dimensão, foi avaliado o comportamento dos pesquisadores sobre a forma de atribuição de autoria e coautoria em um trabalho científico e como esses pesquisadores compreendem os indicadores de ordem de autoria.

Na Tabela 10 apresenta a distribuição de frequência e porcentagem das questões que compreendem os indicadores de ordem de autoria.

Pode-se observar que a próxima avaliação da CAPES contemple, no quesito “formação docente e produção intelectual”, itens que avaliem a responsabilidade do pesquisador sobre o produto produzido no programa, a partir da posição de autoria (último, penúltimo, primeiro ou segundo). Na primeira questão “qual critério utilizado em sua equipe na atribuição de autoria e coautoria?”, destaca-se que 36,4% (4 participantes) responderam “o autor é a pessoa que desenvolveu a maior parte do trabalho e coautor é o que coordenou o trabalho”; em seguida, foram mencionadas as respostas: “baseada em tarefas e funções de cada pesquisador durante a realização dos estudos, o autor é a principal pessoa envolvida na pesquisa, o autor é sempre aquele que alavanca a publicação coma redação do texto”, e as demais respostas, conforme observado na Tabela 10.

Tabela 10: Entendimentos do pesquisadores do programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional sobre indicadores de avaliação da produção científica (Ordem de autoria).

	Variáveis	Frequência	%
Qual critério você utiliza em sua equipe de pesquisa na atribuição de autor e coautoria?	Depende do protagonismo, trabalho e apoios para realização do estudo	1	9,1
	As tarefas ou funções que cada pesquisador desenvolveu durante a realização do estudo (escrita, coleta de dados, análise, revisão crítica, etc.)	2	18,2
	O autor é a principal pessoa envolvida na pesquisa	2	18,2
	O autor é a pessoa que desenvolveu a maior parte do trabalho e coautor é o que coordenou o trabalho	4	36,4
	O autor principal é sempre aquele que alavanca a publicação com a redação inicial do texto, um coautor o coordenador da pesquisa é o último, sendo todos os autores devem ter contribuído para a existência daquele texto, mesmo que não participem diretamente da redação do texto, não participem diretamente da redação, por vezes.	1	9,1
	Todos os autores devem ter contribuído para a existência daquele texto, embora alguns não participem diretamente da redação, por vezes.	1	9,1
	Total	11	100,0
O primeiro autor listado em um artigo desempenha qual função?	O primeiro autor é reconhecido como o autor principal. Responsável pela pesquisa. Protagonista	11	100,0
O segundo autor listado em um artigo desempenha qual função?	Existem diferenças mínimos entre o primeiro e segundo autor	2	18,2
	O segundo autor contribuiu para o aprofundamento das discussões	1	9,1
	Considera o segundo autor que se envolveu nas pesquisas	1	9,1
	Protagonista	1	9,1
	O segundo autor contribuiu a construção do texto, mas nem orientou ou coordenou o estudo	1	9,1
	Não respondeu	5	45,5
	Total	11	100,0
O penúltimo autor listado em um artigo desempenha qual função?	O penúltimo autor contribuiu para o aprofundamento das discussões	1	9,1
	Alguém que colaborou ou auxiliou a coordenação na pesquisa	1	9,1
	O penúltimo autor pode ser o orientador do estudo	1	9,1
	O penúltimo é a pessoa que se envolveu menos com o trabalho	1	9,1
	Não acho relevante essa diferenciação	1	9,1
	Não respondeu	6	54,5
	Total	11	100,0
O último autor listado em um artigo desempenha qual função?	Coordenador da pesquisa/Orientador	7	63,6
	Não respondeu	4	36,4
	Total	11	100,0
O autor correspondente listado em um artigo desempenha a função?	O autor correspondente é o responsável pela submissão e comunicação com a editoria do periódico	2	18,2
	Não sei responder essa questão	1	9,1
	Não respondeu	8	72,7
	Total	11	100,0
Em seu entendimento, o que mede a ordem de autoria listada em um artigo científico?	As funções desempenhadas no desenvolvimento da pesquisa	7	63,6
	A relevância e qualidade do tipo de contribuição do estudo	1	9,1
	O nível de envolvimento com os dados	1	9,1
	O nível de comprometimento e coordenação do grupo/trabalho	1	9,1
	O nível de contribuição com o estudo ou escrita	1	9,1
	Total	11	100,0

Fonte: Elaborado pela autora.

Na questão subsequente “o primeiro autor listado em um artigo desempenha qual função”, todos foram unânimes e mencionaram que o primeiro autor é o autor principal ou protagonista. Na questão “o segundo autor listado em um artigo desempenha qual função”, as respostas foram diversificadas: 18,2% (2 participantes) responderam que “existem diferenças mínimas entre o primeiro e segundo autor”; as demais respostas: “o segundo autor contribuiu com o aprofundamento das discussões”, “envolveu nas pesquisas, contribuiu com a construção do texto, mas nem orientou ou coordenou”, entre outras. Na questão “o penúltimo autor listado em um artigo desempenha qual função”, foram apresentadas respostas diversificadas: “o penúltimo autor contribuiu com o aprofundamento das discussões”, “o penúltimo autor foi a pessoa que se envolveu menos com o trabalho”, “o penúltimo autor pode ser o orientador do estudo”. Na questão “o último autor listado em um artigo desempenha qual função”, as respostas foram concordantes: “coordenador da pesquisa/orientador”. Na questão “o autor correspondente listado em um artigo desempenha qual função”, apenas 18,2% (2 participantes) responderam “O autor correspondente é o responsável pela submissão e comunicação com a editoria do periódico”. Por fim, na última questão desse bloco “Em seu entendimento, o que mede ordem de autoria listada em um artigo científico?”, cerca de 63,6% (7 participantes) responderam “As funções desempenhadas no desenvolvimento da pesquisa”. As demais respostas constaram com menor frequência e quantidade.

A Tabela 11 mostra o resultado do teste estatístico Qui-quadrado usado para fazer o comparativo entre as variáveis de entendimento dos pesquisadores sobre indicadores de avaliação da produção científica (ordem de autoria) versus faixa etária, formação e tempo de experiência.

Tabela 11: Resultado do Teste Qui-quadrado do entendimento dos pesquisadores do programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional sobre indicadores de avaliação da produção científica (Ordem de autoria) versus faixa etária, formação e tempo de experiência.

Variáveis		**Valor de P** Faixa etária (até 45 anos/acima de 45 anos)	**Valor de P** Formação (Doutor; Pós-doutor; Livre docente)	**Valor de P** Tempo de experiência (até 10 anos/acima de 10 anos)
Qual critério que você utiliza em sua equipe de pesquisa na atribuição de autor e coautoria?	Depende do protagonismo, trabalho e apoios para realização do estudo As tarefas ou funções que cada pesquisador desenvolveu durante a realização do estudo (escrita, coleta de dados, análise, revisão crítica, etc.) O autor é a principal pessoa envolvida na pesquisa O autor é a pessoa que desenvolveu a maior parte do trabalho e coautor é o que coordenou o trabalho O autor principal é sempre aquele que alavanca a publicação com a redação inicial do texto, um coautor o coordenador da pesquisa é o último, sendo todos os autores devem ter contribuído para a existência daquele texto, mesmo que não participem diretamente da redação do texto, não participem diretamente da redação, por vezes. Todos os autores devem ter contribuído para a existência daquele texto, embora alguns não participem diretamente da redação, por vezes. Depende do protagonismo, trabalho e apoios para realização do estudo	0,2180	**0,0377**	0,2107
O segundo autor listado em um artigo desempenha qual função?	Existem diferenças mínimas entre o primeiro e segundo autor O segundo autor contribuiu para o aprofundamento das discussões Considera o segundo autor que se envolveu nas pesquisas Protagonista O segundo autor contribuiu a construção do texto, mas nem orientou ou coordenou o estudo Não respondeu	0,2909	0,6504	0,4423
O penúltimo autor listado em um artigo desempenha qual função?	O penúltimo autor contribuiu para o aprofundamento das discussões Alguém que colaborou ou auxiliou a coordenação na pesquisa O penúltimo autor pode ser o orientador do estudo O penúltimo é a pessoa que se envolveu menos com o trabalho Não acho relevante essa diferenciação Não respondeu	0,4220	0,6555	0,6555
O último autor listado em um artigo desempenha qual função?	Coordenador da pesquisa/Orientador Não respondeu	0,8189	0,0767	0,7768
O autor correspondente listado em um artigo desempenha qual função?	O autor correspondente é o responsável pela submissão e comunicação com a editoria do periódico Não sei responder essa questão Não respondeu	0,6323	0,6526	0,6526
Em seu entendimento, o que mede a ordem de autoria listada em um artigo científico?	As funções desempenhadas no desenvolvimento da pesquisa A relevância e qualidade do tipo de contribuição do estudo O nível de envolvimento com os dados O nível de comprometimento e coordenação do grupo/trabalho O nível de contribuição com o estudo ou escrita	0,3945	0,1558	0,5655

Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: a variável "O primeiro autor listado em um artigo desempenha qual função?" não foi testada por concentrar a maioria das respostas em apenas uma categoria. Não foi realizada comparação com a variável "sexo", a amostra de estudo foi composta pelo sexo feminino.

Com base nos resultados do teste Qui-quadrado, considerando o nível de significância de 5% para a maioria das variáveis testadas, não existem diferenças estatísticas significativas quando comparadas as variáveis de entendimento dos pesquisadores sobre indicadores de avaliação da produção científica (ordem de autoria) com faixa etária, formação e tempo de experiência. Apenas a variável "Qual critério você utiliza em sua equipe de pesquisa na atribuição de autor e coautoria?" versus formação (Doutor, Pós-Doutor e Livre Docente) apresentou diferença estatística significativa. Este resultado indica que os critérios de atribuição de autor e autoria são diferentes considerando a formação. Ainda, observou-se que o pesquisador com a formação de Pós-Doutor e Livre Docente definiu os critérios de forma mais minuciosa.

Os resultados referentes à percepção dos pesquisadores devem ser interpretados considerando que a amostra foi composta por docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e ao Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Dessa forma, os achados refletem os contextos institucionais investigados e a percepção dos participantes do estudo, não sendo passíveis de generalização para a totalidade das áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional, no Brasil. Contudo, os resultados oferecem subsídios relevantes para compreender a visão dos pesquisadores inseridos em programas de reconhecida relevância acadêmica e científica acerca dos indicadores previstos para o novo ciclo de avaliação da CAPES.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, a avaliação da produção científica foi apoiada no levantamento e na análise bibliométrica realizada com os artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados Scopus e WoS, aproximadamente, nos últimos dez anos, e proporcionou o mapeamento e a compreensão dos indicadores de atividade de publicação das áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional. Considerando a área de Psicologia, destaca-se um aumento de artigos publicados no início do período, ocorrendo um pico no período de pandemia da Covid-19 e uma tendência de queda no período subsequente. Esse levantamento indicou um conjunto de periódicos com a maior quantidade de artigos publicados especializados na área (Psicologia e Sociedade, Estudos de Psicologia) e outros não especializados (Revista Brasileira de Enfermagem, PLoS ONE, Ciência e Saúde Coletiva, Revista Gaúcha de Enfermagem), utilizados para divulgação e disseminação do conhecimento. Além disso, revelou indícios de colaboração científica entre os pesquisadores com a publicação de artigos em múltiplas autorias.

Esse levantamento foi realizado de modo similar com os artigos publicados e indexados nas bases de dados Scopus e WoS, no mesmo período, para compreensão da produção científica em Terapia Ocupacional, observando-se um aumento de artigos publicados no início do período, ocorrendo um pico no período de pandemia da Covid-19 e uma tendência de queda nos anos subsequentes, principalmente no ano de 2024. Os resultados da análise bibliométrica indicaram que o periódico Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional recebeu a maior quantidade de artigos publicados. Vale ressaltar que os periódicos não especializados na área de Terapia Ocupacional − Interface (Comunicação, Saúde, Educação), Revista Brasileira de Educação Especial e Saúde e Sociedade − também cumprem seu papel na divulgação e disseminação do conhecimento. As múltiplas autorias encontradas nos artigos revelaram indícios de colaboração científica entre os pesquisadores, um passo determinante para o avanço, produtividade e visibilidade do conhecimento.

A estrutura de funcionamento do novo processo avaliativo dos programas de pós-graduação brasileiro é de responsabilidade da CAPES, especialmente no item referido como produção intelectual do docente dos programas de pós-graduação, um dos requisitos básicos estabelecidos para a permanência dos programas. Neste contexto, optou-se por escolher dois programas de pós-graduação: Psicologia (Colégio de Humanidades) e Terapia Ocupacional (Colégio de Ciências da Vida), que têm apresentado aumento na produção científica e aprimoramento dos programas nas últimas avaliações quadrienais.

Entretanto, o cenário da pós-graduação brasileira encontra-se em um novo ciclo avaliativo (2025-2028), e pode-se afirmar que, até o momento da realização desta pesquisa, o ciclo é marcado pela transição do ciclo avaliativo de 2021-2024 para o ciclo de 2025-2028, em que parte do processo avaliativo contava com uma ferramenta: o Qualis periódico. Com o novo ciclo, o processo avaliativo adotou nova estrutura, diretrizes e quesitos, que não mais prioriza a qualificação e classificação dos periódicos nas avaliações, mas, essencialmente, a qualidade dos artigos científicos.

Para compreender os desafios e adversidades envolvidos na transição desse processo avaliativo, desenvolveu-se uma pesquisa com os pesquisadores/docentes dos programas de pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional. O perfil dos pesquisadores participantes é assim configurado: os pesquisadores de Psicologia têm em média 47 anos, a maioria é do sexo masculino e tem cerca de 10 anos de tempo de experiência acadêmica após a obtenção do doutorado; os pesquisadores de Terapia ocupacional têm em média 52 anos, são do sexo feminino e a maioria tem de 11 a 20 anos de tempo de experiência após a obtenção do título de doutorado.

O estudo revelou a opinião dos pesquisadores em termos de periódicos científicos, demonstrando um conjunto formado pela intersecção dos eventos (publica/cita/dissemina a literatura relevante): periódicos de Psicologia − Athenea Digital, Em Pauta, Estudos de Psicologia (Campinas), Germinal, Paidéia, Praia Vermelha, Psico-USF, Psicologia & Sociedade, Psicologia Ciência e Profissão, Revista Avaliação Psicológica, Revista de Psicologia (UNESP/Assis); e periódicos de Terapia Ocupacional − American Journal of Occupational Therapy, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Ciência & Saúde Coletiva, Interface, REVISBRATO, Revista de Terapia Ocupacional (USP). Estes periódicos acompanham aqueles identificados na análise bibliométrica realizada nas bases Scopus e WoS, e mostram sua relevância para o avanço do conhecimento da área.

Diante disso, a pesquisa denota que o principal critério na tomada de decisão da escolha de um periódico para publicar um artigo, para os pesquisadores de Psicologia, é o “foco ou escopo” e a “presença no “Qualis periódico”, enquanto para os pesquisadores de Terapia Ocupacional é predominante o “foco ou escopo”.

A reformulação dos critérios avaliativos da CAPES abrange o uso de indicadores quantitativos: bibliométricos ou altmétricos. Neste sentido, os pesquisadores de Psicologia responderam a um questionário com questões envolvendo o comportamento de uso das mídias sociais e o entendimento sobre indicadores altmétricos. Os resultados indicaram que a maioria deles usa plataformas de mídias sociais, como o *Instagram*, mas não para promoção e

divulgação de seus resultados de pesquisa. Um pouco mais da metade desses pesquisadores não tem o costume de compartilhar documentos científicos nas plataformas de mídias sociais. Quando questionados se o número de compartilhamento de documentos científicos nas plataformas de mídias sociais pode complementar o processo de avaliação científica, a maioria não considera esse tipo de métrica apropriado para esta finalidade. Esse panorama evidencia uma possível dificuldade por parte dos pesquisadores na adaptação com uso de indicadores altmétricos. No que diz respeito ao entendimento do que mede os indicadores altmétricos, as respostas foram bastante diversificadas, demonstrando a falta de conhecimento e clareza sobre os conceitos de indicadores altmétricos.

Os pesquisadores de Psicologia precisam encarar esses desafios para conseguir se adaptar aos critérios do novo ciclo avaliativo, pois esses indicadores medem o impacto de um artigo em plataforma digital ou mídias sociais e exigem mudança de comportamento sobre a forma de divulgação e veiculação de seus trabalhos.

Os pesquisadores de Terapia Ocupacional responderam a um instrumento com questões envolvendo o comportamento na forma de atribuição de autoria e coautoria de um trabalho científico e todos eles demonstraram concordância: o primeiro autor é reconhecido como autor principal ou protagonista do estudo, o último autor é reconhecido como o coordenador ou orientador do estudo. Porém, o segundo autor e o penúltimo autor foram objeto de percepções muito diferentes entre os pesquisadores sobre suas funções no desenvolvimento de trabalho. Quando questionados sobre o que mede o indicador ‘ordem de autoria’ (que será usado no próximo ciclo avaliativo), a maioria associa a funções desempenhadas no desenvolvimento do trabalho. No entanto, o indicador ‘ordem de autoria’ mede o grau de contribuição intelectual e dedicação de cada pesquisador nas etapas de desenvolvimento do trabalho. Tal fato evidencia que esses pesquisadores confundem as atribuições delegadas no desenvolvimento do trabalho com o que, de fato, mede o indicador ‘ordem de autoria’, grau de contribuição intelectual ou comprometimento.

Por fim, sugere- se o aprofundamento de discussões com a comunidade científica sobre os novos indicadores quantitativos que serão utilizados no novo ciclo avaliativo, contribuindo para uma compreensão mais ampla das práticas e desafios da avaliação científica em cada área do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ACKOFF, Russell Lincoln. Planejamento de pesquisa social. Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

ALMEIDA, Cátia Cândida de. Fator de impacto e avaliação da produção científica: compreensão na perspectiva das áreas de Ciência da Informação e Matemática, Probabilidade e Estatística. 2019.

ALMEIDA, Cátia Cândida; GRACIO, Maria Cláudia Cabrini. Produção científica brasileira sobre o indicador "Fator de Impacto": um estudo nas bases SciELO, Scopus e Web of Science. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 24, n. 54, p. 62-77, 2019.

ALMEIDA, Simone Costa de; BUENO, Kátia Maria Penido; ASSIS, Marcella Guimarães. La formación de maestros en el posgrado específico en terapia ocupacional: un panorama de la producción investigativa. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 29, 2024.

BARATA, R. C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. RBPG, Brasília, v. 13, n. 30, p. 013 – 040, jan./abr. 2016. Disponível em: <ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/download/947/pdf>. Acesso em: 20 nov. 2016.

BORGES, Luís Fabiano Farias et al. Avaliação da pós-graduação stricto sensu no Brasil: histórico, procedimentos e conceitos. Relatório Técnico DAV, n. 7, 2023.

CAPES. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2020. Acesso em: 02 abr. 2019.

CAPES. 2025a. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/avaliacao-quadrienal-2021-2024-conteudos/parametros. Acesso em: 15 jan. 2026.

CAPES. 2025b.Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao. Acesso em: 20 dez. 2025.

CARVALHO, P. Denise. PORTARIA CAPES Nº 109, DE 25 DE ABRIL DE 2025.

DOS SANTOS, Carlos Alberto Batista. Novos Caminhos. Revista Ouricuri, v. 15, n. 1, p. 01-02, 2025.

CARLOTTO, Mary Sandra; GONDIM, Sonia Maria Guedes; DA SILVA ABBAD, Gardênia. Traçando um perfil e apontando trilhas para o avanço da publicação científica em Psicologia, por meio da análise do Qualis 2017-2020. Informação & Informação, v. 30, n. 2, p. 210-241, 2025.

COSTA, Ana Ludmila Freire. Publicação e avaliação de periódicos científicos: paradoxos da classificação Qualis em Psicologia. 2006. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CRESPI, T. B.; PREUSLER, T. S.; LUNA, A. N.; FERREIRA, M. P. Novo Qualis: Impacto na avaliação da produção intelectual dos pesquisadores em Administração. Revista de Ciências da Administração, Santa Catarina, v. 19, n. 47, p. 131-147, 2017. doi:10.5007/.

DE BELLIS, Nicola. Bibliometrics and Citation Analysis: from the Science Citation Index to Cybermetrics. Lanham, Maryland, Toronto, Plymouth, UK: The Scarecrow Press, 2009.

DÍAZ-LEIVA, Mónica Matilde; MALFITANO, Ana Paula Serrata. Controversias y debates en torno a terapia ocupacional: un análisis de las producciones bibliográficas en América del Sur (2010-2018). Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 31, p. e3344, 2023.

FARIAS, Aline Fernandes et al. Mapeando estudos em história da psicologia no Brasil: análise bibliométrica. Revista de psicología (Santiago), v. 30, n. 1, p. 121-132, 2021.

FICHAS DE A ALIAÇÃO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA. Referente ao Quadriênio 2025-2028. Diretoria de Avaliação. Área 37. 2025.

FICHAS DE A ALIAÇÃO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Referente ao Quadriênio 2025-2028. Diretoria de Avaliação. Área 21. 2025.

FELIPE, André Anderson Cavalcante; GÓES, Nara. Bases indexadoras e seu papel dentro da comunicação científica. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v. 14, p. e051460-e051460, 2024.

FOLHA, A. L.; MORENO, R. R.; PEREIRA, M. S. Crescimento de publicações de artigos brasileiros em periódicos nacionais na Terapia Ocupacional. Revista Brasileira de Terapias Ocupacionais, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 230-245, 2017.

FRADKIN, Chris. A Internacionalização dos Periódicos de Psicologia no Brasil: Uma Análise Bibliométrica Baseada em Quatro Índices. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 27, n. 66, p. 7-15, 2017.

FULBRIGHT, Helen A.; EVANS, Connor. Finding full texts in bulk: a comparison of EndNote 20 versus Zotero 6 using the University of York's subscriptions. Journal of the Medical Library Association: JMLA, v. 112, n. 3, p. 214, 2024.

GARCÍA-VILLAR, Cristina; GARCÍA-SANTOS, Jóse M. Bibliometric indicators to evaluate scientific activity. Radiología (English Edition), v. 63, n. 3, p. 228-235, 2021.

GIL, Antonio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GLANZEL, Wolfang. Bibliometrics as a research field a course on theory and application of bibliometric indicators. 2003.

HACHEM, Daniel Wunder; VASCONCELLOS, Vinicius Gomes de. A avaliação de revistas jurídicas no Brasil: perspectivas futuras em um cenário "pós-Qualis". Revista Brasileira de Direito Processual Penal, v. 11, n. 1, p. e1166, 2025.

LE COADIC, Yves-François. A Ciência da Informação. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIU, Weishu; TANG, Li; HU, Guangyuan. Funding information in Web of Science: An updated overview. **Scientometrics**, v. 122, n. 3, p. 1509-1524, 2020.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MACHADO, Rodrigo de Oliveira et al. Análise bibliométrica e de rede dos 40 anos da revista Psicologia: ciência e profissão. Psicologia: ciência e profissão, v. 40, p. e237692, 2020.

MAZARO, Lisabelle Manente et al. Panorama da produção científica sobre terapia ocupacional e saúde mental (1990-2018): estudo bibliométrico. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 29, p. e2855, 2021.

MEADOWS, Arthur J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MERTON, Robert King. Social Theory and Social Structure. New York: The Free Press Enlarger Edition, 1968.

MERTON, Robert King. The Matthew Effect in Science II: Cumulative Advantage and the Symbolism of Intellectual Property. ISIS, Chicago, v. 79, n. 4, p. 606-623, 1988. doi: 10.1086/354848.

MEYER, L Paul. Probabilidade - Aplicações, 2ºedição 1965.

MORETTIN, Alberto P.; BUSSAB, Wilton O. Estatística básica. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

MUGNAINI, Rogério; JANNUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM, Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. Ciência da informação, v. 33, p. 123-131, 2004.

PACKER, Abel L. et al. SciELO: 15 anos de acesso aberto: um estudo analítico sobre Acesso Aberto e comunicação científica. UNESCO Publishing, 2014.

PORTUGAL, Francisco Teixeira. História da Psicologia e Produção de Conhecimento. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 44, n. spe1, p. e287518, 2024.

PRICE, D. J. S. Little Science, Big Science. New York: Columbia University Press, 1963.

SALOMÃO, Pedro Emílio Amador; SANTOS, Andréia Teixeira Oliveira. Evolução e desafios na avaliação científica: da classificação de periódicos à qualidade intrínseca dos artigos. Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2025.

STAHLSCHIMIDT Stephan; STEPHEN Dimity. Comparison of Web of Science, Scopus and Dimensions databases. German Centre for Higher Education Research and Science Studies, Germany, 2020.

SOBRIDO-PRIETO, María; TALAVERA-VALVERDE, Miguel-Ángel; SOUTO-GÓMEZ, Ana-Isabel. Autorías en manuscritos científicos de terapia ocupacional: un estudio descriptivo. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 31, p. e3443, 2023.

TELLES, Silvio; SERPA, Caio; LUTZ, Thulyo. O Mestrado profissional em Educação Física em rede Nacional (PROEF): um panorama acerca das produções. Revista Didática Sistêmica, v. 26, n. 2, p. 264-279, 2024.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; TOMANARI, Gerson Yukio. Avaliação da Produção Bibliográfica em Periódicos Científicos. A Pós-graduação em Psicologia em perspectiva: desafios e diretrizes para um futuro de qualidade, p. 78, 2025.

YAMAMOTO, Oswaldo H. et al. Avaliação de periódicos científicos brasileiros da área da psicologia. Ciência da informação, v. 31, p. 163-177, 2002.

LI, Zhaoying et al. A descriptive review of occupational science publications in English since 2007: Key trends and challenges. Journal of Occupational Science, v. 32, n. 1, p. 124-141, 2025.

ANEXOS

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

ANEXO B – QUESTIONÁRIO APLCIADO COM OS PEQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA

ANEXO C – QUESTIONÁRIO APLCIADO COM OS PEQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE TERAPIA OCUPACIONAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A VIGÊNCIA DA PESQUISA

Relação as atividades complementares desenvolvida durante a vigência da pesquisa.

ANEXO D - comprovante de submissão dos três artigos

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNESP - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS - CAMPUS DE MARÍLIA

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA APLICAÇÃO NA ÁREA DE TERAPIA OPCUPACIONAL E PSICOLOGIA

Pesquisador: CATIA CANDIDA DE ALMEIDA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 82263024.2.0000.5406

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.030.597

Apresentação do Projeto:

O projeto intitulado "Avaliação da produção científica: uma aplicação na área de terapia ocupacional e psicologia" foi submetido para análise ética deste CEP em 12/08/2024 sob CAEE:82263024.2.0000.5406. O projeto apresenta todos os elementos textuais para análise ética, com boa contextualização do tema e embasado cientificamente com bibliografia atualizada, deixa claro hipótese e justificativa do estudo. Também apresenta os procedimentos metodológicos, os quais estão bem descritos, delineados e de acordo com os objetivos que pretende alcançar.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória, com uma abordagem quantitativa, e tem como objetivo principal avaliar a produção científica nos campos da Psicologia e Terapia Ocupacional. O foco está na análise de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, utilizando indicadores bibliométricos de atividade de publicação e citação. A amostra será composta por pesquisadores de programas de pós-graduação em Psicologia e Terapia Ocupacional da região Sudeste do Brasil. Como instrumentos, serão aplicados indicadores bibliométricos baseados em dados da base de dados Web of Science (WoS) e questionários online para captar a percepção dos pesquisadores sobre os periódicos utilizados.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Avenida Hygino Muzzi Filho, 737.
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 17.525-900
UF: SP **Município:** MARILIA
Telefone: (14)3402-1346 **E-mail:** cep.marilia@unesp.br

Avaliar a produção científica do campo da Psicologia e Terapia Ocupacional, em termos de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, baseados em indicadores bibliométricos de atividade de publicação e citação.

Objetivo Secundário:
(a) Avaliar os indicadores de atividade de publicação, a partir de contagem de publicação por ano, número de artigos por ano, idioma dos artigos, títulos dos periódicos dos campos dos campos de Psicologia e Terapia Ocupacional.
(b) Analisar o indicador de citação, especificamente o Fator de Impacto dos periódicos dos campos da Psicologia e Terapia Ocupacional considerados de excelência pela CAPES (classificados como integrantes do estrato A1 pelo sistema Qualis-Periódicos).
(c) Descrever o perfil dos pesquisadores pelos pesquisadores dos campos da Psicologia e da Terapia Ocupacional participantes da pesquisa.
(d) Analisar a forma de classificação dos periódicos pelos pesquisadores dos campos da Psicologia e da Terapia Ocupacional quanto à publicação dos seus artigos, à relevância para o desenvolvimento científico do campo e à citação em suas pesquisas.
(e) Analisar a coesão entre o conjunto de periódicos considerados de alta qualidade pelos pesquisadores e aqueles pertencentes ao estrato A1, nos campos da Psicologia e Terapia Ocupacional.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O pesquisador informa que os riscos associados à participação na pesquisa são mínimos, principalmente devido ao uso de questionários online, o que elimina a exposição a riscos físicos. Os participantes podem sentir cansaço ou desconforto ao responder ao questionário, mas podem pausar ou desistir a qualquer momento. Em relação à confidencialidade, todas as respostas serão anônimas e armazenadas de forma segura, seguindo a LGPD e as resoluções do CNS. Quanto aos benefícios, embora não haja ganhos materiais diretos, a pesquisa contribuirá para melhorar as práticas de publicação científica, influenciando políticas e estratégias institucionais.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Esta pesquisa visa avaliar a produção científica nos campos da Psicologia e Terapia Ocupacional, focando em artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Utilizando uma abordagem exploratória e descritiva, o estudo se baseia em indicadores



bibliométricos para analisar a atividade de publicação e citação, além de investigar a percepção de pesquisadores de programas de pós-graduação da região Sudeste do Brasil. A pesquisa poderá ajudar a identificar lacunas e oportunidades na produção científica, auxiliando na formulação de estratégias para aumentar a visibilidade e o impacto das pesquisas realizadas no Brasil. Além disso, pode contribuir para a consolidação do conhecimento científico e para a melhoria das práticas acadêmicas e institucionais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

1) O Projeto de pesquisa submetido está bem delineado e contém todos os elementos textuais necessários para análise ética deste CEP.

2) O documento da Folha de rosto submetida está preenchido com todas as informações necessárias e assinada pelo pesquisador e pelo responsável da instituição proponente.

3) Devido ao fato de que as participantes serão contatadas de forma aleatória em programas de pós-graduação em Terapia Ocupacional de diferentes regiões do país, não há necessidade de obter um termo de autorização da instituição.

4) O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi redigido em conformidade com as resoluções 466/2012 e 510/2016, contendo todos os requisitos exigidos por essas diretrizes éticas. Isso assegura que o documento está adequado para proteger os direitos dos participantes e fornecer

5) O cronograma é adequado e exequível, apontando que a coleta de dados terá início somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP da FFC da UNESP de MARÍLIA, em reunião ordinária de 22/08/2024, após acatar o parecer do membro relator previamente aprovado para o presente estudo e atendendo a todos os dispositivos das resoluções 466/2012, 510/2016 e complementares, bem como ter aprovado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido como também todos os anexos incluídos na pesquisa, resolve APROVAR a pesquisa "AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA APLICAÇÃO NA ÁREA DE TERAPIA OPCUPACIONAL E PSICOLOGIA".

UNESP - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS - CAMPUS DE MARÍLIA

Continuação do Parecer: 7.030.597

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2398215.pdf	09/08/2024 18:25:09		Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_CEP_todasassinadas.pdf	09/08/2024 18:22:31	CATIA CANDIDA DE ALMEIDA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_CEP_assinadoCatiaCAlmeida.pdf	08/08/2024 23:24:00	CATIA CANDIDA DE ALMEIDA	Aceito
Outros	Questionarios.pdf	08/08/2024 23:17:07	CATIA CANDIDA DE ALMEIDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_pesquisaposdoc.pdf	08/08/2024 23:13:01	CATIA CANDIDA DE ALMEIDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_revisado.pdf	08/08/2024 23:11:45	CATIA CANDIDA DE ALMEIDA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

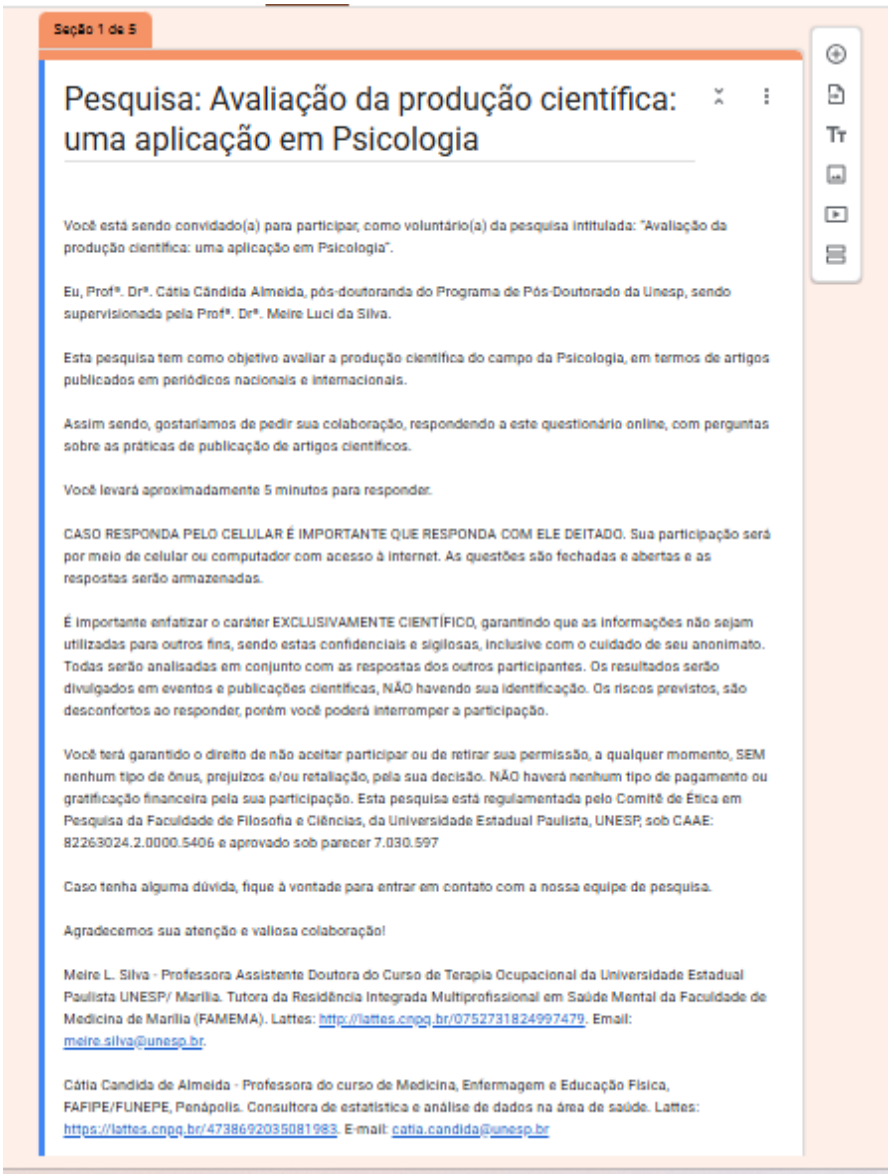
MARILIA, 26 de Agosto de 2024

Assinado por:
Rachel Cristina Vesu Alves
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Hygino Muzzi Filho, 737,
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 17.525-900
UF: SP **Município:** MARILIA
Telefone: (14)3402-1348 **E-mail:** cep.marilia@unesp.br

ANEXO B – QUESTIONÁRIO APLCIADO COM OS PEQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA

Pesquisa: Avaliação da produção científica: uma aplicação em Psicologia



Seção 1 de 5

Pesquisa: Avaliação da produção científica: uma aplicação em Psicologia

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a) da pesquisa intitulada: "Avaliação da produção científica: uma aplicação em Psicologia".

Eu, Profª. Drª. Cátia Cândida Almeida, pós-doutoranda do Programa de Pós-Doutorado da Unesp, sendo supervisionada pela Profª. Drª. Meire Luci da Silva.

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a produção científica do campo da Psicologia, em termos de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

Assim sendo, gostaríamos de pedir sua colaboração, respondendo a este questionário online, com perguntas sobre as práticas de publicação de artigos científicos.

Você levará aproximadamente 5 minutos para responder.

CASO RESPONDA PELO CELULAR É IMPORTANTE QUE RESPONDA COM ELE DEITADO. Sua participação será por meio de celular ou computador com acesso à internet. As questões são fechadas e abertas e as respostas serão armazenadas.

É importante enfatizar o caráter EXCLUSIVAMENTE CIENTÍFICO, garantindo que as informações não sejam utilizadas para outros fins, sendo estas confidenciais e sigilosas, inclusive com o cuidado de seu anonimato. Todas serão analisadas em conjunto com as respostas dos outros participantes. Os resultados serão divulgados em eventos e publicações científicas, NÃO havendo sua identificação. Os riscos previstos, são desconfortos ao responder, porém você poderá interromper a participação.

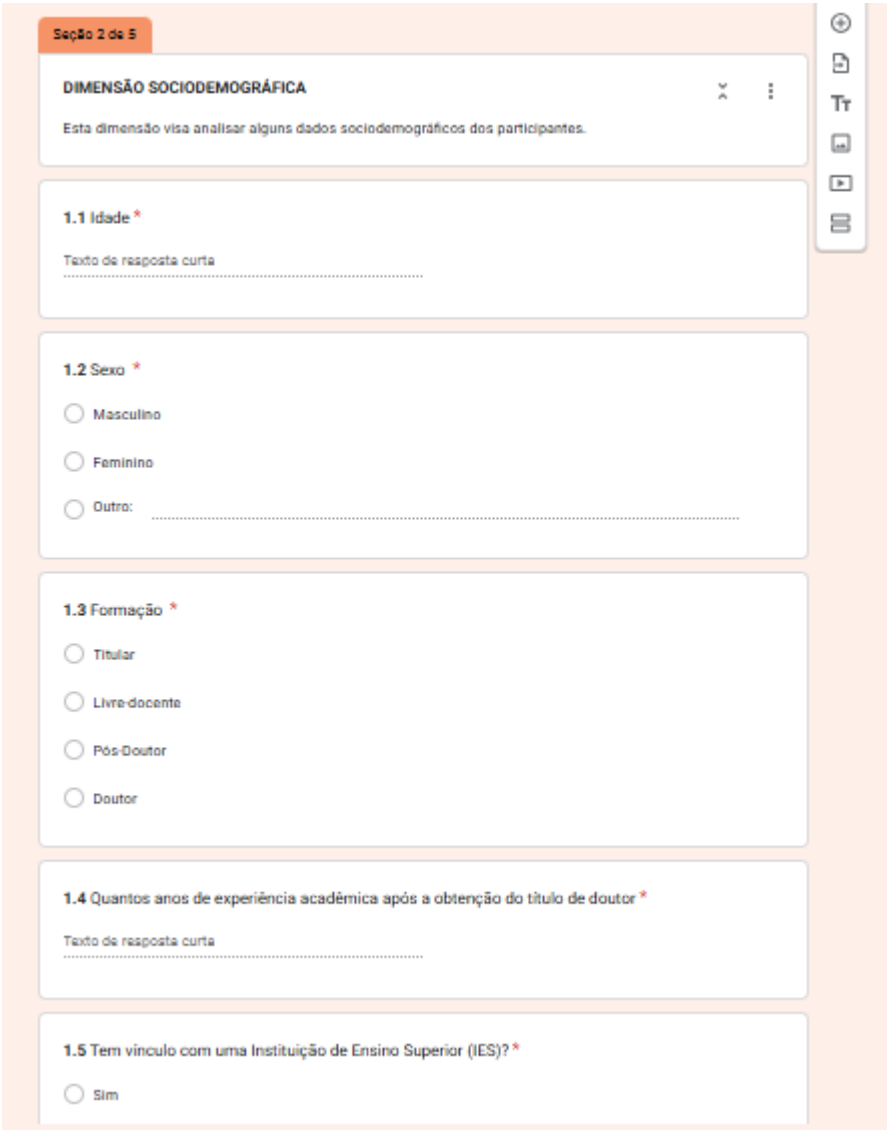
Você terá garantido o direito de não aceitar participar ou de retirar sua permissão, a qualquer momento, SEM nenhum tipo de ônus, prejuízos e/ou retaliação, pela sua decisão. NÃO haverá nenhum tipo de pagamento ou gratificação financeira pela sua participação. Esta pesquisa está regulamentada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista, UNESP, sob CAAE: 82263024.2.0000.5406 e aprovado sob parecer 7.030.597

Caso tenha alguma dúvida, fique à vontade para entrar em contato com a nossa equipe de pesquisa.

Agradecemos sua atenção e valiosa colaboração!

Meire L. Silva - Professora Assistente Doutora do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual Paulista UNESP/ Marília. Tutora da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Lattes: http://lattes.cnpq.br/0752731824997479. Email: meire.silva@unesp.br.

Cátia Candida de Almeida - Professora do curso de Medicina, Enfermagem e Educação Física, FAFIPE/FUNEPE, Penápolis. Consultora de estatística e análise de dados na área de saúde. Lattes: https://lattes.cnpq.br/4738692035081983. E-mail: catia.candida@unesp.br



Seção 2 de 5

DIMENSÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Esta dimensão visa analisar alguns dados sociodemográficos dos participantes.

1.1 Idade *

Texto de resposta curta

1.2 Sexo *

- Masculino
- Feminino
- Outro:

1.3 Formação *

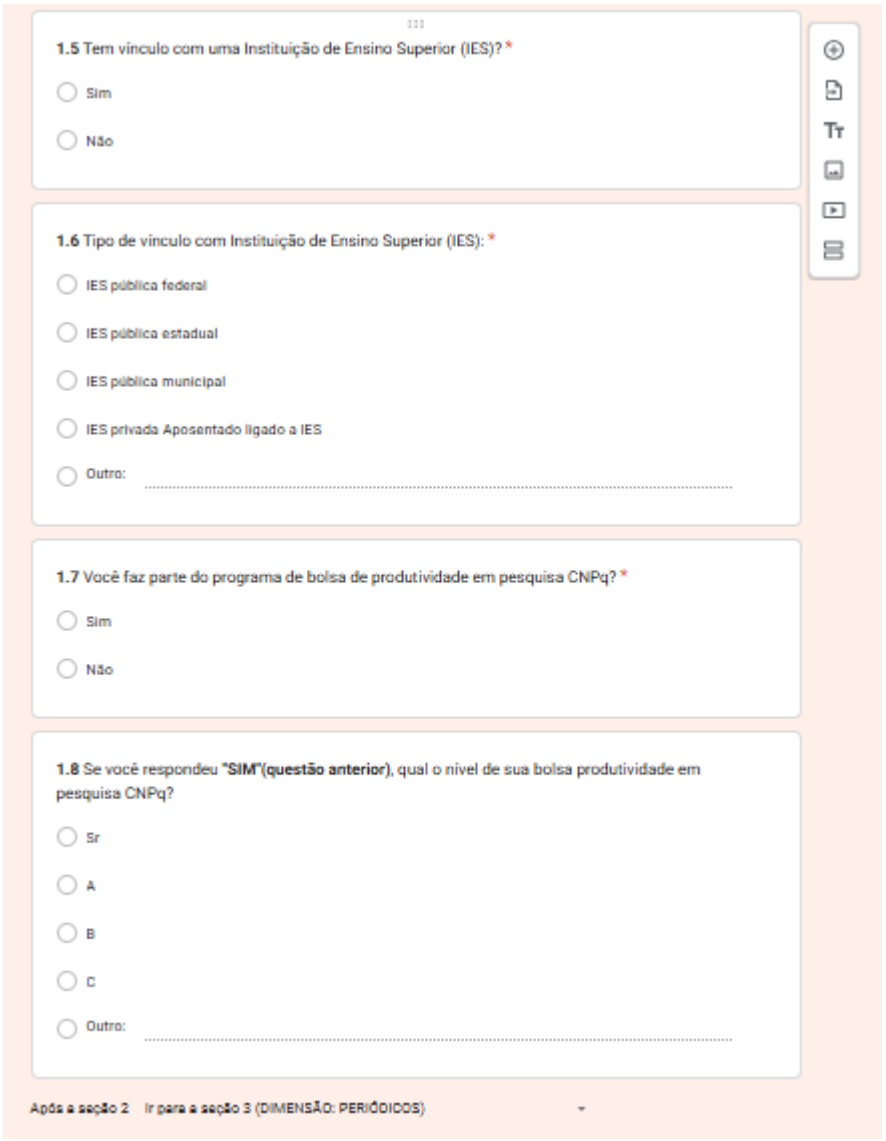
- Titular
- Livre-docente
- Pós-Doutor
- Doutor

1.4 Quantos anos de experiência acadêmica após a obtenção do título de doutor *

Texto de resposta curta

1.5 Tem vínculo com uma Instituição de Ensino Superior (IES)? *

- Sim



1.5 Tem vínculo com uma Instituição de Ensino Superior (IES)? *

- Sim
- Não

1.6 Tipo de vínculo com Instituição de Ensino Superior (IES): *

- IES pública federal
- IES pública estadual
- IES pública municipal
- IES privada Aposentado ligado a IES
- Outro: .....

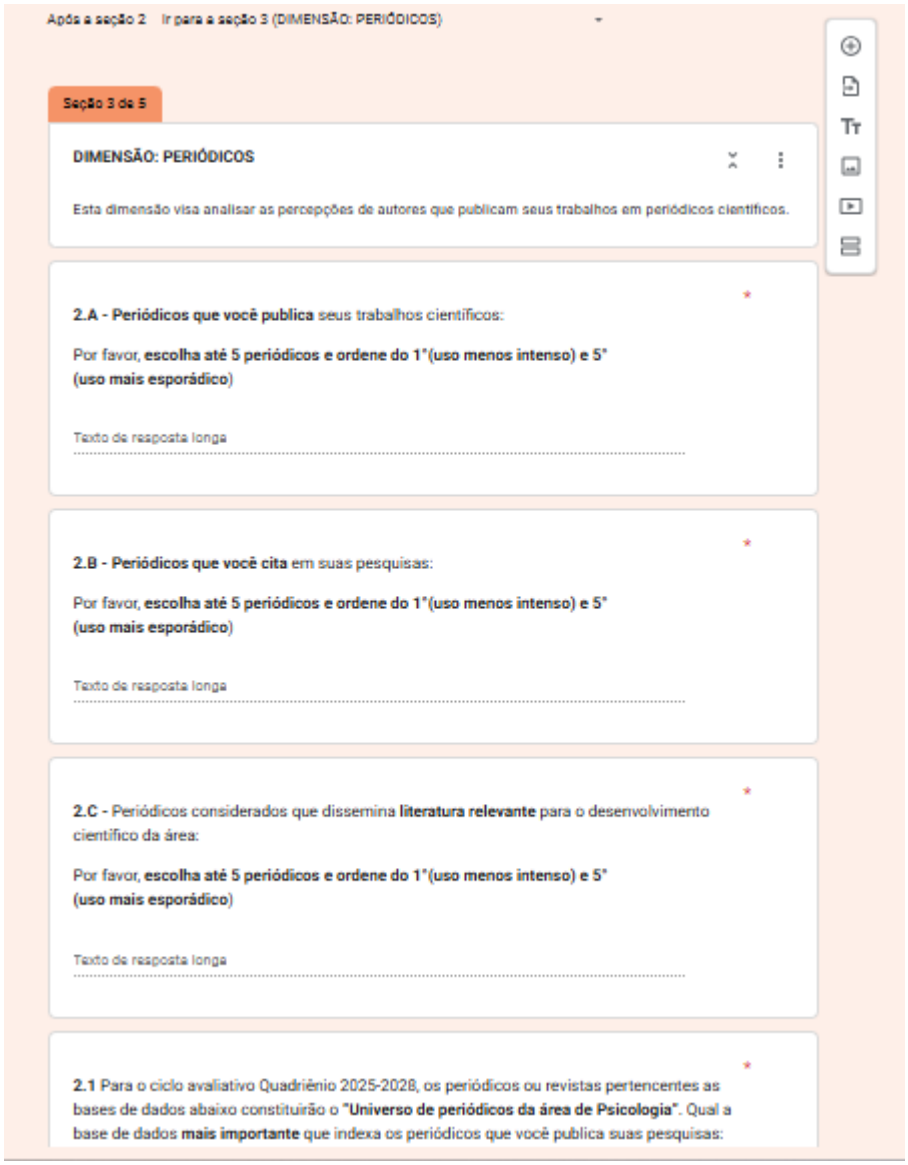
1.7 Você faz parte do programa de bolsa de produtividade em pesquisa CNPq? *

- Sim
- Não

1.8 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, qual o nível de sua bolsa produtividade em pesquisa CNPq?

- Sr
- A
- B
- C
- Outro: .....

Após a seção 2 Ir para a seção 3 (DIMENSÃO: PERIÓDICOS)


Após a seção 2 Ir para a seção 3 (DIMENSÃO: PERIÓDICOS)

Seção 3 de 5

DIMENSÃO: PERIÓDICOS

Esta dimensão visa analisar as percepções de autores que publicam seus trabalhos em periódicos científicos.

*

2.A - Periódicos que você publica seus trabalhos científicos:

Por favor, **escolha até 5 periódicos e ordene do 1°(uso menos intenso) e 5° (uso mais esporádico)**

Texto de resposta longa

*

2.B - Periódicos que você cita em suas pesquisas:

Por favor, **escolha até 5 periódicos e ordene do 1°(uso menos intenso) e 5° (uso mais esporádico)**

Texto de resposta longa

*

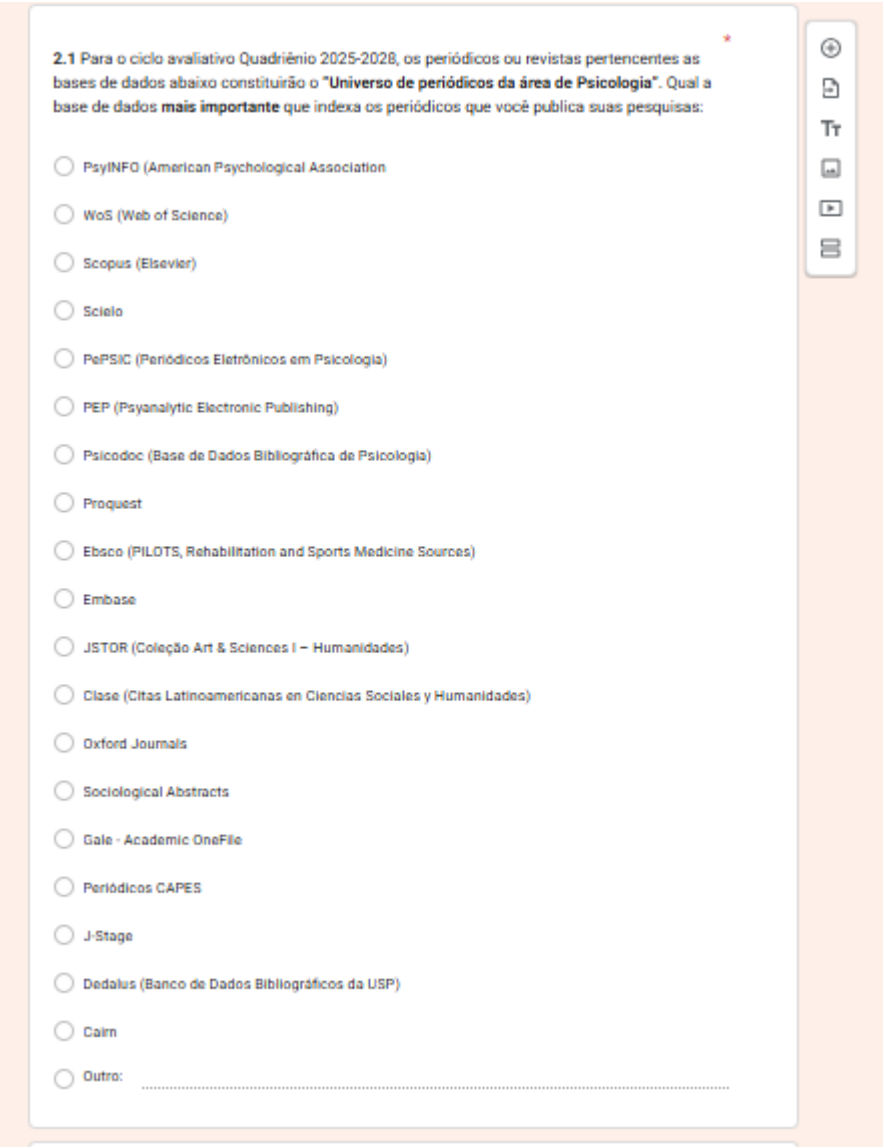
2.C - Periódicos considerados que dissemina **literatura relevante** para o desenvolvimento científico da área:

Por favor, **escolha até 5 periódicos e ordene do 1°(uso menos intenso) e 5° (uso mais esporádico)**

Texto de resposta longa

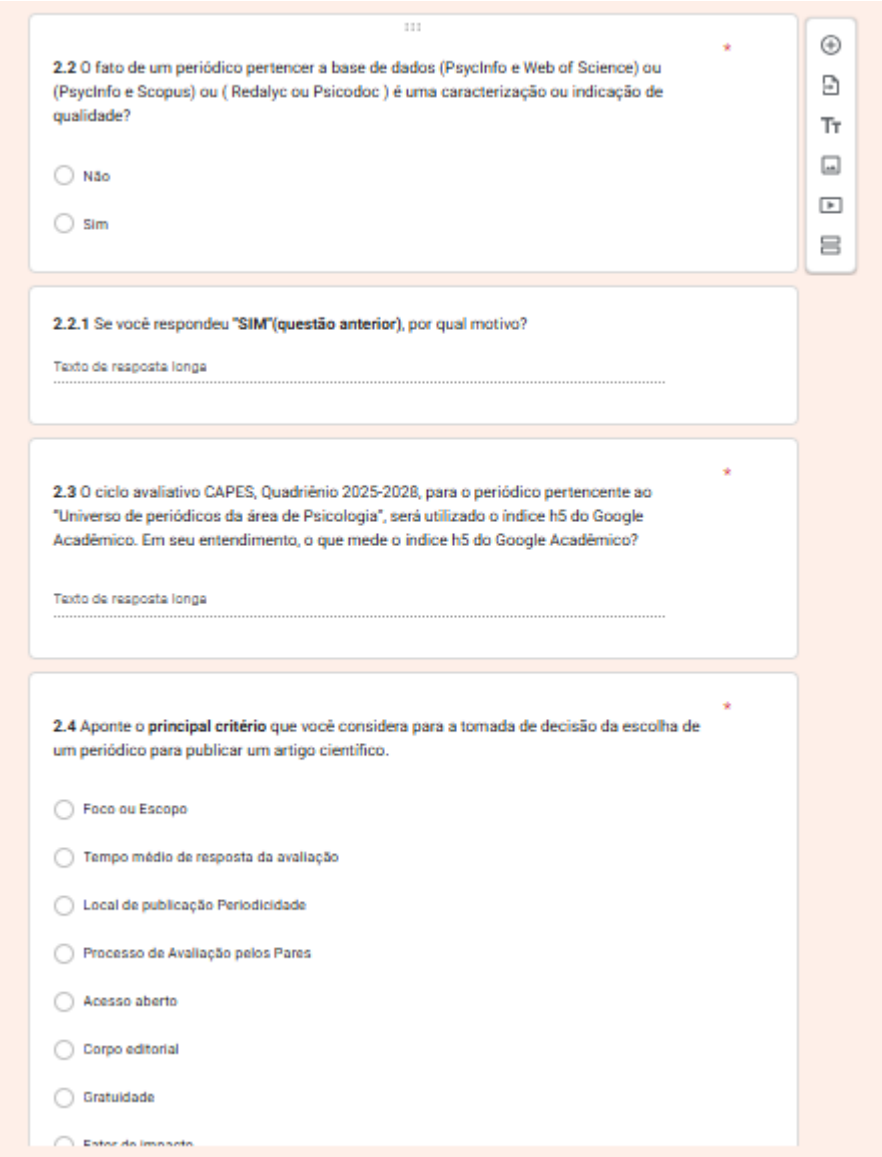
*

2.1 Para o ciclo avaliativo Quadriênio 2025-2028, os periódicos ou revistas pertencentes as bases de dados abaixo constituirão o **"Universo de periódicos da área de Psicologia"**. Qual a base de dados **mais importante** que indexa os periódicos que você publica suas pesquisas:



2.1 Para o ciclo avaliativo Quadriênio 2025-2028, os periódicos ou revistas pertencentes as bases de dados abaixo constituirão o **"Universo de periódicos da área de Psicologia"**. Qual a base de dados **mais importante** que indexa os periódicos que você publica suas pesquisas: *

- ○ PsyINFO (American Psychological Association
- ○ WoS (Web of Science)
- ○ Scopus (Elsevier)
- ○ Scielo
- ○ PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia)
- ○ PEP (Psyanalytic Electronic Publishing)
- ○ Psicodoc (Base de Dados Bibliográfica de Psicologia)
- ○ Proquest
- ○ Ebsco (PILOTS, Rehabilitation and Sports Medicine Sources)
- ○ Embase
- ○ JSTOR (Coleção Art & Sciences I – Humanidades)
- ○ Clase (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades)
- ○ Oxford Journals
- ○ Sociological Abstracts
- ○ Gale - Academic OneFile
- ○ Periódicos CAPES
- ○ J-Stage
- ○ Dedalus (Banco de Dados Bibliográficos da USP)
- ○ Cairn
- ○ Outro: .....



2.2 O fato de um periódico pertencer a base de dados (PsycInfo e Web of Science) ou (PsycInfo e Scopus) ou (Redalyc ou Psicodoc) é uma caracterização ou indicação de qualidade? *

- Não
- Sim

2.2.1 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, por qual motivo?

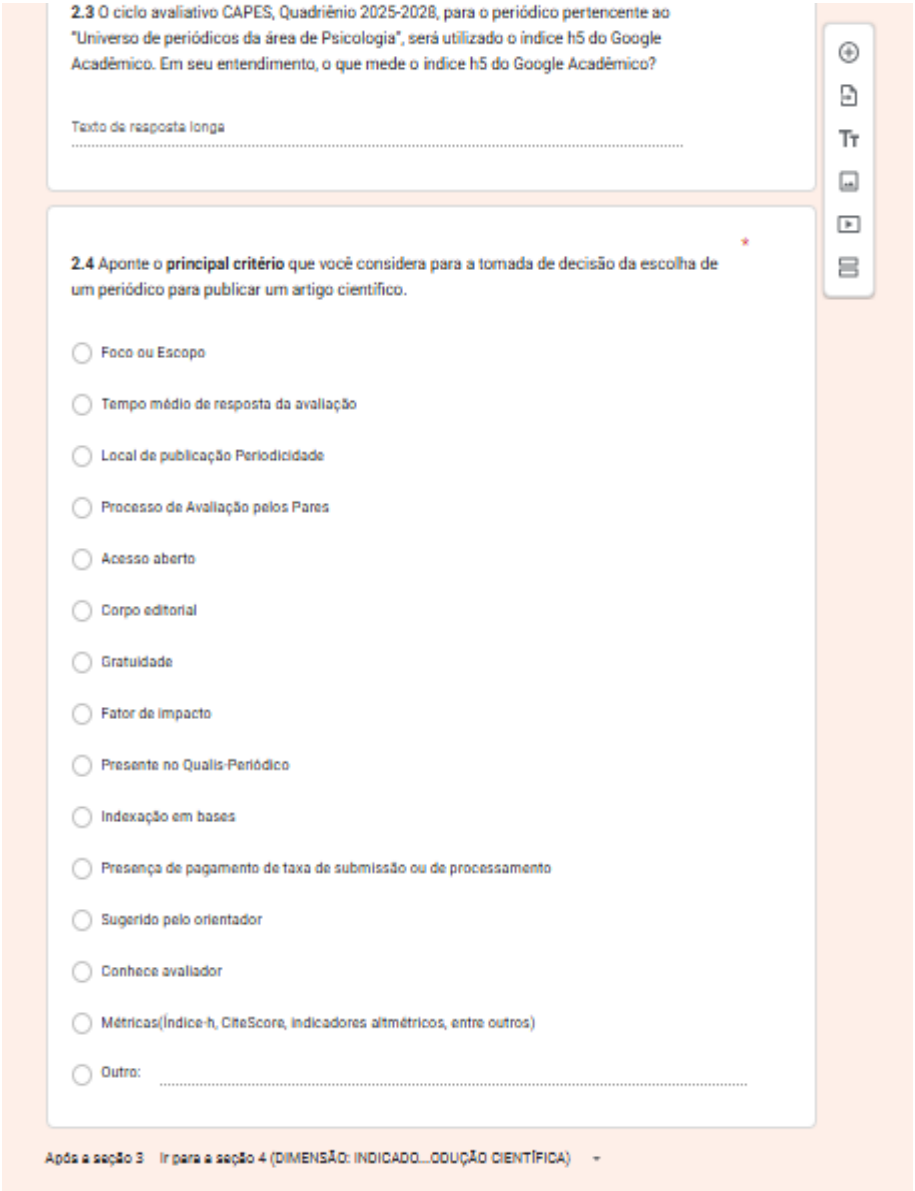
Texto de resposta longa

2.3 O ciclo avaliativo CAPES, Quadriênio 2025-2028, para o periódico pertencente ao "Universo de periódicos da área de Psicologia", será utilizado o índice h5 do Google Acadêmico. Em seu entendimento, o que mede o índice h5 do Google Acadêmico? *

Texto de resposta longa

2.4 Aponte o **principal critério** que você considera para a tomada de decisão da escolha de um periódico para publicar um artigo científico. *

- Foco ou Escopo
- Tempo médio de resposta da avaliação
- Local de publicação Periodicidade
- Processo de Avaliação pelos Pares
- Acesso aberto
- Corpo editorial
- Gratuidade
- Fator de impacto



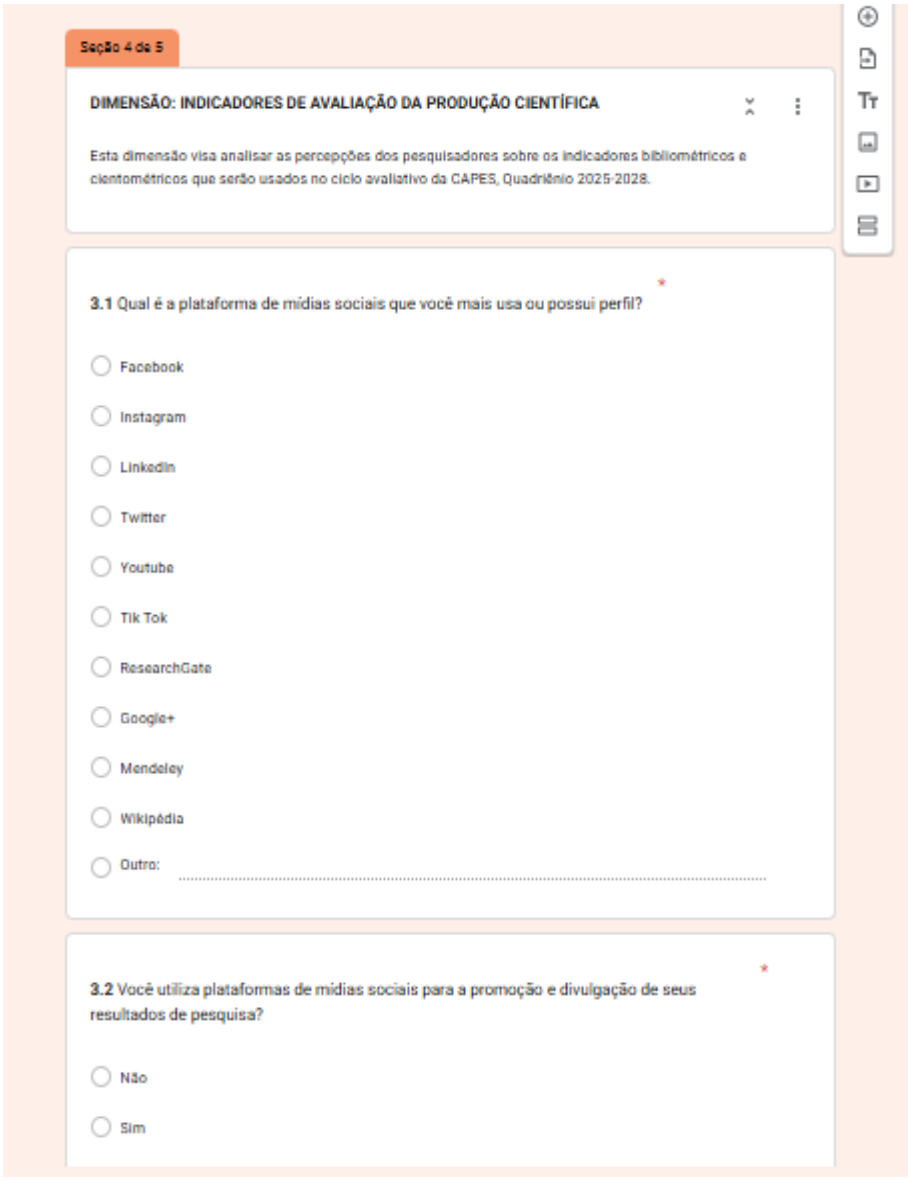
2.3 O ciclo avaliativo CAPES, Quadriênio 2025-2028, para o periódico pertencente ao "Universo de periódicos da área de Psicologia", será utilizado o índice h5 do Google Acadêmico. Em seu entendimento, o que mede o índice h5 do Google Acadêmico?

Texto de resposta longa

2.4 Aponte o **principal critério** que você considera para a tomada de decisão da escolha de um periódico para publicar um artigo científico. *

- Foco ou Escopo
- Tempo médio de resposta da avaliação
- Local de publicação Periodicidade
- Processo de Avaliação pelos Pares
- Acesso aberto
- Corpo editorial
- Gratuidade
- Fator de impacto
- Presente no Qualis-Periódico
- Indexação em bases
- Presença de pagamento de taxa de submissão ou de processamento
- Sugerido pelo orientador
- Conhece avaliador
- Métricas(Índice-h, CiteScore, indicadores altmétricos, entre outros)
- Outro:

Após a seção 3 Ir para a seção 4 (DIMENSÃO: INDICADO...ODUÇÃO CIENTÍFICA)



Seção 4 de 5

DIMENSÃO: INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

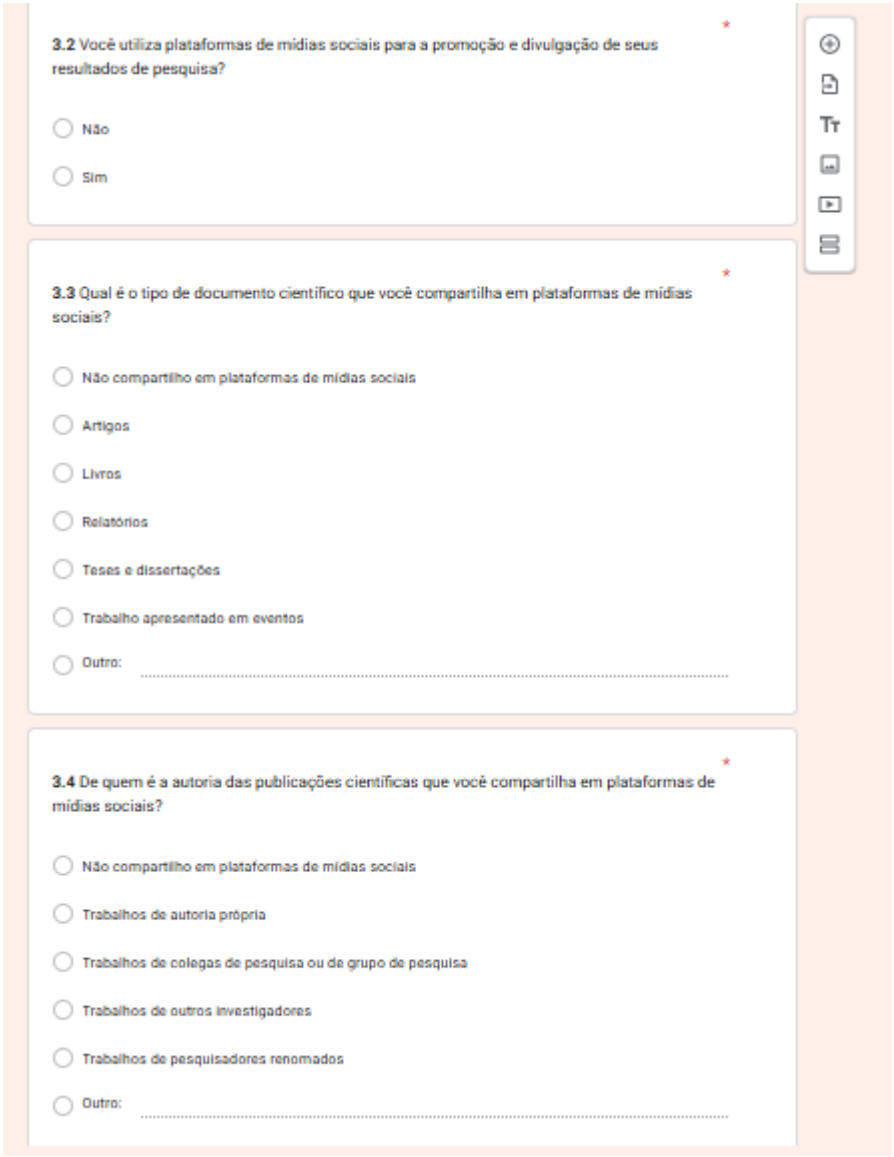
Esta dimensão visa analisar as percepções dos pesquisadores sobre os indicadores bibliométricos e cientométricos que serão usados no ciclo avaliativo da CAPES, Quadriênio 2025-2028.

3.1 Qual é a plataforma de mídias sociais que você mais usa ou possui perfil? *

- Facebook
- Instagram
- LinkedIn
- Twitter
- Youtube
- Tik Tok
- ResearchGate
- Google+
- Mendeley
- Wikipédia
- Outro: .....

3.2 Você utiliza plataformas de mídias sociais para a promoção e divulgação de seus resultados de pesquisa? *

- Não
- Sim



3.2 Você utiliza plataformas de mídias sociais para a promoção e divulgação de seus resultados de pesquisa? *

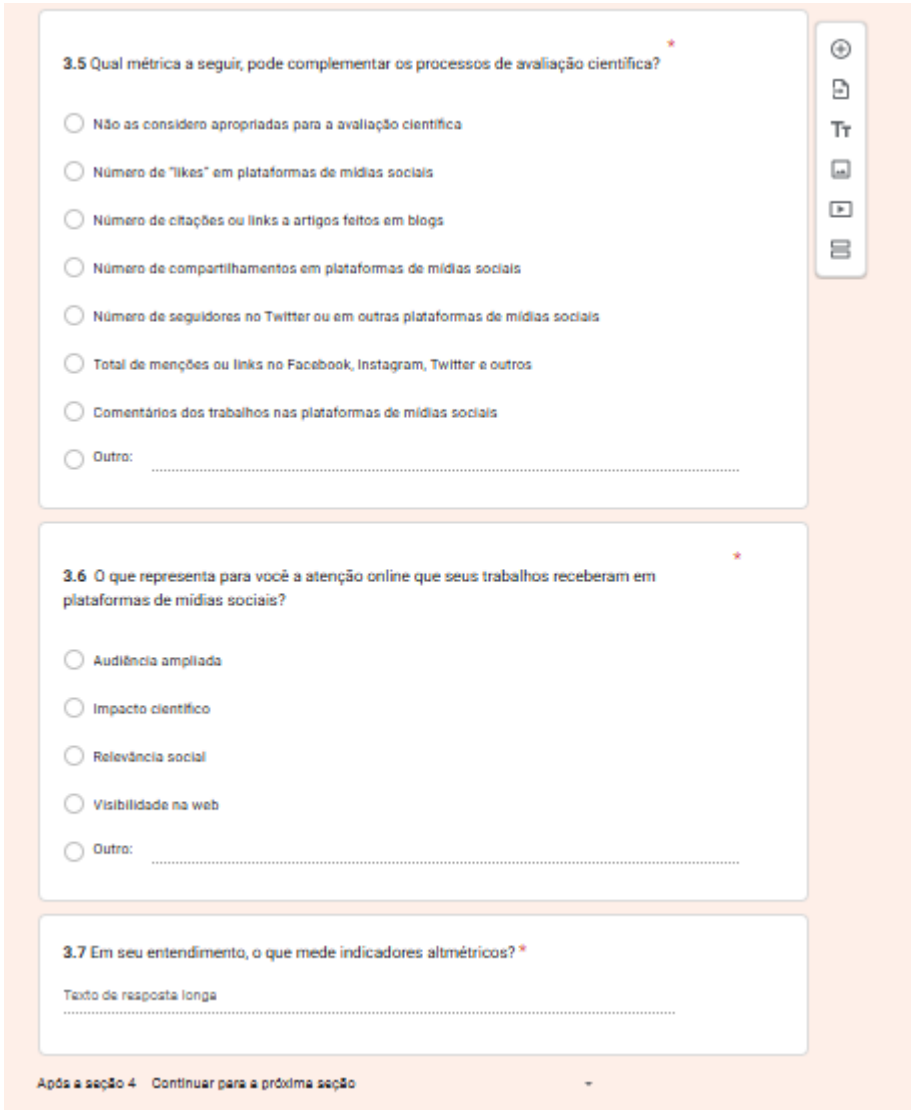
- ◯ Não
- ◯ Sim

3.3 Qual é o tipo de documento científico que você compartilha em plataformas de mídias sociais? *

- ◯ Não compartilho em plataformas de mídias sociais
- ◯ Artigos
- ◯ Livros
- ◯ Relatórios
- ◯ Teses e dissertações
- ◯ Trabalho apresentado em eventos
- ◯ Outro: .....

3.4 De quem é a autoria das publicações científicas que você compartilha em plataformas de mídias sociais? *

- ◯ Não compartilho em plataformas de mídias sociais
- ◯ Trabalhos de autoria própria
- ◯ Trabalhos de colegas de pesquisa ou de grupo de pesquisa
- ◯ Trabalhos de outros investigadores
- ◯ Trabalhos de pesquisadores renomados
- ◯ Outro: .....



3.5 Qual métrica a seguir, pode complementar os processos de avaliação científica? *

- ○ Não as considero apropriadas para a avaliação científica
- ○ Número de "likes" em plataformas de mídias sociais
- ○ Número de citações ou links a artigos feitos em blogs
- ○ Número de compartilhamentos em plataformas de mídias sociais
- ○ Número de seguidores no Twitter ou em outras plataformas de mídias sociais
- ○ Total de menções ou links no Facebook, Instagram, Twitter e outros
- ○ Comentários dos trabalhos nas plataformas de mídias sociais
- ○ Outro: .....

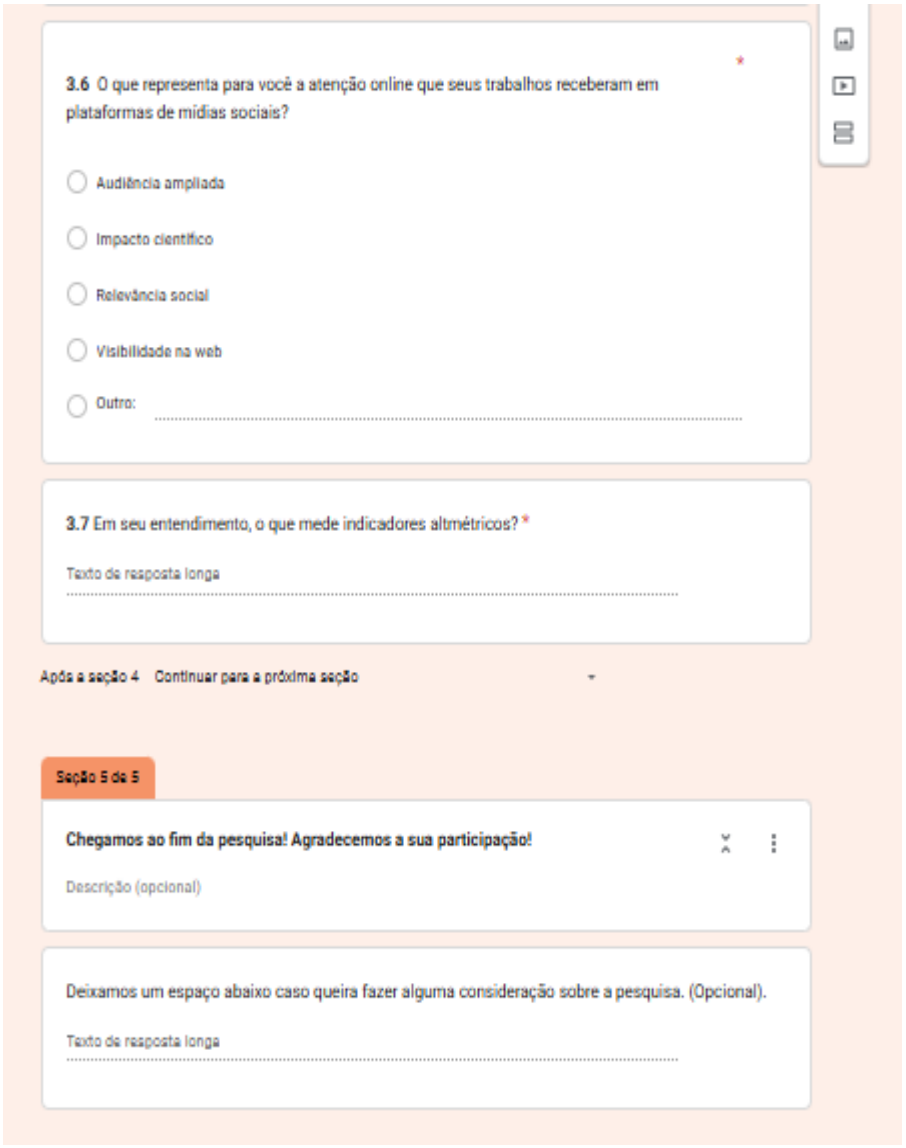
3.6 O que representa para você a atenção online que seus trabalhos receberam em plataformas de mídias sociais? *

- ○ Audiência ampliada
- ○ Impacto científico
- ○ Relevância social
- ○ Visibilidade na web
- ○ Outro: .....

3.7 Em seu entendimento, o que mede indicadores altmétricos? *

Texto de resposta longa .....

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção



3.6 O que representa para você a atenção online que seus trabalhos receberam em plataformas de mídias sociais? *

- Audiência ampliada
- Impacto científico
- Relevância social
- Visibilidade na web
- Outro: .....

3.7 Em seu entendimento, o que mede indicadores altmétricos? *

Texto de resposta longa .....

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção

Seção 5 de 5

Chegamos ao fim da pesquisa! Agradecemos a sua participação!

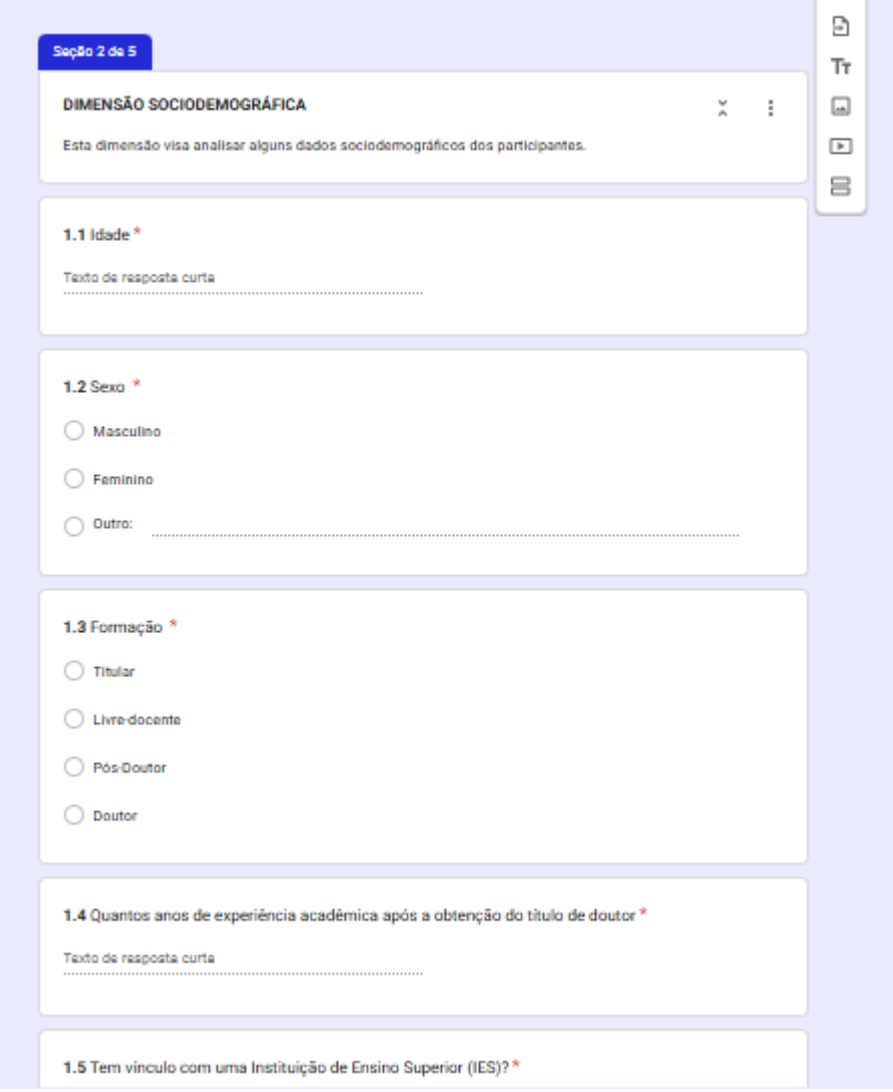
Descrição (opcional)

Deixamos um espaço abaixo caso queira fazer alguma consideração sobre a pesquisa. (Opcional).

Texto de resposta longa .....

ANEXO C – QUESTIONÁRIO APLCIADO COM OS PEQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Pesquisa: Avaliação da produção científica: uma aplicação em Terapia Ocupacional



Seção 2 de 5

DIMENSÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Esta dimensão visa analisar alguns dados sociodemográficos dos participantes.

1.1 Idade *

Texto de resposta curta

1.2 Sexo *

- Masculino
- Feminino
- Outro:

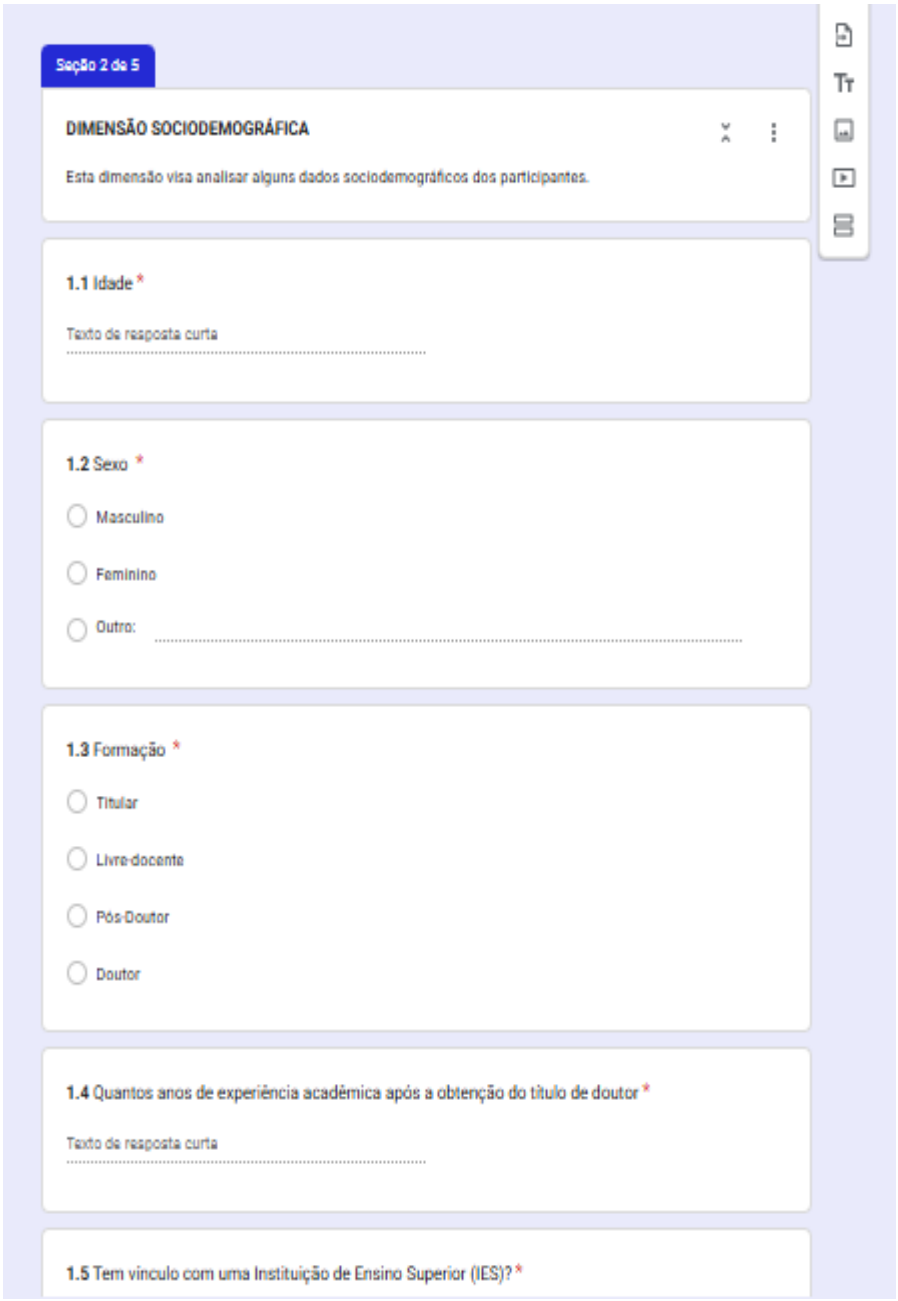
1.3 Formação *

- Titular
- Livre-docente
- Pós-Doutor
- Doutor

1.4 Quantos anos de experiência acadêmica após a obtenção do título de doutor *

Texto de resposta curta

1.5 Tem vínculo com uma Instituição de Ensino Superior (IES)? *



Seção 2 de 5

DIMENSÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Esta dimensão visa analisar alguns dados sociodemográficos dos participantes.

1.1 Idade *

Texto de resposta curta

1.2 Sexo *

- Masculino
- Feminino
- Outro:

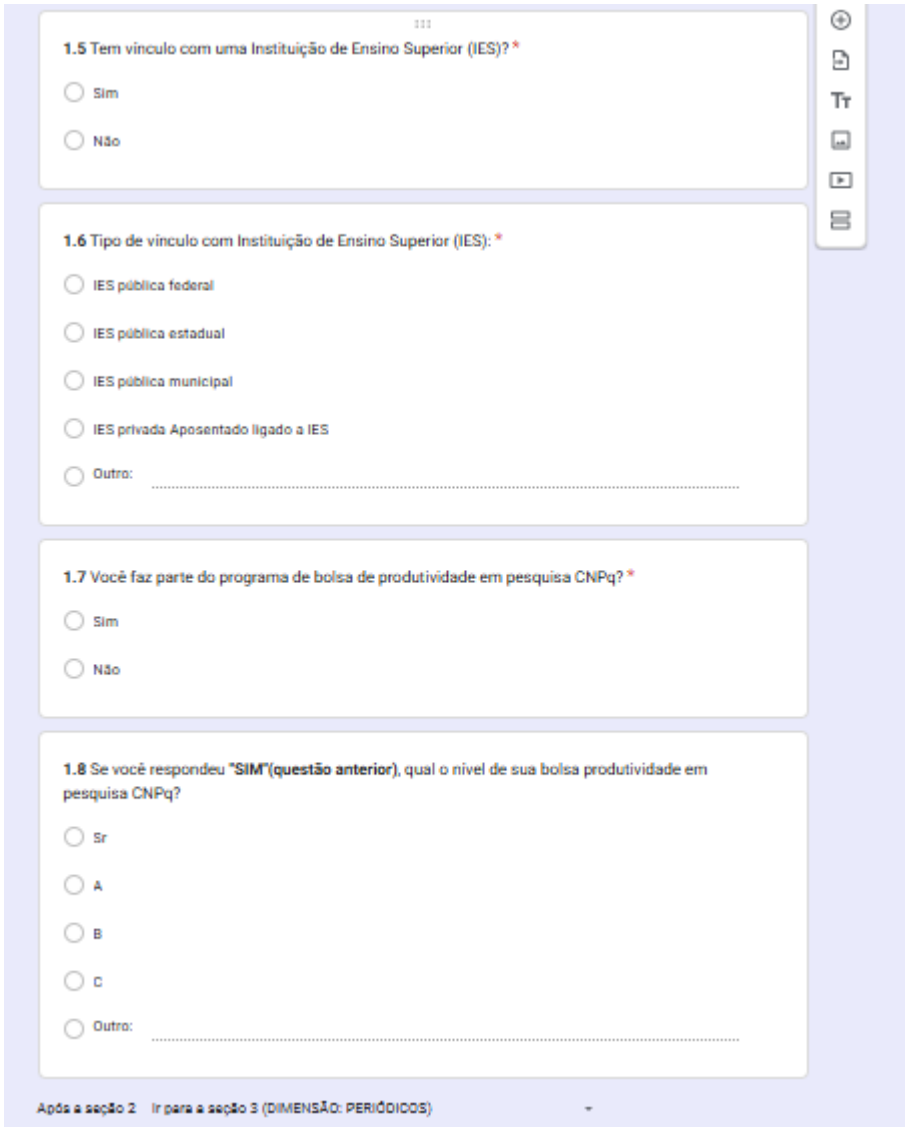
1.3 Formação *

- Titular
- Livre-docente
- Pós-Doutor
- Doutor

1.4 Quantos anos de experiência acadêmica após a obtenção do título de doutor *

Texto de resposta curta

1.5 Tem vínculo com uma Instituição de Ensino Superior (IES)? *



1.5 Tem vínculo com uma Instituição de Ensino Superior (IES)? *

- Sim
- Não

1.6 Tipo de vínculo com Instituição de Ensino Superior (IES): *

- IES pública federal
- IES pública estadual
- IES pública municipal
- IES privada Aposentado ligado a IES
- Outro: .....

1.7 Você faz parte do programa de bolsa de produtividade em pesquisa CNPq? *

- Sim
- Não

1.8 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, qual o nível de sua bolsa produtividade em pesquisa CNPq?

- Sr
- A
- B
- C
- Outro: .....

Após a seção 2 Ir para a seção 3 (DIMENSÃO: PERIÓDICOS)



Seção 3 de 5

DIMENSÃO: PERIÓDICOS

Esta dimensão visa analisar as percepções de autores que publicam seus trabalhos em periódicos científicos.

*

2.A - Periódicos que você publica seus trabalhos científicos:

Por favor, **escolha até 5 periódicos e ordene do 1°(uso menos intenso) e 5° (uso mais esporádico)**

Texto de resposta longa

*

2.B - Periódicos que você cita em suas pesquisas:

Por favor, **escolha até 5 periódicos e ordene do 1°(uso menos intenso) e 5° (uso mais esporádico)**

Texto de resposta longa

*

2.C - Periódicos considerados que dissemina **literatura relevante** para o desenvolvimento científico da área:

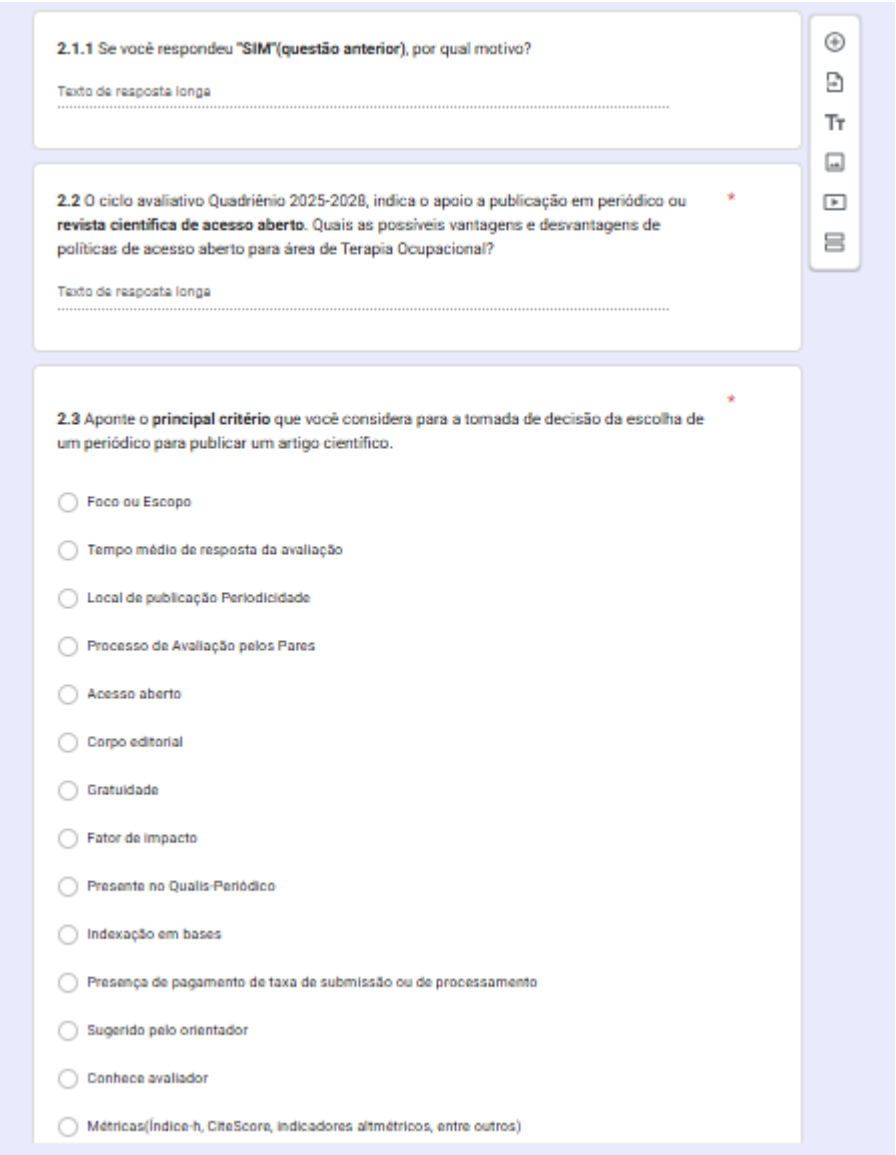
Por favor, **escolha até 5 periódicos e ordene do 1°(uso menos intenso) e 5° (uso mais esporádico)**

Texto de resposta longa

*

2.1 O fato de um periódico pertencer a base de dados (Web of Science ou Scopus) é uma caracterização ou indicação de qualidade?

Não



2.1.1 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, por qual motivo?

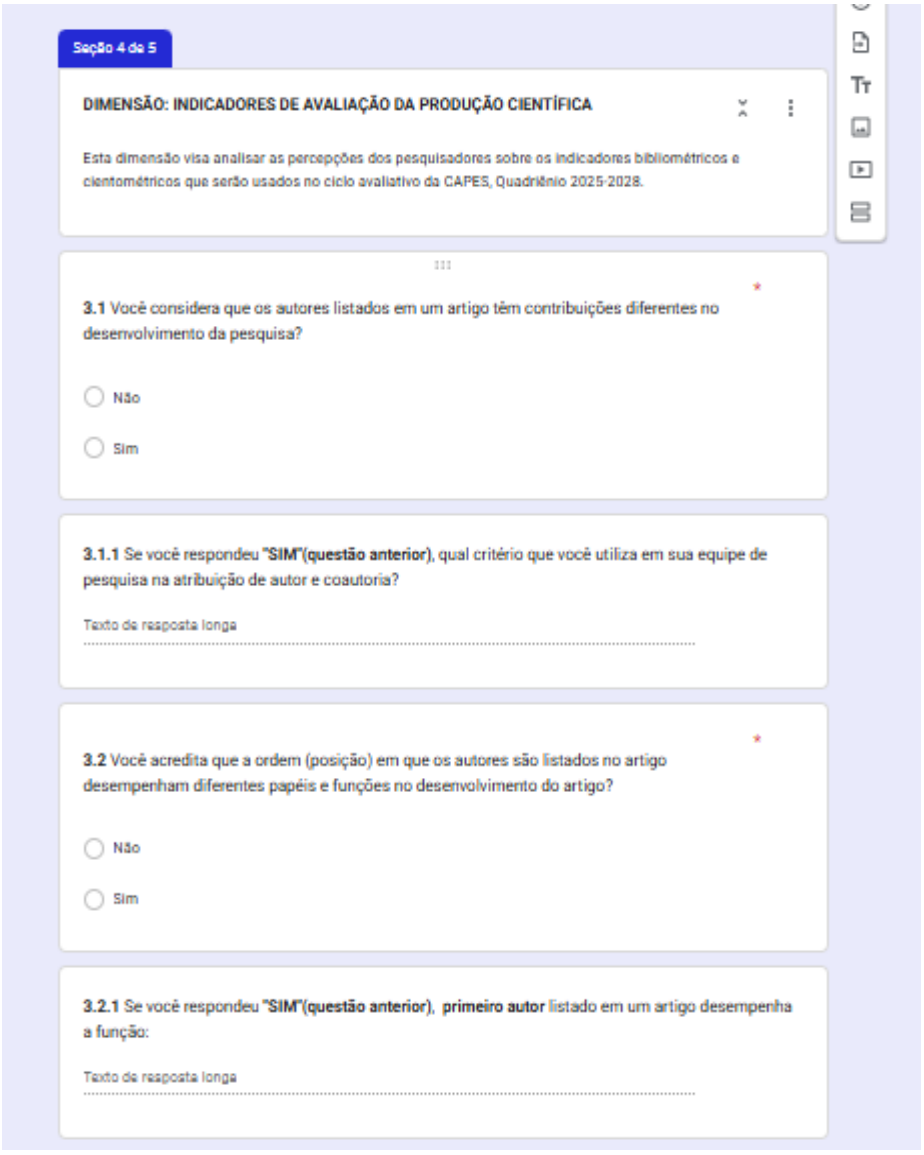
Texto de resposta longa

2.2 O ciclo avaliativo Quadriênio 2025-2028, indica o apoio a publicação em periódico ou **revista científica de acesso aberto**. Quais as possíveis vantagens e desvantagens de políticas de acesso aberto para área de Terapia Ocupacional? *

Texto de resposta longa

2.3 Aponte o **principal critério** que você considera para a tomada de decisão da escolha de um periódico para publicar um artigo científico. *

- Foco ou Escopo
- Tempo médio de resposta da avaliação
- Local de publicação Periodicidade
- Processo de Avaliação pelos Pares
- Acesso aberto
- Corpo editorial
- Gratuidade
- Fator de impacto
- Presente no Qualis-Periódico
- Indexação em bases
- Presença de pagamento de taxa de submissão ou de processamento
- Sugerido pelo orientador
- Conhece avaliador
- Métricas(Índice-h, CiteScore, indicadores altmétricos, entre outros)



Seção 4 de 5

DIMENSÃO: INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Esta dimensão visa analisar as percepções dos pesquisadores sobre os indicadores bibliométricos e cientométricos que serão usados no ciclo avaliativo da CAPES, Quadriênio 2025-2028.

3.1 Você considera que os autores listados em um artigo têm contribuições diferentes no desenvolvimento da pesquisa? *

- Não
- Sim

3.1.1 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, qual critério que você utiliza em sua equipe de pesquisa na atribuição de autor e coautoria?

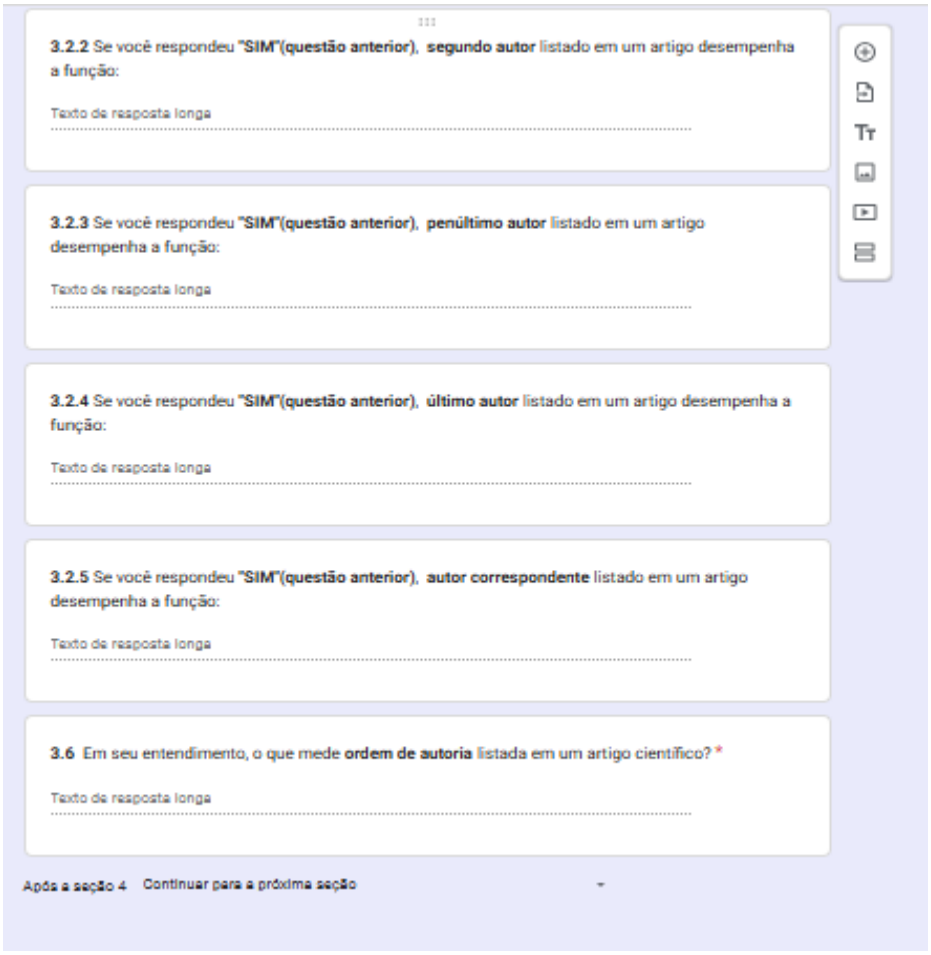
Texto de resposta longa

3.2 Você acredita que a ordem (posição) em que os autores são listados no artigo desempenham diferentes papéis e funções no desenvolvimento do artigo? *

- Não
- Sim

3.2.1 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, **primeiro autor** listado em um artigo desempenha a função:

Texto de resposta longa



3.2.2 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, **segundo autor** listado em um artigo desempenha a função:

Texto de resposta longa

3.2.3 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, **penúltimo autor** listado em um artigo desempenha a função:

Texto de resposta longa

3.2.4 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, **último autor** listado em um artigo desempenha a função:

Texto de resposta longa

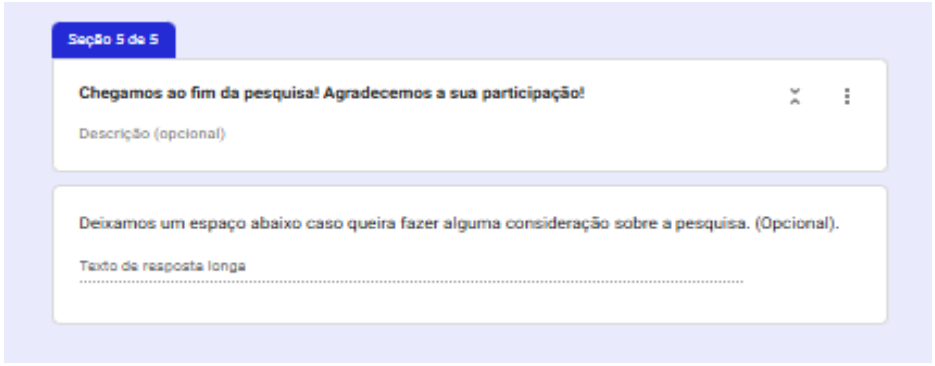
3.2.5 Se você respondeu **"SIM"(questão anterior)**, **autor correspondente** listado em um artigo desempenha a função:

Texto de resposta longa

3.6 Em seu entendimento, o que mede **ordem de autoria** listada em um artigo científico? *

Texto de resposta longa

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção



Seção 5 de 5

Chegamos ao fim da pesquisa! Agradecemos a sua participação!

Descrição (opcional)

Deixamos um espaço abaixo caso queira fazer alguma consideração sobre a pesquisa. (Opcional).

Texto de resposta longa

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A VIGÊNCIA DA PESQUISA

Durante a vigência deste estudo, foram desenvolvidas as atividades apresentadas no Quadro 2, cujos respectivos comprovantes constam nos Anexos E a J. Como produtos científicos diretamente decorrentes do pós-doutoramento foram submetidos três artigos. (Quadro 3), sendo que os comprovantes de submissão e os respectivos artigos na íntegra encontram-se reunidos no arquivo separado intitulado "Lista de Publicações", conforme orientação.

Quadro 2: Atividades desenvolvidas

Atividades	Descrição
1. Coorientação de mestrado	Coorientação de um trabalho de mestrado em Psicologia UNESP, campus Assis
2. Banca de defesa de doutorado	Participação na base de defesa de doutorado em Ciência da Informação, UNESP, campus Marília
3. Coorientação de Iniciação Científica (totalizando em 7 projetos de IC)	Auxílio na análise de dados e estatística dos projetos de iniciação científica (IC), UNESP, campus Marília-SP
4. Participação do grupo de pesquisa	Participação no grupo de pesquisa: "Trabalho, Saúde e Deficiência"
5. Oferecimento de Oficina	Oferecimento de Oficina para alunos da UNESP de graduação, mestrado e doutorado, intitulado: Análise da produção científica das áreas de avaliação da CAPES"
6. Elaboração e Classificação de um banco de periódicos científicos	Elaboração e organização de um banco de periódicos científicos, estruturado conforme critérios escopo, indexação e impacto para subsidiar as publicações científicas

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 3: Artigos submetidos

Atividades	Descrição
1. Artigo submetido na Revista de Psicologia da Unesp	Título: Indicadores de avaliação da CAPES para o ciclo avaliativo 2025-2028: uma percepção dos pesquisadores de Psicologia
2. Artigo submetido na Revista Conexão Ciência	Título: A ordem de autoria como novo indicador de avaliação da CAPES: percepção dos pesquisadores de Terapia Ocupacional
3. Artigo submetido na Revisbrato	Título: Significados atribuídos ao indicador ordem de autoria por pesquisadoras de um programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional

Fonte: Elaborado pela autora.

ANEXO D - comprovante de submissão dos três artigos

Gmail Catia Almeida <caticandida@gmail.com>

[revista] Agradecimento pela submissão
1 mensagem

Silvio Yasui via <revista@revpsico-unesp.org> 3 de agosto de 2026 às 20:10
Responder a: Silvio Yasui <silvio.yasui@unesp.br>
Para: Catia Candida Almeida <caticandida@gmail.com>

Catia Candida Almeida,

Agradecemos a submissão do trabalho "Indicadores de avaliação da CAPES para o ciclo avaliativo 2025-2028: uma percepção dos pesquisadores de Psicologia" para a revista Revista de Psicologia da Unesp.
Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

URL da submissão: https://revpsico-unesp.org/index.php/revista/authorDashboard/submission/798
Login: caticandida

Em caso de dúvidas, entre em contato via e-mail.

Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de compartilhar seu trabalho.

Silvio Yasui
##default.journalSettings.emailSignature##

Gmail Catia Almeida <caticandida@gmail.com>

[CCO] Agradecimento pela submissão
1 mensagem

ojs@revistas.uniformg.edu.br <ojs@revistas.uniformg.edu.br> 4 de agosto de 2026 às 20:32
Responder a: Revistas UNIFOR-MG <biblioteca@uniformg.edu.br>
Para: Cátia Almeida <caticandida@gmail.com>

Cátia Almeida,

Agradecemos a submissão do trabalho "A ORDEM DE AUTORIA COMO NOVO INDICADOR DE AVALIAÇÃO DA CAPES: PERCEPÇÃO DOS PESQUISADORES DE TERAPIA OCUPACIONAL" para a revista Conexão Ciência (Online).
Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

URL da submissão: https://revistas.uniformg.edu.br/conexaociencia/authorDashboard/submission/2715
Login: catiacandida

Em caso de dúvidas, entre em contato via e-mail.

Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de compartilhar seu trabalho.

Andrei Pereira Pernambuco

Gmail Catia Almeida <caticandida@gmail.com>

[RBTO] Agradecimento pela submissão

1 mensagem

Prof. Dr. Ricardo Lopes Correia via Portal de Periódicos da UFRJ <nao-responda-revistas@sistemas.ufrj.br> 11 de agosto de 2026 às 19:06
Responder a: "Prof. Dr. Ricardo Lopes Correia" <revisbrato@medicina.ufrj.br>
Para: Catia <caticandida@gmail.com>

Catia,

Agradecemos a submissão do trabalho "SIGNIFICADO ATRIBUÍDOS AO INDICADOR ORDEM DE AUTORIA POR PESQUISADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL" para a revista Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO.

Solicitamos que se atente às novas normas do periódico, descritas abaixo, as quais estão vigentes a partir de 1 de fevereiro de 2023.

Informamos que o seu artigo será encaminhado para avaliação e, caso receba aprovação, os (as) autores (as) devem concordar com as taxas de publicação. Para tanto, atentem-se aos e-mails de decisão editorial.

Em caso de aprovação do seu artigo, deve ser efetuado o pagamento da taxa de publicação no valor de R$300,00, como consta nas normas da Revista. O pagamento deve ser realizado através da geração do boleto conforme o passo a passo que será enviado quando da aprovação.

Importante: o comprovante de pagamento deverá ser obrigatoriamente enviado para o e-mail (financeirorevisbrato@gmail.com), indicando no corpo do e-mail o número de identificação do artigo (ID) e título.

Comunicamos também que a nossa equipe editorial tem realizado esforços para a internacionalização da Revisbrato. Nesse sentido, possibilitamos a publicação dos textos aprovados na versão da língua inglesa, estratégia que permite maior visibilidade dos artigos e o diálogo internacional, potencializando a indexação da revista em bases de dados que têm esse quesito como exigência. Assim, informamos que há duas modalidades para publicação de artigos na REVISBRATO:

Modalidade 1 - Taxa de editoração e publicação do artigo: R$ 300,00 (trezentos reais).
Modalidade 2 - Taxa de editoração e publicação do artigo + tradução do artigo para a língua inglesa e publicação na língua inglesa: R$ 900,00 (novecentos reais).

Importante destacar que para publicações de fluxo contínuo a decisão pela modalidade "2", que inclui tradução e publicação na língua inglesa, é de liberdade do(s) autor(es), **não** sendo tal etapa obrigatória, podendo o (s) autor(es) escolherem entre as modalidades 1 ou 2 acima informadas.

Aproveitamos para informar que, atualmente, a REVISBRATO está indexada nas bases de dados Latindex, DOAJ, Diadorim, REDIB, MIAR, Google Acadêmico, Livre, Scientific Indexing Services, oasisbr, Minerva, MIGUILIM, LILACS e classificação B2 no Qualis CAPES

Agradecemos por escolher a REVISBRATO como meio de divulgar suas produções científicas.

Nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas a respeito das traduções, revisões e de seu pagamento.

Atenciosamente,

Comissão Editorial

Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

URL da submissão: https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/authorDashboard/submission/76093
Login: catiacandida